



DEZEMBRO

15273

# Revista Feminina

Anno XVI - Num. 187



SÃO PAULO



PREÇO 2\$000



A HIGIENE INTIMA  
DEVE SER A MAIOR PREOCCUPAÇÃO DA MULHER

ESCOLHA COM CUIDADO O SEU DESINFECTANTE INTIMO!  
O USO DE PREPARADOS IMPERFEITOS E' PREJUDICIAL.

# LYSOSOFOM

NÃO E' VENENOSO. NÃO IRRITA. NÃO  
MANCHA. PERFUMADO. DESODORANTE.

Em vidros graduados de 100 e 250 grammas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

## EXPEDIENTE

Um anno . . . 24\$000

ASSIGNATURAS Com registro . . 30\$000

Estrangeiro . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para i o devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

## TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina . . . . .	300\$000
½ " . . . . .	150\$000
¼ " . . . . .	75\$000
⅛ " . . . . .	40\$000

Secção "Vida Feminina":	
1 pagina . . . . .	360\$000
½ " . . . . .	190\$000
¼ " . . . . .	100\$000
⅛ " . . . . .	60\$000

Texto:	
1 pagina . . . . .	500\$000
½ " . . . . .	300\$000
¼ " . . . . .	180\$000
⅛ " . . . . .	100\$000

Annuncios em tricromia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

**ASSIGNATURAS VENCIDAS** A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

# PRESENTES PARA AS FESTAS

TECIDOS PARA VESTIDOS  
 ROUPA BRANCA  
 ROUPA PARA CAMA  
 ROUPA PARA MESA  
 ARTIGOS PARA CAVALHEIROS  
 ARTIGOS PARA CREAMÇAS  
 ARTIGOS PARA BANHO  
 TAPETES — CORTINAS — STORES  
 BRINQUEDOS

ENCONTRARÃO O MAIS RICO E VARIADO SORTIMENTO PARA TODOS OS GOSTOS!

# CASA LEMCKE

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 36

SANTOS

Rua do Commercio, 13

AND. EST. 19 PRAT. de ORD. f

# VIDA FEMININA

## ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

### A MULHER NA AMERICA

A mulher americana não se contenta de ser bella e attraente e á muito que a legendaria americana, que passava a vida inactiva, gastando na Europa o dinheiro que o marido ganhava na America, desapareceu para dar lugar a mulher de tudo se occupa, interessando-se pelo bom funcionamento da politica do seu palz e de tudo o que a elle interessa. Um dos corpos mais interessantes que a actividade feminina alli fundou foi o Corpo Auxillar Feminino.

Uma das suas funções, que mais nos entorcece, e melhor vai no cuidado feminino, é o auxilio á infancia desvalida, fundando e protegendo asylos e olhando com maior interesse pelas creanças que soffrem. Tem varias chefes e uma das mais dedicadas é Mme. Sanna Seymour, que, pela sua graça, affabilidade e distincção de maneiras, atrahiu todas as sympathias, quando da visita da Legião Americana a Paris, onde o Corpo Auxillar Feminino se fez largamente representar, tendo sido aclamadissimos pelos parisienses, o seu destile.

E' sympathica esta maneira de proceder da mulher americana, que assim occupa os seus olhos prestando á sociedade os mais valiosos dos beneficios, occupando-se do futuro da sua raça.

### A ATTRACÇÃO DO THEATRO

O theatro exerce, especialmente nas mulheres, a sua grande fascinação e mesmo aquellas que escolheram uma carreira bem diversa, acabam por abandonar-nas, atrahidas, pela luz da ribalta. E'

principalmente entre as mulheres que se deram á carreira forense que isto acontece e a razão é facil de comprehender. Uma rapariga que deixou a vida modesta de familia, pelo desejo de se mostrar de toga negra perante a multidão,

### UNHAS

#### ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fina tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Ayres, S. Paulo e Rio.

#### Vantagens do Esmalte Satan:

- 1.º Não mancha as unhas.
- 2.º Qualquer pessoa pode applicalo.
- 3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4.º Seca instantaneamente.
- 5.º Deixa um brilho e colorido inigualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: -- Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal, 1379 — São Paulo

que vive com interesse, ainda que não applauda, é natural que, por associação de ideias, ambicione o successo do theatro. Mademoiselle Alice Dufrene ha mais de um anno que abandonou os tribunaes pelo theatro, e recolheu louros successos

sivamente no Odeon e nos theatros dos "boulevards". Agora é Mme. Ostertag, jovem secretaria de André Berthou, que se prepara para seguir aquelle exemplo. Mas é o canto que a atrahiu e não a carreira dramática. Mme. Ostertag propoz-se cantar opereta, para a qual tem um empresario que lhe reconhece grandes disposições, especialmente pela sua voz, doce, limpida e duett. Muito bonita e muito loura, ainda que collaboradora de um fogoso deputado, abstinha-se de defender a mulher oprimida e a infancl culpada.

Um vivo rubor subia ás suas delicadas faces quando os seus collegas a cumprimentavam pelas suas brilhantissimas defesas. Entre os bastidores dos theatros de opereta esse rubor talvez que já não lhe fique bem.

### MUDANÇA RADICAL

Chega-nos de Londres uma sensacional informação. Cremos mesmo que é o grande acontecimento deste anno. E' verdade que estamos apenas em Fevereiro. Mr. Cocheran, o "supermanager" dos "supermusicals", onde se representam as super-revistas, declaram: "Basta de mulheres magras. Vivam as mulheres "patelões". Daqui para o futuro, as minhas "girls" serão gordinhas. O tempo da magreza passou, é preciso um pouco de carne". Mr. Cacheran passou em revista o seu batalhão das cem mais bonitas mulheres de Londres e constatou que ellas respondiam nada ao seu novo ideal. "Não recuaréi diante das despesas — disse o faustoso director. Nós as engordaremos!" E, depois de ter consultado o medico de serviço, Mr. Cacheran resolveu que vinte "girls" — para começar — seriam sujeitas ao regimen de super-alimentação, do qual o pequeno almoço é a seguinte: uma sopa forte, ovos fritos, pão completo, manteiga, mel, leite e queijo. O que serão as outras refeições!

Já Flossie, Mimie, Dolly, Molly, Gipsy, Lily, Jenny, etc., ganharam alguns kilos; desenvolvem-se a olhos vistos, tem covinhas por toda a parte e apresentam ao olhar at-



**PERDERÁ A SENHORA A SUA BELLEZA**  
 se não procurar o seu mal.  
 A mulher soffre de incommodos secretos desde mocinha até a idade critica. Não desculde da sua saúde e da de suas filhas.  
 O melhor remedio é

**UTEROGENOL**



LAVAR A CABEÇA



COLPES FERIDAS



QUEIMADURAS

# Tinha que vir!

Ha 25 annos foi entregue ao consumo o primeiro vidro do Aristolino.

Ha 25 annos que o consumo vem aumentando de anno para anno porque os consumidores vem cohecendo melhor as 48 applicações do Aristolino. Era justo offercer não só uma vantagem como tambem maior commodidade aos consumidores.

O Aristolino grande era uma necessidade. Eil-o! Tem o preço de 4 vidros pequenos nas contem tanto quanto 5 vidros communs.

Gaste vidros grandes do



PARA A BARBA



AFFECÇÕES CUTANEAES



QUEIMADURAS DO SOL.

# ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO -  
-UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

ANDAR PRAT.  
EST. N. de CRD.

## Os Intestinos são prolongam a vida!

SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!

As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, principalmente entre a infancia.

**Fermento Bulgaro**

— DO —

**DR. GOMES FARIA**

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

INFALLIVEL NAS INFEC-  
ÇÕES INTESTINAES:

COLITES, DYSENTERIAS,

DIARRHÉAS,

PRISÃO DE VENTRE, etc.

SENHORAS! UM CONSELHO!

Para as imperfeições da pelle *não adçantam cremes ou pomadas*. Ellas são motivadas pelo máo funcionamento *dos intestinos*.

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 — RIO

Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio 5\$500.

tento de Mr. Cacherau redondezas que promettem muito. E parece que a moda péga.

Esta decisão de Mr. Cacherau é um verdadeiro golpe de Estado! O dia em que o "manager" disse: "Prefiro-as um pouco mais gordinhas" fica uma data historica. E' o começo de fim de uma oppressão, cujas victimas são numerosas. Mas era preciso um homem de grande energia para atravessar este Rubicon.

Quando as "super-girls" de Mr. Cacherau appareceram um pouco carunudas perante o publico londrino, a mulher tabua de engomar, que foi imposta pelo snobismo dos anormaes, verá desapparecer a sua época, porque é do theatro que nos vem a moda, a linha, o typo da belleza "up to date". E como o "muscle-hall" é internacional, é provavel que daqui a pouco em Paris, como em Londres, as mulheres retomem a forma que Deus lhes deu com mão de artista. Isto é, de um dia para o outro, como todos os golpes de Estado. Onde não havia nada — aparentemente — haverá tudo o que é preciso. E a falsa magra, ao lér estas linhas, dirá: no primeiro sinal estou pronta.

FANTASIA DE AMERICANA

Miss Nelly Wilson é uma linda rapariga que se especializou em tocar gaita como tantas outras o tem feito no piano, na harpa ou no violino. Essa gaita, que entre nós só é apreciada pela garotada das cidades e pelas gentes do campo que a tocam nas romarias e festas populares é o instrumento com que essa graciosa rapariga se delicia, tocando nelle todas as arias que lhe agradam e conseguindo tirar o maior partido





# Uma mãe feliz



A OVOMALTINE é um alimento altamente concentrado, composto de todos os elementos nutritivos essenciais — MALTE, LEITE, OVOS e CACAU — apresentados sob a forma de melhor correspondente às necessidades do organismo, rica em delivrance.



A **OVOMALTINE**  
É A SAUDE

LATAS de 250 e 500 GRAMMAS, EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS e EMPORIOS  
DR. A. WANDER S. A., Berne — SUISSA  
AMOSTRAS GRATUITAS

Endereçae este coupon a Edwin  
Walte - Rua S. Bento, 36, so-  
brado 2.ª s.-loja - Salas 15 e 16  
S. PAULO

Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....
R. F.

UM bebê de boa  
saude é a alegria  
de sua mãe. O vosso  
bebê terá boa saude se  
o alimentardes ao seio.  
O leite materno é

isento de germes e a sua composição corresponde às necessidades do pequenino ser; elle protege-o contra as perturbações nutritivas e constitue a base de sua saude.

Nas semanas que precedem a chegada do bebê, todas as mães devem tomar OVOMALTINE para assegurar uma secreção lactea abundante.

Não experimenteis preparações que não tenham dado as suas provas.

Segui os conselhos do vosso medico e da vossa enfermeira, que vos dirão quanto a OVOMALTINE é importante durante os mezes de espera, assim como na amamentação, porque, favorecendo a secreção do leite, mantem as forças da mãe e assegura um prompto restabelecimento após a delivrance.

dos seus sons rudimentares. O que é interessante, é que Nelly Wilson é filha de um grande músico e ella mesma conhece a musica, tocando varios instrumentos, mas de nenhum gosta como da sua simples gaita em que ella encontra o encanto que as flautas pastoris da Arcadia tinham para as jovens ninphas da antiguidade.

TEREMOS A CRINOLINE?

Uma voz estranha circula, estes dias, nas casas de confecções e salões da moda de Paris. A palavra crinoline. As leis que regulam a evolução da moda são physicas e naturaes e mudam com grande facilidade. Hoje as modas variam no espaço de um anno, como antigamente o faziam num lustro. Assim, deduz-se que esta geração verá a crinoline. Onde se collocará? Talvez ao lado, sustentando um lugar bem lançado. Cada século lhe muda o lugar. O XVII collocava-a no ventre, o XVIII nos lodos, o XIX atrás; o XX talvez

del Busto, em varios lugares importantes, como Lima, Liverpool e Smirna, a senhora Eyl deu provas incontestáveis de dedicação e de intelligencia ao seu paiz. O marido, muitas vezes doente, fazia com que, frequentemente, o substituisse, e ella soube mostrar-se à altura das mais difficeis situações. O consul del Busto morreu em Smirna, à dois annos, e o governo argentino, que pôde apreciar os meritos da sua preciosa colaboradora, chama-a, agora, para um lugar de tanta importancia que, antigamente, ninguém supporia pudesse vir a ser desempenhado por uma mulher.

O USO DO GARFO

No século XI, a princesa Teodora, filha de Aleixo, imperador bizantino, casada com o doge Doménico Selva, levou para Veneza, pela primeira vez, o uso do garfo. Ella não tocava nunca os alimentos com os dedos; fazia-os cortar pelos dentes e levava-os à boca com garfos de ouro. Este facto valeu à pobre doge-

traz. A moda franceza chama a Paris as mulheres de todo o mundo, que allí encontram tudo o que precisam para se tornar elegantes e de um requintado "chic". É portanto justo que, reconhecendo o valor dos grandes costureiros e o que elles representam na vida nacional franceza elles sejam recompensados com as distincções que merecem. Agora foi Madeleine Vionet, a mulher extraordinariamente "chic" a creadora da moda, essa moda parisiense, que nenhum outra cidade consegue igualar em graça e gentileza, que foi agraciada com a Legião de Honra. A moda de Viena é bella, a da America é luxuosa, mas nenhuma tem a leveza e a graça da moda de Paris.

Fica bem, no peito de Madeleine Vionet a Legião de Honra, essa grande distincção que a França dá aos benemeritos da Patria, porque muito elle tem contribuido com as suas creações de uma soberana elegancia para o prestigio da moda franceza.



a colloque em volta. E as senhoras elegantes, para variar, estarão prontas a adoptar uma moda tão diversa da que lhes dá o aspecto de arcaicas. Mas ha um obstaculo: o auto. E se é provavel que volte a crinoline, é muito diffieil que renasça a moda das antigas fileiras, nas quaes as senhoras se pousavam como um ramo de flores num cesto.

MULHERES DIPLOMADAS

São numerosas, já, as senhoras admitidas na carreira diplomatica pelos governos de varios palzes. O governo da Argentina tem, no consulado de Bordeaux, como chanceler de primeira classe, uma joven senhora, Mme. Andreina Eyl del Busto. Por muitos annos, ao lado de seu marido, o consul Eugenio

ressa a maldição de S. Pier Danilo e a escandalizada reprovação dos veneslanos, que na morte da dogaresa, viram o castigo de creu para a molesta dos seus costumes. Mas o uso fleou e o garfo conservou no nome de "piron", que lhe foi dado pelos veneslanos, o sinal da sua ruinha bizantina, do verbo "pironin", enflar, e do não-grego "pironelou" (garfo). Alguns seculos mais tarde, em 1500, os garfos, que em todos os outros palzes serviam só aos trinchadores, para manter seguras as carnes quando trinchavam, eram usados habitualmente como talheres pelos veneslanos.

MODISTA CONDEGORADA

Sem duvida que a Franca considera a industria da Moda uma das maiores e que mais rendimento lhe

CARREIRAS FEMININAS

Sob os auspicios da União Inglesa das mulheres Electricistas, realizou-se em Essex Hall um congresso sobre as novas carreiras femininas.

Durante a sessão, dedicada à engenharia, jornalismo, publicidade, etc., fizeram-se declarações de um notavel interesse. Miss Ruslett, organizadora da Sociedade das Engenheiras e da Associação das Electricistas, disse que a belleza é muitas vezes um obstaculo para a rapariga que se dedica a engenharia. "Aprendizamos recentemente uma joven para obter um lugar numa sociedade, mas o director declarou, muito francamente, que eram optimos os seus titulos, mas que era bonita de mais e perturbaria os homens no seu trabalho". Um outro director, accreditado as

**Kola Soel** Anemia, fraqueza, rachimismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.



DEMEYER

USAE  
OS  
*Preparados de*  
*Elizabeth*  
*Arden*

sob a sua pessoal direcção  
e assim obtereis uma  
cutis delicada e  
macia.

**Q**UANDO V. Exacia. usar os Preparados de Elizabeth Arden, de accordo com o methodo por ella cuidadosamente arranjado, podeis ter a certeza de que a saude e belleza da vossa cutis estão tão garantidas como si o tratamento se effectuasse sob as vistas de Miss Arden em pessoa.

Todos os Preparados de Elizabeth Arden são creados para um fim especial, attendendo a. necessidades de cada typo de cutis. Todos os methodos e tratamentos são provados dia a dia antes de serem recommendados ao publico. Para obterdes os resultados devidos, deveis usar cada tonico, creme ou loção tal como são indicados. Para limpar a pelle, usae o "Creme Veneziano de Limpeza", cujos componentes são admiraveis na desobstrução dos póros. Para revigorar a pelle, usae o "Tonico Veneziano para a Cutis", e se o vosso rosto estiver embaciado usae então o "Adstringente Especial". Para corrigir as asperezas da pelle, usae o "Creme Velva". Applicae o "Alimento de Laranja" em todas as depressões e linhas do rosto.

*Escrevei, solicitando o folheto de Elizabeth Arden, "Á Procura da Belleza," no qual se explica como usar o methodo scientifico do tratamento da cutis em casa.*

*Vendidos no Brasil por*

"PERFUMARIA YHIRANGA"  
Rua Libero Badaro 38-A a 38-B, São Paulo

GUSTAVO G. S. SILVA  
Avenida Rio Branco 142, Rio de Janeiro

**ELIZABETH ARDEN**

LONDON: 25 Old Bond Street

NEW YORK: 673 FIFTH AVENUE

PARIS: 2 Rue de la Paix

MADRID

BERLIN

ROME



SENHORAS E SENHORITAS!  
SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes; livros de missa; rosários, imagens, quadros, crucifixos, medalhas etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para procissão.

UNICA C.A. ESPECIALISTA  
M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. Cx. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

qualidades técnicas de uma menina, disse: "Não deve sobressaltar-se, se um chefe de officina paguejar!"

Uma idea que as raparigas devem abandonar é que, dedicando-se a engenharia, tem de estar sempre sujeitas, entre machins e caldeiras. Esta é uma phrase, mas uma phrase transitoria. Os pais põem, muitas vezes, dificuldades, porque consideram uma rapariga, que quer estudar engenharia, quasi como uma animal, talvez porque tem de trabalhar com homens, muitas vezes de enfeites, e se fôr preciso, tambem de noite. Mas tudo isso não faz de nós seres anormais — sustentou miss Hasset — e nós desejamos que de uma vez para sempre deixemos de ser consideradas cutes anormais e objectos com os homens e não contra elles.

EMPREGOS FEMININOS

Na allemanha o feminismo avança e a mulher allemã com a sua solida e vasta instrução tem conquistado o seu lugar, que está marcado e definido em todos os campos.

É interessante uma das profissões escolhidas por algumas senhoras coihredoras a fundo da arte do seu paiz e de varias linguas estrangeiras. É a de cicerone no estrangeiro. Ha em Berlin uma agencia de turismo que tem um enorme numero de guias femininas a disposição dos estrangeiros. É hem interessante esta idea, que posta em execução tão bons resultados tem dado na capital allemã. Ha senhoras, que, viajando sós preferem como guia uma senhora, com quem se sentem mais à vontade e ha ainda homens, que preferem uma guia sympathica feminina que com gentileza lhes faz conhecer a belleza da sua terra, no cicerone falador e aborrecido, sempre um pouco explorador, que assedia os viajantes nas outras cidades. É uma esplendida idea e um interessante exemplo a seguir.

ACTIVIDADE FEMININA

Um optimo exemplo vem-nos de alto. Na sua "villa" dos arredores de Monaco, a archiduquesa Maria Josefa, da Hungria, mãe do defunto Imperador Carlos, organizou uma criação de gallinhas. O commercio de frangos e ovos rende-lhe muito bem, segundo dizem. Uma sua dama de honor faz a contabilidade e tem tambem o negocio de porcos para as necessidades da casa. Parece que se lê uma delieiosa novela de Andersen, cheia de delieiosas puerilidades onde a mundo angusto de reinantes está misturado à vida humilde das empoeiras e as damas estão facilmente em conciliabulo com as porquelras do palacio. Esta historia é verdadeira e tem a sua poesia, mas uma poesia pratica e productiva

de pleno seculo XX e mais do que as flores e os symbolos das historias de Andersen, trata-se da independencia e de ganhar a vida, uma vida sã, serena e digna. É digna de respeito essa mulher augusta, que dá o exemplo de que nada vale fechar-se no pranto e na commemoração do passado, sem querer no presente, que é a unica realidade, mitigar o mal utilizando a energia propria. Um grande numero de mulheres, muito mais modestas, mais humildemente habitadas do que a senhora em questão, desiludida da vida, que não correspondem ao seu ideal de vida luxuosa e prestigiosa, arrastam o seu descontentamento por restaurantes e "tabarins", jejuando para vestir bem, esmolando à esquerda e a direita, fingindo procurar trabalhos que não existem e nunca fazem, maquendo tudo e todos, e

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de Lisboa, combate infallivelmente o *Acido Urico, Rhenmatismo, Gotta, Arthritismo e o mau funcionamento do Fígado -- Rins -- Bexiga.*

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

VIDRO PELO CORREIO, 12\$000.

Mães!

VELAE PELA SAUDE  
DE VOSSO FILHINHO!

Não esqueças que n'um anno morrem no Brasil, milhares de tuberculosos e syphiliticos!

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS

É O PROTECTOR DA INFANCIA!  
FORTALECE - A, DEPURANDO-  
LHE O SANGUE!

PUERIS: é preparado por um medico experimentado; o Dr. Lamartino Gontijo.  
PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradável; é doce.

PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente le hospitales de Paris, Berlin e Londres e chefe de unica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro:

Presado collega Dr. Lamartino Gontijo, Felicito-o pelo preparado "Pueris" confiado à sua alta competencia. "Pueris" deveria ser usado por todas as crianças deiles e de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que em minha clinica "Pueris" terá constante preferencia nos casos indicados.

Depositarios: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 95

RIO DE JANEIRO

Vidro pelo correio 6\$000.

achando por se tornar aborrecida, mesmo aquelles a quem a suas penas affligim. Se todas seguissem o exemplo da archiduquesa Maria Josefa seriam dignas de outro respeito. Abelhas, bichos de seda, gallinhas, pombo, coelhos, porcos da India, são criações que rendem bastante e que uma senhora pode cultivar sem descer. E que alegria não é suprir ás proprias necessidades, numa vida sã, numa casa-nha graciosa, longe da vida da cidade e das tentações que para algumas senhoras elle representa. E um exemplo que vem tão de cima não pode humilhar quem o segue.

Antes honra que o sabe tomar e, sobretudo, quem o dá, demonstrando uma intelligencia pratica e perfeitamente desenvolvida na sã comprehensão da vida moderna.

UMA GRANDE ESCRITORA

A Suecia festejou a sua maior escritora, Selma Lagerlof, quando ella fez setenta annos. Selma compillou as suas memorias. Nasceu numa noite de Novembro de 1858, numa casa baixa, rodeada de grandes arvores. As longas noites de interminavel inverno nordico, passadas a lareira, com os olhos fixos

na chama, enquanto fóra assolada o vento e cae neve, encheram a alma da pequenita de sonhos, antes que os pudesse exprimir. Na sua caminha teve fantasmas de medo, mas amava essa angustia, e no dia seguinte era a primeira a pedir aos seus, que lhe contassem historias de fazer pavor. Assim ella pensava libertar-se dessas escuras visões. Na sua modesta existencia de professora, ella conheceu sem as invejar, as alegrias dos fillos dos outros. Mas a fé na felicidade que devia vir surge nella das dificuldades que tem a vencer. Ella comprehendeu que um dia ensinará

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



## TAPEÇARIA MAX

Cortinas Tapetes e Moveis estufados  
R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

muito mais que o alfabeto, aos seus dicipulosinhos de Lanakroma. O seu primeiro trabalho literario foi a "Saga de Gusta Berlin", onde dá, sem a penetrar, a paixão que enche de sombras aquella alma selvagem. Selma Lagerlof é uma romancista profundamente nacional, mas do caminho das legendas e das epopéias, que se desenrolam naquella terra, onde dorme aquelles que ella amou e onde ella se fez.

### FACILIDADES DE DIVORCIO

Os americanos são gente dada ao divórcio, e divórcio realizado na Europa. Até ha pouco, era Paris a cidade que gozava a preferéncia dos casaes que queriam desfazer o nó conjugal. Mas, como em Paris se deram certos escandalos, o caso tornou-se difficil e o parlizo do divórcio, agora, é Monte Carlo. Em Monte Carlo, á sombra dos grandes rochedos, a machina de divorciar funciona, bem lubrificada pelas leis delicadamente previdentes inventadas para uso dos divorciaveis. As normas francezas nessa materia, já eram taes, que o divórcio era uma brincadeira de crianças. Mas na capital do jogo de azar, a coisa é ainda mais simples. De facto Monaco não reconhece só como valido todos os motivos de divórcio de que se dispõe em França, mas tem, ainda, mais quatro motivos, em cuja base se pode fundar um casal

que se quer desligar. Em Monaco, basta que um marido aborrecido de á esposa uma resposta aspera e grosseira ou faça uma observação sarcástica, e ella pode apresentar-se aos juizes de Monte Carlo e pedir que a livrem do insuportavel conjuge. E, além disso, tudo deorre correctamente, em silencio. Ha uma lei pela qual qualquer "reporter" que escreva sobre divorcios, dentro dos confins do principado, é immediatamente preso. Com estas leis ninguém tem de temer bisbilhotices. A direcção do Casino compromette-se retirar ainda alguma vantagem de tão singular commercio.

O casal a divorciar deve residir, pelo menos, um mez em Monte Carlo, antes que o divórcio tenha lugar. Que fazer do tempo dispo-



transportaram para os arredores de Monte Carlo, e, em parte, para a Suissa, visto a metropole estar tão dura de coração. E é o que estamos vendo.

### MULHERES VALENTES

Ha figuras modestas de mulheres de coragem que desaparecet sem barulho. Morreu ha pouco em Saint-Germain-des-Bois, com oitenta e quatro annos, Mme. Vallot, 1870. Mme. Vallot, que, além das a ultima vivandeira franceza de

suas funcções, tratava com admiravel desvelo os feridos no campo de batalha, tomou parte em toda a campanha de 70. Foi ferida na batalha de Byonville, enquanto servia o estado maior e o comandante do batalhão era ferido mortalmente.

Na tomada de Metz, Mme. Vallot esteve quasi a ser feita prisioneira.



nível? O aborrecimento impelle, naturalmente, ao Casino. E, assim, o parlizo dos mal-casados é, tambem, uma arena de lutas legais. E os advogados parisienses, especializados em divorcios, fleuram prejudicados? Em parte, já se

## PETALINA

Pó para encnegrecer os cabelos

CONCENTRADA)

A PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabelos, pois a dose concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habeis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. É a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500  
Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"

## Pinturas e pós não devem ofuscar a beleza natural da pelle.

"*Crema Veneziano para limpeza*" (Cleausing Cream).

Um creme leve e tenue, que se liquefaz rapidamente, ao calor da pelle, penetrando profundamente nos póros, e o dissolve e destrói todas as impurezas. Limpa a pelle de todo o pó acumulado e de todas as secreções. Limpa a pelle completamente e conservando-a fina e macia. Não distende os musculos.

O Creme de Limpeza, deve ser usado tão frequentemente quanto seja necessário para limpar a pelle, e especialmente nos tratamentos da manhã e da noite.

"*Tonico Veneziano Ardena*" para a cutis. Distende, clarifica e enrijece a pelle. A sua adstringencia serve para tonificar e enrijecer os musculos sub-cutaneos, e para conservar os tecidos activos e saudaveis.

"*Adstringente Especial Veneziano*". Para applicar com a mão no rosto e no pescoço em leve fricção. Revigora e firma os tecidos flaccidos, restabelecendo a elasticidade dos musculos frouxos e melhorando admiravelmente os contornos do rosto. Corrige o

*Elisabeth Arden* baseia o seu methodo sobre um tratamento scientifico da pelle, levantando-lhe a saudade e clareando-a naturalmente, tonifica e amacia a pelle sem o emprego de productos prejudiciaes.

A todo o momento *Elisabeth Arden* diz ás suas clientas: "Experimente a senhora não esconder os defeitos da sua pelle, rugas, etc. Trate-a de modo tal que os defeitos da beleza desapareçam. Uma pelle saudável é sempre bonita."

Cada tratamento de beleza de *Elisabeth Arden*,

Empregue este methodo, tratando de sua pelle em casa, e a manhã e á noite, e obterá um resultado surpreendente.



decahimento do queixo e do pescoço e reduz o papo em redor dos olhos.

"*Alimento de laranja Veneziano*" para cutis (Orange Skin Food). Este creme é o melhor e o mais energico reconstitutor dos tecidos. Dá á pelle exactamente os elementos nutritivos que ella necessita numa forma tão delicada que são facilmente assimilados pelas cellululas. É esplendido para evitar rugas e flaccidez e corrigir as depressões, renovando o enchimento e a firmeza natural dos tecidos sub-cutaneos. É excellente para o rosto magro que mostra signal de envelhecimento.

"*Crema Velva Veneziano*". Um creme nutritivo feito especialmente para pelles delicadas. Recomendado tambem para os rostos cheios, pois alimenta sem engordar.

"*Crema Veneziano contra as rugas*". (Anti-Wrinkle Cream). Prorrio especialmente para a tarde, para tirar a apparencia de fadiga e as rugas, amaciando e alisando ao mesmo tempo a pelle. Este creme, á base de ovos, é muito delicado e efficiente.

baseia-se scientificamente em cada caso especial. Primeiramente, com cuidado, fazer a limpeza com o Creme de Limpeza, o qual retira o pó e as impurezas que tapam os póros.

Depois vem o alisamento da pelle com o Adstringente Especial, o qual dá uma optima circulação, vivificando os tecidos da pelle.

Para finalizar vem a alimentação da pelle com o Creme de Laranjas ou com o Creme Velva, o qual nutrido-a faz-lhe desaparecer as rugas e a flaccidez.

O methodo "A' Procura da Beleza", de *Elisabeth Arden*, distribue-se gratuitamente nas casas abaixo, onde se vendem os seus productos.

**PERFUMARIA YPIRANGA, RUA LIBERO BADARO', 38-B — S. PAULO**  
concessionaria para o Brasil, e mais nas seguintes casas:

EM SANTOS:

"PERFUMARIA MOYSE'S"

Rua do Commercio, 16

EM RIO DE JANEIRO:

"CASA CIRIO"

Rua Ouvidor, 183

"PERFUMARIA AVENIDA"

Avenida Rio Branco, 142

ELISABETH ARDEN  
NEW YORK — 673 — FIFTH AVENUE  
MADRID BERLIM ROME  
PARIS: 2 RUE DE LA PAIX



## Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incommodos de Senhoras" em sua volta periódica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

*a hora certa do sofrimento.*

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta prévia das horas que perdem para o prazer da vida. E, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

### "A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incommodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

De origem italiana, tinha casado em 1863, com um soldado do 3.º batalhão de caçadores, que combateru na guerra de Italia e que depois foi cantineiro do exercito, sempre acompanhado pela mulher, e ao lado delle foi morto em Belfort.

Em 1912, a antiga vivandeira recebeu a medalha dos combatentes de '870 e em um decreto presidencial de Julho de 1926, foi condecorada com a medalha de prata de valor militar.

**GRANDES HOMENAGENS AO DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO, EM CAXAMBU'**

Promovido pelo Comité Feminino pró Alliança Liberal

Foi organizado nesta cidade, por iniciativa da senhorita Lourdes Castilho, um Comité Feminino Pró-Alliança Liberal, e se esforça com grande entusiasmo pela propaganda dos Ideus: da grande causa. E' a seguinte a sua directoria: presidente, Lourdes Castilho; vice-presidente, Dulce Braga; secretaria, Stella Nunes; thesoureira, Georgina Marrelles; procuradoras: Anitta Marques, Duelpa Ferrante e I Nagla Jammal.

O comité Feminino reuniu-se no dia 9 do corrente e tomou varias deliberações, entre as quaes a de convidar o deputado Baptista Luzardo, que se encontra veraneando em São Lourenço, para ir visitar Caxambu'. O deputado gaúcho, accedendo ao convite, aqui esteve no domingo 10 tendo sido alvo de grandes demonstrações de carinho e sympathy.

**Depure seu sangue**

**Fortaleça seu organismo**

**Augmente seu peso**

**Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cõr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.**

**O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico lepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.**

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**



Resultado obtido pelo uso das

**PILULES ORIENTALES**

**Bemfazejas - Reconstituintes**

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 17 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem, sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. BATTIÉ, Pharmaceutico**

45, Rue de l'Éclairier, PARIS

Ag. e Geral: A. DE COURNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

Venda em todas as Pharmacias.

A estação da rede affluu grande massa popular que acompanhou as moças do Comité, com grande entusiasmo, dando vivas aos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas.

A chegada do trem, era enorme a multidão que enchia a "gare". Tocou uma banda de musica e muitas eram as flores que as moças sobraçavam para atirar sobre o deputado gaúcho. O sr. Baptista Luzardo foi saudado pelo sr. Ary Viotti; em seguida, falando pelo Comité Feminino, a senhorita Nagla Jammal proferiu uma linda saudação ao distincto visitante, a qual foi muito applaudida.

O deputado gaúcho respondeu visivelmente emocionado e, ao terminar, a multidão o acclamou em

dilirio. Seguiu depois o sr. Baptista Luzardo, acompanhado do prefeito municipal, dr. Mario Milnard e pessoas de sua comitiva, pessoas gradadas da cidade, chefe politico dr. coronel Martinho Lalo e grande massa de povo, até ao Hotel Avenida, onde lhe estavam reservados aposentos.

Saudando-a, proferiu bella oração a senhorita Annita Marques, uma das organizadoras do Comité Feminino. Mais uma vez se fez ouvir o ardoroso tribuno.

Dirigindo-se, em seguida, para o salão nobre do hotel,ahi lhe foram apresentados, pelos dirigentes politicos, os elementos representativos da cidade.

A' noite, depois de um pouco de descanso e de ser servido o jantar ao illustre hospede e seus acompanhados, vieram as moças do Comité buscar o deputado Baptista Lázardo, para que, com o sr. Marrey Junior, membro do Partido Democratico de S. Paulo, fossem, com o povo, tomar parte no grande comicio que se realizou na praça 16 de Setembro, junto ao Hotel Bragança.

Foi para Caxambu' uma memoravel noite de elvismo. Em uma tribuna improvisada, levantou-se a senhorita Lourdes Castilho, que proferiu um discurso muito applaudido.

O sr. Marrey Junior proferiu heilante discurso.

O coronel Mario Lara, conhecido orador e jornalista baependyano, proferiu tambem algumas palavras para saudar em nome da vizinha cidade, o deputado Baptista Lázardo, a quem trazia, com o seu entusiasmo de montanhas, o amplexo de fraternidade e de solidariedade na luta da successão.

A chuva começou a cair, mas o povo ficou pacientemente, escutando os oradores, como se nada de anormal estivesse acontecendo.

O coronel Mario Lara foi, ao terminar muito applaudido pela multidão.

Por fim, o deputado Baptista Lázardo falou ao povo de uma das janellas do Hotel Bragança, durante o espaço de duas horas.

O illustre parlamentar fez um historico das episodios do actual momento politico.

O seu discurso terminou sob entusiasticas aclamações.

Tendo terminado o comicio, o Comité Feminino e o povo acompanharam o homenageado até ao Hotel Avenida, onde ainda, á porta, proferiu breves palavras de agradecimento ao povo e a mocidade caxambuense.

Foi tão profunda a impressão que teve o sr. Baptista Lázardo da manifestação, que no dia 10, ao ser



## NAO DESANIMEIS!

A saúde voltará. Em poucos dias o vosso

*Mal-estar, Dôres no estomago, Tontei-  
ras, Dôres de Cabeça, Máu halito, Enjôos, Pe-  
sadellos, Indigestões, Perturbações do Figa-  
do e Rins, desaparecerão si uzardes*

## PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na PRISÃO DE VENTRE  
PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM  
COLICAS.

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

procurado pelos representantes do O Jornal, em visita de cumprimentos, pediu-lhe que publicasse o seguinte telegramma que acbava de passar ao seu collega, deputado Raul Sá, representante de Caxambu' na Camara:

"Deputado Raul Sá, Camara, Rio. — Pôdes-te orgulhar de tin Caxambu, Teu povo homenageou-me hontem cem vezes mais meu merecimento. Encontrei Caxambu' tal qual Diamantina, thindo de entusiasmo Alliança Liberal. Viva Minas. — Baptista Lázardo."

Realmente o entusiasmo foi grande e ainda hoje se repetto nas visitas que fizeram ao deputado Lázardo, sua exma. esposa e comitiva, á empresa de aguas, ao grupo escolar, aos hotels da cidade e aos principaes pontos sempre acompanhados pelo prefeito, dr. Mario Milward e srs. Rangel Viotti, Ary Viotti, Antonio Marques e pelos representantes da imprensa.

Foram batidas varias chapas photographicas.

Em homenagem ao visitantes, os alumnos do grupo cantaram o hymno Antonio Carlos novo nas escolas. A menina Ady Menezes de Paiva entregou ao deputado Baptista Lázardo um pequeno ramo de flores, que sympathico visitante heijou reconhecido, heijando tambem a mãozinha da criança que o homenageava.

Os distinctos hospedes seguiram com o trem da tarde para São Lourenço. Falaram nesta occasião a senhorita Lourdes Castilho e o sr. Baptista Lázardo.

O entusiasmo das moças continua e já recebemos communiqueção da presidente do Comité, de que no proximo dia 15 de novembro, serão levadas a effeito grandes festas commemorando a grande data. O Comité Feminino está dando um grande exemplo de civismo aos moços mineiros.



Em  
DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

## ANEMIA

toma  
O VINHO E O XAROPE  
DESCHIENS  
de Hemoglobias

Os médicos prescriem que este licor vital do sangue restitua saúde, força a todos.

Alargados pela B. N. S. 2. vol. a. 14 e 17 em 1913-1914



**"LACTOGENO"**  
MARCA REGISTRADA

E' O MELHOR LEITE EM PO'

PARA

O RECEM-NASCIDO

E

DEPOIS

DO 6.º MEZ

FARINHA LACTEA

**NESTLE'**

---



Vitaminada

Anti - Rachitica

PARA AS LOURAS QUE TÊM

# Cabellos brancos



Muitas senhoras, na flor da idade, apparentam mais annos do que na realidade têm, por culpa de alguns cabellos brancos.

Como as pessoas julgam pela apparencia, supõem que os cabellos brancos são forçosamente symptommas de velhice.

Dahi a necessidade de supprimir os cabellos brancos.

A tarefa é facilima.

Não é necessario recorrer a tinturas caras e sempre prejudiciaes.

Um frasco de Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" resolverá a questáo.

Applica-se ao pentear-se pela manhã como qualquer loção.

Poucos dias depois, os cabellos recuperam a cor que liveram aos quinze annos.

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" é uma loção finamente perfumada.

Não mancha o couro cabeludo nem a roupa.

Sua reputação mundial foi cimentada, pouco a pouco, devido a sua indiscutivel efficaçia para rejuvenecer as cabeceiras, regenerando o cabelo e devolvendo-lhe, naturalmente, sua primitiva cor juvenil.

Milhares de homens e senhoras com mais de 50 annos, apparentam 30, graças a um frasco de Agua de Colonia Hygienica "CARMELA".

O effeito surprehendente de "CARMELA" é devido á açáo de oxygenio do ar, que, actuando com seus principios essenciaes, devolve ao pigmento capilar sua cor natural.

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" vende-se em todas as casas de perfumarias.

CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL

## J. L. CONDE & C.

VISCONDE ITAUNA, 65

RIO DE JANEIRO

8.0  
Aniversario  
do  
Cine  
REPUBLICA

8.0  
Aniversario  
do  
Cine  
REPUBLICA

DIA  
30  
DE  
DEZEMBRO

DIA  
30  
DE  
DEZEMBRO



Primeiras exhibiçoes em S. Paulo do monumental film de Cecil De Mille

## Mulher sem Deus

(Godless girl) com

LINA BASQUETTE, MARIE PREVOST

George Duryea, Noah Beery, Julia Faye

E' UM FILM SONORO

## DEFENDA-SE A SI PROPRIO!

Os seus interesses acima de qualquer conveniencia!!! Não compre por 10 o que póde comprar por 5! A maxima parcimonia em suas despesas!!! A liquidação que está fazendo os armazens Campos Elyseos habilita-lhe a estes conselhos!!! 2.000:000\$ (dois mil contos) de finos artigos para homens, senhoras e crianças, que estamos vendendo pela metade dos preços vendidos em qualquer parte! E' uma liquidação de facto, por conta de uma das maiores casas atacadistas importadoras do Rio de Janeiro! A nossa liquidação não é para enganar e attrahir os nossos clientes como se vê muitas por ali!!! Com um pouco de bôa vontade V. Excia. poderá visitar os nossos armazens e verificar a realidade do que afirmamos!

Recebemos 10 mil cortes de etamines suissa, artigo para presente alta moda, corte de 3 metros que vendemos aos preços de 9\$000 e 15\$000.  
Somente este mez!

Vejam nossa vitrine  
no Cinema Odeon

# Armazens Campos Elyseos

Rua Santa Ephigenia, 194

Brevemente mudaremos para a Rua São Bento N. 11



A base para as festas de

NATAL E ANNO BOM  
são os CHOCOLATES e  
DOCES especiaes

# “Sönksen”

Pralines, os melhores que ha, kilo 208000, 148000	108000
Chocolates em tablettes, 28000, 18500, 18200, 18000, 8800, 8500 e .....	8100
Pão de mel, Thorner, com amendoas e frutas, pacote .....	28500
Pão de mel, Thorner, com amendoas e frutas, pacote .....	18600
Pão de mel, Thorner, em chapas, pacote .....	28000
Pão de mel, redondos, simples .....	8600
Pão de mel, quadrados, pacote 18500 e .....	8500
Spitzkuchen, (pão de mel, coberto com chocolate), kilo .....	88000
Pfeffernusse confeitados, kilo .....	88000
Enfeites para arvore de Natal de chocolate em estanho, 100 grs. ....	28000
Idem, de chocolates com creme e licor, 100 grs.	18500
Marzipan em 1.000 fantasias bonitas, como sejam: frutas, legumes, porquinhos, leitões, etc., etc., 100 grammas, a .....	28500
Pacolinhos “WAFFEL” de frutas e coberto de chocolate, pacote de 250 grammas .....	38000
Pacolinhos pequenos por 8800 e .....	8600
Paçilhas chocolate, 100 grammas .....	18000

Tamaras “Berbera” — Nozes “Sorrento” — Passas sem sementes — Biscouros “Aymoré” — Grande sortimento de “Bonbonnières” nacionaes e estrangeiras

L O J A S :

Rua 15 de Novembro, 12, esquina do largo do Thesouro.  
Telephone 2-1673.

Rua São Bento, 58, esq. praça Ant. Prado. Tel. 2-2898.

Rua Boa Vista, 48, perto do Hotel d'Oeste. Tel. 2-6450.

Av. São João, 81, em frente ao Correio. Tel. 4-3191.

Rua Santa Ephigenia, 117, perto da esquina da rua dos Gusmões.

**Dra. Emilia Snethlage**

FALLECEU NO INTERIOR DO AMAZONAS  
A ILUSTRE NATURALISTA DO MUSEU NA-  
CIONAL.

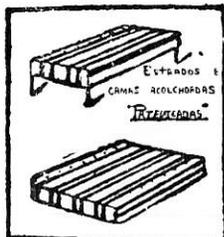
Telegrama de Porto Velho — Amazonas, recebido pelo director do Museu Nacional traz a noticia do fallecimento repentino da doutora Emilia Snethlage, que ha muitos annos vinha trabalhando naquelle secular instituto do Rio de Janeiro.

Nascida na Alemanha, onde se doutorou em sciencias naturaes, discipula estimada do celebre professor Weisemann, Emilia Snethlage veio para o Brasil ha cerca de 25 annos, indo trabalhar no Museu Goeldi, do Pará, estabelecimento de que foi mais tarde directora. Desde de 1922 achava-se como naturalista do Museu Nacional, posto em que prestou   sciencia e ao Brasil os mais assignalados serviços. Snethlage era profunda conhecedora do Brasil, que percorreu em todos os sentidos. Ainda agora a morte a surpreendeu quando em viagem scientifica deste instituto.

A sua especialidade era a ornithologia. Nesse assumpto a sua autoridade era mundialmente respeitada. Mas tambem no terreno da ethnographia deixa trabalhos valiosissimos. A sua bibliographia   consideravel.

Em elaborao deixa Emilia Snethlage uma obra monumental que   monographia das aves do Brasil.

QUE REPOUSAR BEM  
OU SOFFRE DOS RINS ?  
então use em sua cama os modernos e  
hygienicos



CELEBRE MARCA ALLEMA  
" SPRING "

São são legítimos os que levam ilhozes  
de metal  
DEPOSITO PARA TODO O BRASIL:  
Rua Xavier de Toledo N. 7  
Envia-se catalogo com instrues para tirar  
medidas.

**Brinquedos**

Arvores de Natal e enfeites  
Roupas para Crianças  
Meias - Flores - Perfumarias

**Bazar S<sup>ta</sup>  
Ephigenia**

A. P. DE SOUZA  
BRAGA & CIA.

RUA SANTA EPHI-  
GENIA NUM. 169



## A mulher e o «maquillage»

No tempo do imperador christão Constantino, os christãos punham a sua alma em perigo e a ceitaram a excomunição por amor ao carmin. Sob Carlos VII, as mulheres não se importavam de por na cara misturas mal cheirosas, com tanto que ficassem com a pele branca e macia. Catharina de Médicis pintava-se como uma taboleta: a sua cara e a das suas filhas constituíram uma verdadeira offensa à natureza. Mas Carlos IX poz em moda a palidez e, então, nenhuma mulher ousou apparecer em publico, senão estucada de branco, com as faces cadavericas, debaixo da mascara de velludo preto. Esta palidez pagava-se com a precoce desutilização da pele, que se corroía com a acção funsta do branco de Hespanha e do pó de marmore. Mas todas as mulheres, que faziam círculo em volta do rei e da rainha-mãe, eram brancas como lirios. De resto o vermelho de Hespanha em uso durante o reinado de Luiz XV, não era menos nocivo. Era de uma cor escarlate tão vivo que tudo o que se lhe aproximava se tornava amarelo. Quando Maria Antoinetta chegou a França para desposar o delfim Luiz, as suas cores frescas e naturais fizeram rebentar um escandalo e foi obrigada a pintar-se de vermelho para não "assustar o delfim". Eva, hoje, como hontem, entre tantas, entre muitissimas das cousas serias, que glorificam o mundo, fica sempre içada no pedestal de uma borla de pó de arroz.

## CASA VICTOR

Grande sortimento de brinquedos para Natal

Victrolas e Discos  
"VICTOR" — Brinquedos — Jogos  
em geral  
Automoveis — Velocipedes — Voadores



Scoters — Tricycletas — Bicycletas  
Carros para Creaças de todos os typos

Viuva Christina Sarubbi  
RUA S. BENTO, 67 — Tel. 2-5214 — S. PAULO



## Elegancia na aviação

Quando, em 1909, no alvorecer da viação aerea, a baronesa de Laroche conquistou o "brevet" de aviadora, não se sabia, ainda, que nome das ás mulheres que voavam. Depois decidiu-se chamar-lhes aviadoras; mas ha, ainda, uma questão mais difficil a resolver, e é, qual deve ser a moda para as aviadoras. Quando, no outono de 1909, a baronesa de Laroche desceu no unico aerodromo de Muremelou, diante de um grupo de peritos, usava grossos calções de lã, um chale de lã de camelo e um barrete, enterrado até aos olhos. Era preciso defender-se contra o frio insupportavel. A moda para as aviadoras estava criada. Mas o progresso tem augmentado, desde essa época, nas construcções aeronauticas, as carlingas estreitas e forradas, o lugar do piloto, de onde apenas emerge a cabeça protegida de um "brise-bise"; o forro externo que protege o corpo do vento e das intempéries não requerem traje especial. Sob-se num aeroplano, com vestido de passeio; do antigo v-estuario apenas subsiste o casaco de peles, no inverno, e de linho, no verão.

## A RESPEITO DE CHAPEOS

Paris, novembro de 1929.

O habito tem força de lei, segundo se firma desde ha seculos sem fim, e nelle se basea o chamado direito consuetudinario. Isto se adapta perfeitamente ás regras que governam a moda. Naõ consiste num simples capricho o facto de vestir d'um o d'outro modo; nem tampouco depende o modo de vestir da vontade dos modelistas, por mais habéis que sejam em lancar os seus modelos. Verdade é que quando estes são accetidos poderão, os favorecidos por esta accettazione dizer que foram elles que lançaram tal moda; porém impor esses modelos, como os que não estão ao corrente do assumpto supõe, não é possível. O habito, o costume vai tocando corpo pouco a pouco. A força de insistencia e confiança com a atração que tem a novidade, se vão introduzindo modificações no usual; porém, repetimos, nada se muda de repente na moda.

O respeito, a respeito da campanha que este outomno se iniciou contra as saias curtas. Por toda a parte se ouvia afirmar que teriamos saias compridas; e, apoiando essa affirmacão, se apresentavam bastantes figurinos. Porém o habito resistiu a essas tentativas e as saias curtas prevaleceram. Apenas conseguiram os inovadores tornarem mais compridos os vestidos de cerimonia ou de soirée, e não precisamente as proprias saias, mas antes os detalhes de ornamentação que as guardam.

Tambem se dá um caso semelhante com os chapéus. Apareceram os de abas largas com proposito firme de aposentarem os pequenos chapéus; elegantes e praticos. Mas o habito oppoz uma barreira invencivel, de modo que os grandes chapéus não tiveram remedio senão retirar-se envergonhados.

Claro é que para que possa haver resistencia é necessario que o habito tenha base racional. As saias curtas — salvo os exaggeros que, de resto, vão desaparecendo, — correspondem perfeitamente ás exigencias da vida moderna. Os pequenos chapéus se adaptam á moda dos modernos penteados, ao cabelo cortado, á rapidez com que os põe e se tiram, em que sejam ne-

cessarias os famosos "espelhos de chapéu" cujos riscos que faziam correr provocaram regulamentos municipais em Paris, determinando o comprimento do affaite e uso de "guardapontas".



**Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO**

Uma condicão indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.



**TAPETES, LINOLEUMS  
MOVEIS ESTOFADOS E DE JUNCO  
INSTALAÇÕES DE CORTINAS  
PAPEIS P. PAREDES TEKKO E SALUBRA  
OFFICINAS PROPRIAS**

**S. PAULO  
R. STA. EPHIGENIA 15**

**SANTOS  
R. DO COMMERCIO 39.**

## A cutis tostada pelo sol

Ao principio a moda da pelle tostada pelo sol, foi uma molt original, exposta por umas poucas senhoras de gostos individuaes.

Mas depois, a cutis queimada do sol generalizou-se e se converteu em uma moda estabelecida, e actualmente o mundo feminino exhibe com orgulho e plena consciencia uma pelle tostada.

Mas para estar correctamente queimada pelo sol, é preciso occupar-se seriamente para adquirir-se o tom exacto e poder vestir de accordo com a mesma.

Essa tendencia trouxe consigo uma série de vestidos tostados, trajes, cosmeticos e lingerie de tons escuros.

Esta moda foi muito discutida sob os pontos de vista e actualmente propõem-se um resumo completo para a estação estival de 1929-1930.

O primeiro passo importante consiste em adquirir o tom marron tão almejado.

Alguns fabricantes desses cosmeticos aperfeçoaram tão bem suas pomadas que podem ser usadas sem dor e paulatinamente uma cutis escura. Estes preparados podem tomar forma de um creme, loção ou óleo; e só é indispensavel applical-as esmeradamente em todo o corpo antes de expol-as aos raios do sol.

Como a base da cor marron é adquirida commuamente ao usar o traje de banho, este devia prover as linhas marcadas para todas as outras pegadas do vestuario. Não ha methodo mais adequado que obstar pelos modelos cortados nas costas, exactamente nas mesmas linhas, e modo que formem um perfeito marco para umas suaves costas tostadas.

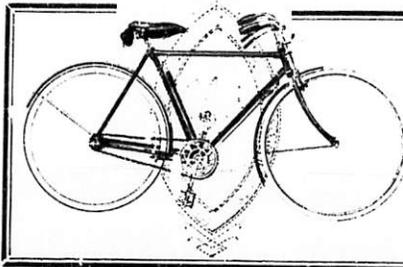


Para NATAL e ANNO BOM delicias-vos com o CHOCOLATE FALCHI

Trajes de banho, pyjamas, vestidos de tennis e de soirées, todos podem descer atraz até onde se descejar, sempre que sejam feitos no mesmo ponto.

Para a noite uma cor que accentua muito bem o tom escuro é o azul rei de crepe setim ou da China. Para o tennis um ensemble branco fica igualmente maravilhoso.

Um collar de perolas, como adorno fica muito bem, quando levado na primeira exposiçião do sol, porque adquire uma perpetua cor escura e vai muito bem com a pelle tambem tostada.



**BICYCLETAS "CALOI"**

PARA TODAS AS EDADES

**CASA LUIZ CALOI**

RUA 7 DE ABRIL 82-81

PHONE 4-0498

CASA  
70  
RUA SÃO BENTO

# DUCHEN

SÃO PAULO

TELEPHONES:

2-0429

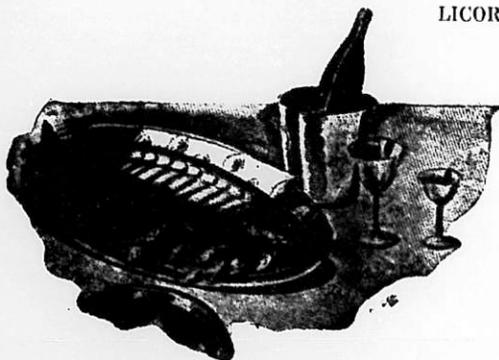
2-4851

ANNO  
BOM

NOZES  
AMENDOAS  
CASTANHAS  
AVELAS  
PASSAS  
FIGOS  
AMEIXAS  
TAMARAS



FRUCTAS FRESCAS



CHAMPAGNE

LICORES — VINHOS — PORTO  
CONSERVAS

PREZUNTOS  
SALAMES  
CHARCUTARIAS  
FRANGOS  
PATOS  
PERUS  
LEITÕES

CAIXAS E CESTOS PARA  
PRESENTES DE NATAL  
PEDIR CATALOGO

Expedições para todas as localidades contra cheques



## Os imponentes solares da Inglaterra

Os SABONETES PEARS têm sido usados com confiança na sua pureza e refinação, pelos membros da aristocracia inglesa, ha mais de um seculo e meio.

CHILHAM CASTLE, Kent.  
Este é o mais velho e ainda habitado castello na Inglaterra; e a maior parte é em estylo romano.



REPRESENTANTES:

MACINTYRE & VANDEURSEN Rua Libero Badaró, 41, sob — SÃO PAULO

# Os franzidos



VESTIDO DE CRÊPE ROMAIN BRANCO, GUARNECIDO NOS LADOS DE DOIS VOLANTES VERTICAES PRESOS POR FRANZIDOS. O VESTIDO AO LADO É DE MOUSSELINE IMPRIMÉE E LAMÉE, TEM UM CORPO GUARNECIDO DE FRANZIDOS E UMA SAIJA JUSTA NAS CADEIRAS, ABERTA NA FRENTE E COM DOIS PANNOS FRANZIDOS.

EM BAIXO: VESTIDO DE CRÊPE AZUL TRABALHADO EM FRANZIDO "CAIXINHA DE MARIMBONDO", QUE FORMA UM ADORNADO NAS CADEIRAS; A ECHARPE É PRESA POR FRANZIDO. AO LADO: VESTIDO EM CRÊPE VERMELHO ESCURO, ALARGANDO-SE POR GODÊTS QUE SE PROLONGAM NO CORPO POR TIRAS ESTREITAS INCRUSTADAS.



Os franzidos e a "caixa de marimbondo" são dois antigos processos de costura que a silhueta princeza fez reviver. Seu uso, hoje muito estendido, foi determinado pela necessidade de quebrar a monotonia da linha direita. Os franzidos são em geral dispostos no sentido da altura, em linhas direitas ou onduladas, marcando quasi sempre a cintura. São feitos sobre diversas fileiras muito apertadas, mas não indo além



ESTE VESTIDO DE NOITE, FEITO EM GREPE GEORGETTE ROSA-CARNE, É LEVEMENTE DRAPE NAS CADEIRAS. O MANTEAU PARA NOITE É FEITO EM VELLUDO DE SEDA VERMELHA E SUA ÚNICA GUARNIÇÃO CONSISTE EM FINOS FRANZIDOS QUE COMEÇAM NOS HOMBROS E DESCEM ATÉ AOS PUNHOS.

O VESTIDO PARA TARDE, DESENHADO ABAIXO, À ESQUERDA, É FEITO EM GREPE VERDE ESCURO. O CORPO SOBE NA FRENTE POR MEIO DE FRANZIDOS VERTICAIS. AO LADO: VESTIDO CINZA CLARO, CUYA AMPLEZA É DADA NO LADO ESQUERDO E PRESO POR GRUPO DE FINOS FRANZIDOS.



de uma largura de um a dois centímetros. O franzido serve menos a dar largura do que formar estas pregas ou apanhados atravessados que ficam tão bonitos nos tecidos de seda. A "caixa de marimbanda" não é senão uma variante dos franzidos, formando desenhos geométricos. Os modelos que damos mostram o emprego destes dois finos trabalhos de agulha.

Casa  Alemã

NATAL está se aproximando e V. S. deve cogitar de proporcionar aos que lhe são caros e aos seus amigos uma agradável surpresa para comemorar condignamente as festas deste anno. Nós facilitamos a sua escolha por meio de uma

## Grande venda de Natal

com sortimentos recém vindos, do mais apurado gosto e de uma variedade que não pode ser suplantada. São artigos para todos os fins, finamente executados, da maior actualidade, de qualidades inexcelsas.

Presentes por preços unicos



Por estes preços obtém-se qualquer um destes artigos:

Artigos para homens, senhoras e crianças  
Porcelanas, Faianças e Crystaes Legitimos

Brinquedos preços bem baratos

Certifique-se V. S. desta oportunidade verdadeiramente unica, admirando as nossas vitrinas e exposições, e visite o nosso estabelecimento festivamente decorado, onde poderá passar agradavelmente algumas horas sem compromisso de compra

Schaefflich, Obert & Cia.

Rua Direita, 16-20

# Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Eis-nos no Natal, essa deliciosa festa que, comemorando o nascimento do Redentor, é aquella em que mais se unem os laços de família e em que aquelles que estão longe com mais saudade são lembrados. As lojas enfeitam as suas vitrines numa tentação a

pequenos e grandes. Os mais encantadores brinquedos despertam o desejo dos pequeninos; as frutas e os doces mais bellos fazem crescer a agua na boca aos gulosos. As sedas, os veludos, as peles e as joias scintillantes tornam mais intensa a "coquetterie" das mulheres. E nesta noite sagrada, em que Jesus veio ao mundo, numa pequena gruta fria e desconfortavel, cujo aquecimento era feito pelo sópro de uma vacca e de um jumento, nasceu para a humanidade o conhecimento das mais bellas qualidades: a humanidade e a fraternidade. O Filho de Deus podia ter nascido no mais deslumbrante palacio, em vez disso foi na mais humilde gruta, sobre as palhas frias que Maria Santissima deu á luz esse Menino Divino, que ve o sacrificar-se pela humanidade. Podia ter passado no mundo ao lado dos grandes, daquelles que viviam no luxo e na opulência, e foi na amilla de um pobre carpinteiro que a sua infancia decorreu, no meio mais virtuoso e mais simples. Todos devemos pôr os olhos neste exemplo, que Deus mandou ao mundo e acabarmos com a soberba, que á maioria dos mortaes afflige. aquelles que vivem neste mundo rodeados de conforto e de luxo, que passam esta noite em salas aquecidas pelo termo-sifão, perfumada pelo aroma das flôres, vendo adinhado os seus desejos por aquelles que amam, os seus caprichos satisfeito: devem pensar um minuto na v. da humilde d'Aquelle que festejam e lembrar-se de que ha no mundo tanta criancinha pobre, que tiritou de frio

como tiritou o Menino Deus, e do seu bem estar devem espalhar um pouco, sobre aquelles que o não tem, sobre os nossos irmãos, que cheios de frio e de fome tremem na noite de Festa, sem terem roupa para se cobrir e sem terem um pedaço de pão com que enganar a negra fome. E é sobretudo nas criancinhas que devemos pensar. Nas pobres innocentes que, sem as comprehender, soffrem as dôres da miseria. Quem ha que não conheça uma familia pobre e desgraçada? Repar-tam com ella o vosso bem-estar e será mais feliz o vosso Natal. Existem obras tão bellas, instituidas por corações bondosos, que todos temos o dever de ajudar, segundo as nossas posses, e que são obras de assistencia. Nos orphanato, na enfermaria dos pequeninos, que a pobreza obriga as mães a entregar a mãos estranhas, almas piedosas organizam festas aos pequenos doentes que em face da Arvore do Natal, dos brinquedos e da graça dos palhaços, esquecem por completo a sua desgraça, a sua doença e o afastamento dos seus e são por uma hora tão felizes! Que bella obra para ser auxiliada pelo coração enternecido de mulher, que atravessa a vida rodeada de carinho e de felicidade. E os orphanatos, que recebem e agasalham inumeras creancinhas, que na rua se perderam para a sociedade e sofreram os rigores do frio e da fome? Toda a mulher que sente palpitar no seu peito um coração não pode deixar de ajudar essa obra de resurreição para a vida de entesinhos que, abandonados pelo crime ou pela fatalidade, passariam as maiores privações, sem educação e sem luz para o seu pobre espirito, se não fôsse a caridade que as recolhe. Auxiliemos, pois, agora, mais do que nunca, (Cont. em *Miscellanea*)

## DEZEMBRO

# Natal = Festa do Sentimento

Por mais que a insensibilidade das almas se manifeste, o dia de hoje tem uma luz e uma expressão transigadora. Não ha egoismo que possam antepor-se ao encanto religioso desta hora, vencendo a tradição dos seculos e destruindo em nós a poesia consoladora, que a florescencia pura de que emanam as lendas mais enternecedoras do Natal.

Esta festa abençoada e santa é o nosso proprio coração que a realiza, com os sentimentos melhores que nelle germinaram com a saudade dos que morreram e as lagrimas que se choraram um dia e nunca mais puderam estancar-se de todo.

Para as crianças, é a alegria desbordante: são as risadas francas, que tem uma vibração sonora de crystal, e até a tristeza, que se prende as nossas menores lembranças e obstinadamente as renova.

A tradição do Natal é uma herança e uma emanação do passado, no que elle tem de mais piedoso e reconfortador.

Todos nós reconhecemos o beneficio moral que deriva desta festa linda em que até, na saudade, os mortos commungam amavelmente.

E os que veem o Natal a essa luz quasi dolorosa comprehendem-no infinitamente memor.

Ha nas almas mais sensiveis um drama que a sua acuidade moral intensifica e permanentemente faz renascer. E esse drama avulta quando nós esquecemos de que a vida e um esforço continuo e transfigurador. A natureza é insensivel; e as amarguras que em nós se geram podem projectar-se sobre as coisas e animal-as da mesma expressão maguada e sentida que nos envolve; mas o drama e sempre a nossa alma desperta que o renova ou o reconstitue.

Assim se explicam as ressurreições do sentimento, formas, mais ou menos definidas de immortalidade em que o nosso ser se transfigura e se resgata.

Olhamos, dentro em nós, os momentos melhores da mocidade, que passou vertiginosamente, e suprehendemo-nos, como se, nesse mesmo instante, uma alma diferente se nos revelasse. O que é que se passou, para que a nossa visão da vida tão profundamente fosse alterada? Decerto, é a mesma a nossa alma, mas o drama interior cresceu com os desenganos e as desillusões mais amargas da existencia. Todas as nossas alegrias parecem desvanecidas na immensa distancia a que se produziram; e só a dor é presente, só a saudade, como um lampadario bruxoleante, projecta sobre nós a sua luz de mysterio, a que todas as coisas familiares se transfiguram prodigiosamente.

Fomos crianças; e em volta de nós o mundo maravilhoso dos sonhos ergueu, para a nossa fantasia irrequieta e insatisfeita, as construcções mais bellas e mais deslumbrantes. Viamos tudo a uma luz cor de rosa, a que se misturavam nimbo de ouro ou resplendores astraes. E aquelles que nos mostravam a vida a essa luz já a tinham visto tambem. Para que ensinar-nos a philosophia cruel dos desenganos, que muito em breve teriamos de aprender, com uma experiencia bem dolorosa? Para quê?...

E, em frente ao mysterio illuminado, a nossa alma confiadamente sorria. Bemditas sejam as illusões que embalam as innocencias felizes, e conseguem fazer gerar nas almas claras e puras a doce expressão de candura, de piedade amavel e angelica, que é, mesmo através das maiores desgraças, um thesouro moral inalienavel!

Fica sempre desse thesouro alguma coisa que se não perde; e a tradição ensina-nos a conserval-o, lembrando-nos que elle se formou com o melhor ouro que nos legaram, até mesmo os que mais pobremente viveram.

E' que o Natal é a festa por excellencia das espiritualidades profundas e das recordações renascentes. E' a familia, renovada na sua base christã, pelo prestigio de uma doutrina de amor e de bondade excelsa.

Os que desejam celebral-o tem de afugentar para longe egoismos e maldades. O lume do lar tem, neste momento a expressão de um symbolismo muito puro, e, na sua alta chama, ha de queimar-se, para renascer transfigurado e melhor, o coração, que não quer ainda morrer.

Assim o Natal se perpetua em belleza e espiritualidade. A terra que pisamos anda cheia das memorias dos que foram.

Almas claras e puras que viveram comnosco, velinhos doces que nos embalaram nos braços, ou coração em flor que não chagaram a conhecer as mais dramaticas ciladas da vida, todos chegam até nós nesta hora evocadora, e como que vem sentar-se ao nosso lado, enternecidamente, saudosamente, para que o lar se anime ainda uma vez das suas sombras amadas.

Mas deixemos por instantes as saudades, que accodem obstinadamente, em revoada.

E' hoje dia de festa. Repicam os sinos sonoramente, com um timbre claro, que se repercute no ar calido de dezembro, como um signal de resgate e de redempção para todos.

Que os tristes enxuguem as suas lagrimas; que os desgraçados tenham um instante de treguas nas suas amarguras, e que, até mesmo nas almas mais dolorosas, penetre no dia de hoje um raio de sol!

# A FABULA DO LOBO (I)

(A proposito da successão presidencial)

Em artigo anterior, a respeito da successão presidencial, frizamos o facto de não ter podido a Aliança Liberal arguir qualquer accusação contra a figura não só politica, como particular do eminente chefe do Estado, sr. Julio Prestes, candido to nacional á mais alta investidura da repul.ica.

Nenhuma accusação, nenhum facto que possa desdourar a reputação tão digna e operosamente conquistada pelo presidente Prestes. Não tendo a que se apegar, depois de buscarem e rebuscarem toda sua vida de estudante, de advogado, de chefe de familia e de politico, depois do inqueriçõ minucioso, que foi do mexerico de aldeia ao remastigar dos alcove-tas e dos vadios, conseguiram descobrir contra o egregio republico, apenas um facto, mas este gravissimo: o de ter feito versos durante sua vida academica (como todos os brasileiros).

Rebuscaram alguns sonetos publicados durante sua primeira mocidade, ainda nos bancos academicos — que aliás denotam a pujança do seu bello espirito desde tão verdes annos — e os fazem transcrever aqui e ali e pelos Estados como arma de combate... Isso é de uma ingenuidade e de um ridiculo tão grandes para a argucia combatente de taes campeões das batallas perdidas, que só mesmo a falta de outros argumentos os pode levar a delles se utlizarem.

Que fazer, porém, se na busca miuda a que se deram na vida particular e publica do presidente Prestes nada puderam encontrar de mais grave? E com que prazer podemos repetir: nada, nada, nadissima... porque ahí estão seus artigos e suas moxinifadas, transcriptas de norte a sul do Brasil, documentos vivos do que affirmamos, pois que não formulam um só facto que deponha contra o prestigio de seu nome!

Veio, porém, de repente a crise do café... a bem-lita, a anavel, a deliciosa crise do café!... Os campeões liberaes do apostolado de três Estados contra seus 17 irmãos, os campeões da cizania, da briga de familia, os valentes que ameaçam todo o Brasil com a guerra civil, deram vivas de alegria, hurrahs de delirio: "hurrrissimos" de entusiasmo resfolegante!

Surgia uma base de accusação, um elemento, enfim, de combate contra o homem politico em cuja vida, até então, debalde elles se cançaram em pescar.

Embandeiraram em arco suas naves de combate, empencharam com as flôres de papel da rhetorica demagogica os cavallos que devem ser amarrados por suas fanfarronadas no obelisco da Avenida Central, na Capital da Republica, no dia em que a guerra civil tiver vencido pelo terror e destruido pela chacina a consciencia nacional. E surgiu de todos seus cantos e recantos, de todas suas secções de combate, a atoarda intensa contra o presidente que, "excusez du peu", em dois annos de governo empobreeceu, arruinou e entregou á falencia a unica fonte productora de ouro do paiz. a lavoura do café...

Mas esta campanha vale tanto como a dos sonetos.

O aparelhamento de defesa do café e o plano de valorização não foram ideados e executados no Governo Julio Prestes. E' organização que se veio fazendo lentamente através de annos e annos, e de quatro convenios — quatro, ouçam bem — entre os Estados cafeeiros.

E' a fabula do lobo: Não foste tu? Pagarás por teu pai.

Nos convenios do café tomou parte Minas Geraes — ouçam ainda melhor! — o centro da campanha alliancista, e sua palavra pesou e foi acatada e acceita nas medidas que se tomaram.

São ou não, como diziamos em nosso artigo anterior, falsos apóstolos esses Judas que não trepidam em trair suas proprias palavras, seus proprios actos, suas proprias idéas, para dar como errados actos de que hontem foram co-autores?

Vamos, porém, provar que não foi a acção de Minas Geraes e dos demais Estados cafeeiros que, com S. Paulo, tomaram parte em taes convenios, o que occasionou a presente crise do café.

E muito menos, é claro, pode ter culpa quem como o presidente Prestes recebeu a herança dos governos passados, a direcção dos aparelhos planejados, creados e organizados tanto

## REVISTA FEMININA

pela politica de Minas Geraes quanto pela de S. Paulo e dos outros Estados cafeeiros.

A situação da lavoura do café era até ha pouco optima. Só hosannas se levantavam ao aparelhamento defensor que se lhe organizara e ao qual ninguém fazia criticas discutíveis e ninguém apresentou plano melhor.

Assim como todos nossos planos administrativos que dependem de grandes capitais — fracos possuidores de ouro que somos — estava o plano de valorização do café na dependencia do capital estrangeiro, dos emprestimos ouro do exterior. (Será, tambem, culpa do presidente Prestes que o Brasil desde a monarchia recorra ao capital estrangeiro?)

Succede que, de repente, com a violencia do cataclismo das especulações das grandes Bolsas mundiaes, houve, ha pouco, enorme crack financeiro nos Estados Unidos, onde o capital passou a ter juros de 15 e 18%!

A repercussão desse choque foi mundial. Em Londres, a taxa de desconto subiu a 15%, para se precaver contra a sahida do ouro para o mercado americano. Todos os titulos caíram. Para não citar mais que um exemplo, nossos titulos federaes ouro da conversão, 1910, de 100 libras, 4%, que no anno passado estavam a 85, baixaram a 44, dando pois juros de nove por cento! — baixa que nunca se registrara.

Todas as organizações financeiras do mundo soffreram crise. Ninguém, porém, em outros paizes, se lembrou de accusar os governos locais por um facto mundial, que só a clarividencia ou presciencia divina poderia prever ou evitar.

Esta demonstração foi trazida ao Parlamento, com dados mathematicos, seguros, exactos e desconjuntou a mal montada bateria dos artelheiros da rhetorica dos democraticos, que não são, entretanto, bisonhos, mas se vêem obrigados a agarrar com ambas as mãos os peores argumentos, pois que melhores não se lhes offerecem.

A actualação do presidente Prestes diante da crise mundial foi calma, serena, prudente, e as medidas que poz em pratica, o financiamento bancario e o credito exterior, que já se realou com o novo emprestimo, estão dando como resultado a renormalização do nosso principal mercado. Crises de tal ordem, porém, provenientes de factores externos, não se podem resolver sem paciencia prudente e bom senso.

E' preciso lembrar, ainda, que estão, igualmente, em crise os productos dos Estados que se acham sob a administração dos paredros da Alliança dos tres contra 17, como o xarque,

os couros, o algodão e outros. Será, tambem, o presidente Getulio máu administrador, porque vai deixando em crise a carne secca e o couro de sua esclarecida administração?

Para provar, porém, o erro ou embuste da accusação, é bastante o seguinte aparte do deputado liberal Vicente Pinheiro, no Congresso de S. Paulo, quando se discutiu o assumpto: "Ninguém accusa o presidente Julio Prestes — exclamou s. s. —. Accusamos a orientação errada do Instituto de Café."

Com esta declaração peremptoria fica encerrada a discussão. A Alliança Liberal — dil-o um de seus deputados — não accusa o Presidente Prestes, e sim o Instituto de Café, creado pelos Estados cafeeiros em seus convenios, e, portanto, tambem pelo Estado de Minas, que era um delles!

Vejamos, agora, o que tem feito o presidente Julio Prestes pelo café. Assoberbado, logo de inicio, pela máior safra de café que tem havido, seu governo conseguiu financial-a evitando a baixa que seria fatal pelo aumento descomedido da offerta. Em 1928 foi de dois milhões e sete mil contos a exportação de café em Santos, com o aumento de 162 mil e tantos sobre 1917, e os preços se mantiveram, graças á acção do presidente Prestes. No seu governo, a broca ameaçava propagar-se por todas as fazendas, arruinando S. Paulo e desgraçando o Brasil, que só vive hoje, no seu credito exterior, do ouro-café. A acção rapida, energica, multipla e clarivamente do grande paulista cercou, isolou e extinguiu quasi totalmente o pavoroso flagello que reduziu á míseria outros centros de produção.

A sahida dos cafés finos passou de 30 a 70%.

Ao mesmo tempo, o presidente Prestes, que é filho de lavradores, e lavrador, elle proprio, não se esqueceu dos outros productos da terra. O algodão produziu 35 mil contos. O assucar 64 mil. O alcool 70 mil. O arroz 132 mil. O milho, 237 mil. O feijão 146 mil. Iniciou seu governo a cultura do trigo, fazendo prodigiosa distribuição de sementes, e preparando os Institutos Agronomicos para guaiarem os lavradores. Dentro de pouco, S. Paulo comerá o pão do seu trigo, e no "pão nosso de cada dia" terá que agradecer a Deus o lhe ter dado a administração sem par que o semeou na sua terra. O trigo vai rivalizar com o café em época não muito distante.

A acção do governo Prestes em favor da fructicultura foi rapida e assombrosa, como todas suas iniciativas que têm o caracter decisivo das energias reaes. O estabelecimento dos campos de selacção, dos pockings houses,

da facilidade e rapidez do transporte das frutas, fazem parte do programma que tão bellos resultados está dando.

Fundou o governo Prestes, em tão curto lapso de administração, o Museu Agrícola, o Instituto de Defesa Animal, a industria dos phosphatos, em Ipanema, o Serviço Florestal, o Fomento Agrícola, a Escola de Medicina Veterinaria, o Serviço do Estudo do nosso subsólo, o Conselho Superior de Agricultura, S. de Caça e Pesca, Escola de Pesca, cinco Hortos Florestaes, Estações Experimentaes de Canna, Fumo, Fructas Europeas, Sementes e Cereaes, Citricultura, Laranjas e Uvas, Trigo e Centeio, Pastagens, Protecção da Flora e Fauna, Orçideario, Parques de Agricultura, Cultura da Tamareira e da Castanheira, e outras e outras organizações.

Isso que parece obra de dez ou de quinze annos foi feito, rapidamente, em dois annos de governo moço, sadio, resolutivo, disposto a consolidar um nome de trabalho, de honestidade e de grande, e irrealizavel patriotismo.

E além de toda aquella somma formidavel de energia creadora, ao governo Prestes devemos os trabalhos da estrada de ferro de Mayrink-Santos, obra de tamanho vulto que o consagrará na futilidade das futuras gerações.

A actividade do presidente Julio Prestes é genuinamente, caracteristicamente paulista. E o que valem a energia e a capacidade de trabalho dos paulistas na administração, provam-no o progresso do Estado de S. Paulo, o leader Getulio Vargas, seu ex-ministro de Fazenda e co-autor do plano de estabilização, contra o qual he de debateram seus amigos, escreveu-lhe a celebre carta em que se apresentava candidato, o sr. Washington Luis que até aquella data era considerado o estadista illuminado e recebeia os applausos de gregos e troyanos!

Como o presidente Prestes não responde ás diatribes dos adversarios, gritam elles, que! de-sejavam a replica: E! o presidente mudo.

Mas o que o Brasil precisa é, justamente, de livrar-se dos parlapatões, dos rhetoricos, dos oradores de esquina, das eloquencias ignorantes, dos discursos dos vadios, do bacharelismo desoccupado, dos candidatos á politica por sua ineptia para qualquer ramo de actividade.

O que o Brasil precisa é de homens de trabalho, de homens que falem não pela boca

da tolice e da demagogia balofa, mas pela acção, pela intelligencia e pelo pulso, homens dynamicos, impregnados de fé civica, despersonalizados de interesses individuais, fundidos com sua patria: homens-trabalho, homens-energia, homens-produção!

E é dessa raça forte, pugnaz, decidida, com a imagem da patria na retina e a energia ban-deirante no coração, o grande brasileiro que dezeseite Estados vão eleger para a direcção do paiz.

CLAUDIUS

(1) *Nossa Revista, como dissemos em artigo anterior de redacção, se bem esteja fóra de quaesquer cogitações politicas, deixa inteira liberdade a seus collaboradores para discutirem assumptos de tamanha relevancia como é o da successão presidencial. Isto não significa que os conceitos que elles exprimirem em seus artigos sejam os nossos. Somente os artigos da redacção devem ser recebidos como o nosso modo de pensar.*

## "A Voz do Meu Coração"

é o novo livro de versos  
de Suzanna de Campos

*Suzanna de Campos já é um nome conhecido na litteratura feminina de São Paulo. Seus livros anteriores lograram optima accellção e apontaram o nome da autora como uma poetisa sincera e emotiva. Agora o seu novo livro — um punhado de versos espontaneos, suaves e cheios de ternura — accentuam a sensibilidade delicada de Suzanna de Campos.*

*A sua arte consiste nisso — deixar falar a sua alma, deixar que o seu coração se desallere em versos simples naturaes. Suzanna de Campos está alheia ao cabotinismo dos que, ao envez de crear uma arte nova pretendem crear rotulos de arte nova, ella está alheia aos que fazem versos com a preoccupação de dizer absurdos e aos que escrevem com a nevrose da originalidade. Suzanna de Campos interessa-se apenas em realizar o que lhe agrada e o que lhe vem espontaneamente da alma. Na epoca em que todos se batem contra o soneto, ella faz sonetos magnificos, com a maior simplicidade e a mais pura emoção. Suzanna de Campos pela doçura de seus versos lembra Virginia Victorino, essa poetisa portugueza que tantos admiradores conta em Portugal e no Brasil. A autora de "Voz do Meu Coração" pôde ufaná-se de possuir um lugar de destaque em nosso meio litterario, onde sobram tantas mediocridades e mingua valores. Suzanna de Campos é collaboradora da "Gazetta", sendo os seus versos, na pagina feminina, muito apreciados.*

FAMILIA MODERNA

## Casar sua filha

por

Marcelle Tinayre

ANTES era um esporte, um concurso, diemos mesmo uma guerra. As mães que tinham filhas casadoiras estavam sempre atentas como que em pé de guerra contra as outras mães, espreitando-lhes a sorte, vigiando-lhes os movimentos, medindo-lhes as vantagens. Viviam numa ansiedade e suas amigas tem constante.

As que eram pos antes, suas e companhia r as quando as filhas pequenas e depois collegias, passavam a ser de repente — desde que Maria ou Joanna tinham feito "sua entrada no mundo" — verdadeiras rivaes.

Reinava hostilidade, faziam-se intrigas entre as mães e aspirantes a sogras... Todas, caçadoras da mesma caça, no mesmo terreno, experimentavam o sentimento primitivo e destruidor do selvagem que luta pela vida.

E' que ellas luctavam mais do que pela vida: pela felicidade de suas filhas. O mais nobre instinto maternal, sob o pretexto do dever, sob a capa da ternura, torna-se paixão sem freio e sem lei. Para casar sua filha uma mãe burgueza soffria toda especie de privações, trabalhos e compromissos.

Era capaz de todos os fingimentos e comedias.

E ninguém disso se admirava nem tão pouco se indignava. A mãe representava seu papel. Si se sabia bem, o exito lhe dava razão. Cumpria a obra começada no dia do nascimento da criança querida. Podia agora dizer: *Nunc dimittis*. Tinha casado sua filha. Só Deus sabia o que valia então o casamento! Os paes olhavam idade, fortuna, condições sociaes, garantia para o futuro, era o essencial. Para o que



O noivo era o objecto do sonho virginal...

se referisse ao coração: *sympathia* recíproca bastava. um pouco de desejo da parte do homem, muita curiosidade do lado da joven unida ao orgulho de se ver escolhida e o reconhecimento para aquelle que ia ser seu *libertador*, isto compunha os elementos do que se chamava, por uma concessão ao sentimentalismo, um *casamento de inclinação*. Assim a sociedade queria, assim accetava — era o rito! — e por uma destas hypoerisias que são uma homenagem roubada ao amor, fingia-se crer que o joven par *adorava-se*. Assim exigia a decencia.

O mais extraordinario em tudo isto é que os noivos acabavam muitas vezes se amando e que este casamento combinado não

constituia casamento de todo desgraçado. O espirito romantico da joven trabalhava no thema severo e incolor das *conveniencias*.

O homem apresentado pelo escrivão, p'los distinguidos ou ecclesiasticos, tornava-se pela magia da palavra *noivo* um objecto para o qual convergiam os sonhos virginaes.

Mudamos tudo isto ou quasi... As jovens não são mais umas prisioneiras, sempre sob vigilancias. Vêm mil maneiras de se distrahir e de fugirem aos languidos aborrecimentos, medianeiros do amor. Ellas se casam aos vinte e cinco annos, tendo perdido muitas illusões infantis e tambem um pouco do louco entusiasmo. Digo: "Elles se casam". Não se deixam casar, a menos que... A menos que não tenham nem dons, nem ousadia, nem habilidade para representar o papel que outrora competia ás mães. A captura de um esposo, quando uma joven é al-



Desde que Joanna ou Maria fizeram sua "entrada no mundo"

tiva, briosa, escurp.osa e de exigencias moraes, não é sempre facil. Ha concurrentes que não levam esta bagagem sentimental. Então uma creatura encantadora vê suas qualidades e suas virtudes diminuir. sua sorte...

Si por infelicidade não é nem muito bella nem muito rica, está arrisada a não se casar. Não é isto uma vergonha nem ridiculo, como antigamente, mas pôde ser um grande pezar, um profundo aborrecimento. E quando chegam a este porte recorrem ao methodo antigo e os paes se intromettem no caso do casamento, o que aliás lhes compete...

Entram então em scena o tabelião, o procurador, os amigos, os padres, que preparam encontros *imprevistos* e que elogiam os meritos do candidato ou candidata, e isto fazem sinceramente, com todo o interesse afim de convencerem o escolhido que acala em geral crendo... Casar sua filha!

Nos casos felizes, que lo o amor vae de par com a razãc para unir os dois jovens, a mãe da moça e a do rapaz, não encaram o acontecimento da mesma maneira.

A mãe do rapaz, quasi sempre, tem a certeza de que seu filho, sendo homem, pôde e é capaz de bem escolher sua companheira.

A mãe da moça demonstra no primeiro momento certa alegria que, entretanto, é em seguida acompanhada de melancolia e mesmo de irritação dissimulada.

A idéa da entrega da filha é acompanhada do desejo de retomal-a juntamente com o genro. E frequentes são os casos em que a esposa chega a incorporar o marido na propria familia da qual fica sendo um filho. As crianças de uma filha não são netos mais proximos do que as de um filho, concebidos por uma estrangeira?

A rivalidade feminina que havia entre a mãe e a filha desaparece com a separação e é substituida por uma especie de cumplicidade contra o querido adversario natural: o homem.

Com este sentimento começa a formação de um personagem fóra de moda mas eterno: a sogra.

Fóra de moda, sim, desde que as mulheres não mais consideraram ser o primeiro baile das filhas o zoque da sua mocidade. Pobres avós, que aos 40 annos já se consideravam reformadas, privadas dos direitos de mulher.

Em plena força, em plena actividade, a vida já se lhes era acabada. Nada lhes restava sinão ser sogras ou avós apaixonadas.

Apaixonadas, portanto exigentes, ás vezes injustas, ás vezes, terríveis.

Procuravam querer bem o genro. Entretanto fiavham as tentativas para isto, e viam que esta



As crianças de uma filha não são netos mais proximos do que as de um filho!

excelente intenção era puramente cerebral, contraria ao coração. Não, não era *natural* querer bem a um genro.

Este senhor que vossa filha esposou entra em vossa família trazendo suas tradições que não são as vossas, suas idéas que differem das vossas, seu genio que vos desespera. Não o teríeis tomado por marido, nm mesmo por amigo e vós o tomaes — quasi — por filho! Elle fica sendo o conhecedor de vossos segredos, vosso genio, vossas tristezas, de vossas miserias que não lhe eram conhecidas antes do casamento. Tem sempre uma observação a fazer sobre tudo quanto vos diz respeito. Elle critica vossos amigos e vossas maneiras. Emfim, elle exerce sobre vossa filha uma influencia que se faz sentir nas opiniões, gostos e desgostos da joven esposa apaixonada...

E depois ha outra sogra que vossa filha chama de *mamãe*, o que vos desespera!

E' verdade que o genro tambem vos chama *mamãe* e que sua mãe por isto se aborrece! Ella tambem pensa que o casamento transformou seu filho que tomou as opiniões, os gostos e desgostos da esposa; que esta julga sem pena, seus velhos amigos e costumes; que ella está ao par dos segredos da familia onde é uma intrusa. O espirito de rivalidade feminina abandonando a mãe e a filha vem animar a sogra e a nora.

Quantas intrigas, quantos aborrecimentos!

Casar sua filha! Crê-se terminados com isto os cuidados maternos! Longe dahi...

Mas ha um remedio soberano a estas miserias e as jovens sogras modernas o empregaram. Consiste em pensar que o casamento dos filhos não marca o fim de vossa vida de mulher; é preciso continuar esta vida com mais liberdade augmentando as occasiões de torna-la interessante, em lugar de ficardes taciturnas e graves, como um mpecilho e estorvo, á critica dos mais moços.

Viver para si, sem egoismo, viver para se aperfeiçoar e desenvolver até á velhice. Viver pelo coração e tambem pelo espirito. Abrir os olhos para o mundo e que a experiencia seja não amargura mas thesouro. Eis o que é preciso fazer. Permanecer joven alegre. Respeitar a liberdade dos filhos

## Os complementos subtis da "toilette"

### As joias phantasia



*De todos os artificios da "coquetterie" feminina, a joia phantasia, é talvez, o mais discutido.*

*Para alguns ellas constituem parte integrante das proprias "toilettes" e devem formar, com estas, um conjunto harmonico.*

*Para outros ellas não são mais do que atavios de todo independentes da toilette em si.*

*A men ver é mais accretada a opinião dos primeiros: mesmo porque, presencamente, o "cachet" da elegancia feminina está na "harmonia do conjunto".*

*E este deve ser, fóra de duvidas o criterio a seguir pelo mundo feminino elegante, ou antes, pela Mulher, que antes de se vestir, quando vivia na selva abrupta, já se enfeitava...*

*E o que é a joia, as authenticas que vivem eternamente encarceradas nas monras dos joulheiros ou as joias phantasia-as "verdadeiras joias" que nos offerece a Casa Otto Schloenbach Filho do Largo de São Francisco n.º 1, senão a evolução dos atavios barbaros da Mulher primitiva?...*

DOLORES DEL... RIO DE JANEIRO

e defender a vossa. E si fór possivel querer muito bem ao genro e á nora, maternalmente ás vezes, amigavelmente sempre, usando de indulgencia.

Elles dirão um dia:

— Minha sogra é uma grande amiga...

Que elogio e que recompensa!

# No Paiz dos Marajahs

"Todo o ouro do mundo não vale o coração da mulher que nos ama"

por MAURICE DEKOBRY

Cavalgando um dia com um ajudante de ordens do mahraja de Patiala, encontramos em caminho, não longe de um templo de sikh, um carro todo fechado, puxado por dois cavallos. As cortinas estavam inteiramente descidas.

Olhei para o official. Respondeu-me simplesmente: — Purdah...

O que queria dizer que havia uma mulher encerrada naquelle carro. Porque as mulheres da India, quando são musulmanas, supportam, livre. Passam pelas estradas com uma amphora sobre a cabeça. Têm um porte quasi real, um andar elegante e harmonioso. Um panno preto emmoldura-lhes o oval do rosto.

Uma pequena argola de ouro orna-lhes as narinas e, às vezes, um brilhante.

A estrieta observancia do *purdah*, ou do *zenana*, é pois o apanagio das mulheres bem-nascidas. Mas ainda assim é preciso distinguir. Ha de um lado a columna retrogada e do outro a como suas irmãs arabes, a lei do *purdah*, e quando são adeptas do budhismo, do jainismo, do brahamanismo e outras seitas puramente hindus, obedecem às regras do *zenana*.

Mas qual é exactamente a situação da mulher nas Indias?

Muita gente pergunta ainda:

— As viuvas são ainda queimadas vivas sobre a sepultura dos maridos?

Não. O *sati* foi supprimido. A viuva hindú continua a viver. Sua situação, sem ser brillante, é supportavel; a mulher que perde o esposo não é mais considerada possuida dos mãos espiritos; pôde viver entre os vivos. Mas é condemnada a uma perpetua viuvez. Sim, na casta dos são rigorosamente observadas. Não mais entre os Sudras.

Outras regras estreitas do ultimo seculo, o *purdah* e o *zenana*, por exemplo, tornam-se menos rigorosas. Visitei innumerar aldeias, afastadas das grandes cidades. Cruzei nas ruas diversas mulheres de rosto descoberto.

Collocavam apenas o *sari* à altura dos olhos, quando passavam por mim, por ser eu um estrangeiro; mas não vivem mais prisioneiras na *zenana*. Milhões de camponezas trabalham ao ar



progressista, a das convertidas ás idéas occidentaes, e estas estão dispostas a auxiliar suas irmãs.

Resulta dahi uma interessante luta moral.

As orthodoxas dizem á joven hindú emancipada que escreve versos para as revistas de Bengali:

— Vocês fazem de macaco, imitando a Europa. Mas nunca hão de poder chegar onde ellas chegaram, e assim será melhor para a India!

E a joven poetisa que toma chá com amigas inglezas, que acompanha o pae a Londres e que faz versos encantadores, replica: — Vocês são os inimigos do progresso. O carro do Hindustão está parado ha mais de 4.000 annos. Nós apreciamos a nossa herança espirital, mas como orientaes cullas procuramos aproveitar o que de melhor nos traz a civilisação européa. Viva a liberdade!

As heroínas das lendas sagradas do Magabarratta eram modelos de amor leal e de fidelidade conjugal. Não renegamos estes exemplos. Mas não os julgamos incompatíveis com um modo de vida menos antiquado!

Onde são, porém, encontradas as illustradas hindús? Entre as solteironas de 18 annos, entre as viúvas. Estudam medicina ou dedicam-se ao professorado. E' preciso que haja doutoras nas Indias, pois jámais um hindú normal deixaria que um medico tratasse de sua mulher enferma.

Visitamos um dia um Punjabi, cuja esposa soffria de uma appendicite:

— Mataria o homem que violasse minha mulher — disse-nos o marido. — Mas cortaria em pedaços a quelle que lhe descobrisse o ventre para abri-lo com um bisturi.

E por falta de uma doutora a infeliz morreu de peritonite!

A consequencia dessa lenta, muito lenta evolução da hindú que, se limita a uma infima minoria, foi naturalmente a participação de certas mulheres á politica do paiz. O mais bello exemplo foi dado por mim, Sarojini Naidu, filha de um brilhante professor do Estado de Nizan, em Hyderabad, fez o apostolado da unidade hindú-mahometana de seu paiz. Combateu pela penna e pela palavra. Foi ella a Grande Mademoiselle da India Moderna.

Na India, a mulher é a um tempo sacrificada por certas regras seculares e, como mãe, respeitada. O *Shakta Tántia*, o livro sagrado, at-

tribue á mulher uma especie de divindade e recommenda ao homem amala e respeitavel.

Apezar do *purdah* ou do *zenana*, houve na historia do paiz mulheres illustres: Lilavati, que foi o Mme. Curie de sua época; Rani Bhavani, que foi, na India, Hachette; Mira Bai, que no seculo do Grão Mogol Akbar escrevia magnificos poemas.

Enquanto eu lia alguns desses versos, perguntou-me um babou de olhos dourados:

— O que pensa agora do preceito de eremita de nossa terra que escreveu: "Queres a salvação? Foge á mulher e ao ouro".

— Entre parisienses scepticos — respondi — diria que o asceta tem razão e que só com muito ouro deve a gente approximar-se da mulher. Mas sob o céo de Punjab a ironia desaparece e eu direi com sinceridade que todo o ouro do mundo não vale o coração da mulher que nos ama!

## O momento critico do cabelo cortado

Ha quem se tenha entretido a escrever em revistas e jornaes, cantando a crise de alma porque passa a mulher, antes de ir ao cabelleiro cortar o cabelo. Depois do drama familiar, que, para algumas representa o consentimento dos paes ou do marido, qual é o momento verdadeiramente critico do corte do cabelo? E', segundo dizem esses criticos, quando a mulher sente, no pescoço, o frio da teozoura. Segundo elles, a mulher levanta a mão, dizendo:— Não! Não! — e isto varias vezes até se decidir, chorando algumas perante o acto realizado. Mas, quem escreve isto não conhece o verdadeiro estado de alma da mulher que adora a mudança, ávida de variar, sente-se felissima de cortar o cabelo, porque vae ser outra e, assim, como gosta de mudar de pó de arroz e de "coldcream", gosta de se mudar a si propria. O peor é quando se cansar do cabelo curto, porque leva tanto tempo a crescer outra vez que, a meio caminho, arrepende-se, de novo, e volta a cortar. E' esta a defesa do cabelo curto e o que o fará durar tanto ainda. E' a variabilidade da mulher que conserva esta moda.

## A NOVA IMAGINAÇÃO

O PRESENTE  
SEM ALMA

por JUAN DE SOIZA REILLY

— Como! Não gostas, Lily?

Sim mãe. E bonita!

Para convencer mamãe, Lily põe em seu geito todas as douradas mentiras de seu coração. Por coisa alguma a menina entristeceria mamãe negando a beleza da boneca. Mamãe também é bonita, mas tão... passadista!

D. Josephina se jura a boneca com a unção de quem deseja do céu trazendo nas mãos o menino Deus, num raio de luz.

— I! bonita, mamãe!

— Não é? Linda

Naturalmente. Para a pobre mamãe essa boneca loura deve ser encantadora. Mamãe nasceu numa época longínqua em que as bonecas de olhos atônitos eram serafins. Mas agora... Dá um pouco de tristeza ver mamãe — jovem ainda mas já com alguns cabelos brancos, acariciando a boneca que move os olhos — ai Jesus! — de vidro...

D. Josephina sente-se pequenina, vestida de cassa. Trinta annos! Fazem trinta annos! E com que saudade, acariciando a boneca, recorda aquelle tempo florido. Horas que cheiram a rosas, a doçura, a incenso!

D. Josephina evoca, sonhando, sua infancia, quando não se haviam inventado ainda bonecas que movem os olhos, mas que operavam prodígios de fadas. Aos quinze annos ainda soffria pela doçura imaginaria de sua "filha". E no dia do casamento, já com as vestes de noiva, pensou em sua boneca, tão só, tão triste!



Na egreja pensou também na boneca. Sabia do templo, pelo braço do marido, ao som da marcha de Mendelssohn, como se usava antigamente. Olhou para as luzes e julgou ver a imagem da boneca que sorria atirando-lhe beijos.

Pobre mamãe! Como está ficando velha! Para Lily, trafega senhorita moderna de sete annos, que sabe manejar o automovel de papae, o ex-laxis é quasi incomprehenhível.

— Pobre mamãe! Como é possível que com tanta experiencia da vida não atine em comprehender que as bonecas não possam divertir as meninas! Até

quando irá ella aborrecer-me com bonecas!

Uma boneca é um montão de pão, de vidro, de trapos, de palha. É um movel sem alma. E como acreditar que ellas vêm do céu? Não está escripto: "Made in Germany", "Made in Japan".

## O BRINQUEDO MAGICO

— Porque desprezas tua boneca?

— Não a desprezo, mamãe.

Sim, Lily despreza-a. Jámais prestou-lhe attenção. Quereza mamãe que a filha passe o dia com aquella mumiã nos braços?

Porque não com a caixa de costura ou com a victrola. Seria preciso ter nascido com agua no cerebro para sentir amor por bonecas, emquanto na rua a musica deliciosa dos cantos nos embriaga!

- Mamãe!
- Que queres, Lily?
- Compra-me um automovel.
- Vi uns no bazar...
- Não digas tolice, mamãe! Quero um automovel de verdade, com alma e coração!
- Estás doida, Lily?

Doida, não; Lily está apenas em seu seculo. Lily não tem no emtanto — como julga mamãe — um espirito pervertido "pelos máos costumes deste seculo sem fé". Preferir um automovel a uma boneca que move os olhos, é uma prova da innocencia de Lily. Outrora as bonecas encerravam o mysterio do desconhecido. Eram uma parte integrante das regiões celestes. Hoje, o automovel com a secreta maravilha de sua velocidade, illumina de assombro os olhos das meninas:

— Verás, mamãe, que lindo auto o de meu primo Julio. Parece que uma fada suspira no motor; e elle desliza tão suave e veloz que tudo desaparece do espaço e o auto fica só como senhor do mundo.

#### OLHANDO AS ESTRELLAS

Mamãe quer absolutamente que Lily faça a 1.ª communhão. A menina já tem doze annas.

— Bem, mamãe!

Principiam a instrui-la no amor de Jesus. Falam-lhe dos anjos. Descrevem-lhe as bellezas que Deus reserva ás almas puras.

— Pena é que não gastes de bonecas!

E d. Josephina pensa na efficacia que tiveram as bonecas em sua primeira communhão. Fizeram com que ella comprehendes-se melhor os deveres christãos. Amar as bonecas é dedicar o nosso affecto a seres impecaveis quaes anjos. O carinho que nos inspiram ás bonecas muito se parece com o carinho que nos inspiram os santos, com seus rostos impassiveis e seus olhos de cristal. Se os santos sabissem um dia de seus altares, brincando entre as velas accesas, se nos falassem em linguagem humana, se nos acariciassem com seus dedos de perdão, de sacrificio, de piedade, far-nos-iam pensar nas volupias da terra, mas não na doce bemaventurança promettida. Por isto é bom que os santos, assim como as bonecas, não falem... As bocas mudas das bonequinhas são cartas de amor que nunca havemos de ler.

— Uma menina que gosta de sua boneca — pensa mamãe — aprende com ella suas immoveis virtudes. Aprende a amar sem egoismo, a Deus e ao proximo.

D. Josephina lamenta-se. Sua filha não cre nas bonecas. Muita vez surpreende Lily com um riso nos labios e os olhos fitos no céu.

- O que olhas, Lily?
- As estrellas mamãe.
- Obra de Deus, minha filha.
- Parecem automoveis...

Para ella são realmente automoveis que lhe provam a existencia de Deus. Que enorme poder tem esse Deus supremo que colloca nas nuvens todos aquelles pequenos automoveis.

Sim, mamãe tem razão; as estrellas são uma prova da existencia de Deus!

#### ROMANTISMO

Lily tem vinie annos. Seu primo Julio enamorou-se della.

— Ah! diz mamãe — agora comprehendo porque vinhas tanto aqui! Não era por minha filha!

Lily ri e fica rubra. "Ignorava" e "sabia" que era amada pelo primo. Em que ficamos? Ignorava ou sabia?

— Já te vaes Julio?

Sim, já é tarde; a "barata" está á porta. Lily acompanha o visitante. Conversam. D. Josephina lembra as doces palavras que lhe dizia o noivo.

E os dois primos, o que dizem?

Nada! Falam de mecanica...

— Triste mocidade! suspira mamãe. — No meu tempo!

Em seu tempo os namorados olhavam as estrellas *tambem!*

#### A NOVA IMAGINAÇÃO

Lily casou. E feliz. Julio vive a beijal-a!

— Hontem -- diz mamãe — fui visitar-te; não estavas. Nunca estás em casa.

— Por certo, mamãe. A casa parece-me uma estação de passagem. Adoro o ar livre! Saímos no meu automovel que eu mesma guio!

Mamãe abana a cabeça! Como os tempos mudam! O que se pôde esperar de uma menina chauffeur que jamais brincou com bonecas?

E d. Josephina recorda o tempo em que ella brincava de ser mãe!

Mas Deus enviou á Lily duas bonecas. São duas maravilhas que agitam os braços, gritam, são de carne e osso; dizem: mamãe!

Lily salta da cama, aproxima-se do berço tão de pressa quanto permitem as largas calças do pyjama. Cobre de beijos as duas bonequinhas.

(Continúa em *Miscellanea*)



## Festa comemorativa á passagem do 7 de Setembro em Hamburgo

Promovida pela "União Brasileira", sociedade dos brasileiros residentes naquella cidade.

Sentados, da esquerda para a direita Theophilo de Andrade, Vice-Presidente da "União" e director do magazine "A Revista Allemã"; Dr. Raul A. de Campos, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil em Missão Commercial na Europa; Dr. Filinto de Abreu, Presidente da "União" e Consul Geral do Brasil; Cel. Gaetzer Netto, Commissario do Brasil para Imigração; Senhora Cerqueira Lima; Senhora Lilita Emil-Wiesener, directora do "Brasilianischer Wirtschaftsdienst" (Boletim Commercial do Brasil); Sr. Cerqueira Lima Consul do Brasil em Leipzig.

### PROGRAMMA

do raro commemorativo no 107.º anniversario da proclamação da Independencia do Brasil a 7 de Setembro de 1929, ás 21 horas, no Salão Branco do Curiohaus, com a presença dos Exmos. Srs. Dr. Filinto de Abreu, Presidente do "União Brasileira" e Consul Geral do Brasil, e Dr. Raul A. de Campos, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil em Missão Commercial na Europa.

Ouverture da opera brasileira "O Guarany" de Carlos Gomes, pela orch.; Saudação aos convidados pelo Vice-Presidente Theophilo de Andrade; Discurso em portuguez pelo Exmo. Sr. Dr. Raul A. de Campos; Hymno Nacional Brasileiro, musica de Francisco Manuel, pela orchestra; Discurso em allemão pelo Exmo. Sr. Coronel Gaetzer netto; Hymno Nacional Allemão, musica de Joseph Haydn, pela orchestra.

Berny — jongleur.

Los Goyas — Dansarinos hespanhoes — Spanische Tanzer.

Little Viola e Maria Rosés — Dansas grotescas — Grotteske Tanze — Postos gentilmente á disposição pela directoria do: Mit freundlicher Genehmigung der Direktion des: "Alkazar".

— Offertas: —

A decoração dos salões — D. Fuhrmann, Nisse e Gunther Nfig.;

As bandeiras — Companhias de Navegação: Hamburgo-America e Hamburgueza Sul-Americana.

O mate distribuido, (procedencia Curitiba) — Sr. Coronel Gaetzer Netto;

O genuino café do Brasil servido no final do festa — Sr. Germano Kellner, proprietario do "Café São Paulo", Berlin;

Os postaes distribuidos — Museu Nacional do Rio de Janeiro por intermedio do Sr. Professor Dr. Lauro Travassos, Hamburgo.

## Écharpe e bolsa de tricô

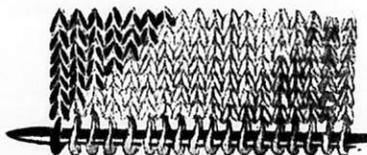
O cliché A representa um lado da bolsa e uma das barras da écharpe. O ponto usado é o de jersey (detalhe do tamanho natural, fig. 2), que se faz com uma agulha no direito e outra no avesso alternadas em todo o trabalho. Para a écharpe as 3 malhas que formam as orelhas, quer dizer as 3 primeiras e as 3 últimas malhas de cada agulha, se fazem no ponto "mousse", (sempre no direito) para assim evitar que a écharpe enrolle nas beiras.

### MATERIAL USADO

Lã de seis fios: cor bege claro, 6 novellos; vermelho, 2 novellos; preto, 2 novellos; duas agulhas de 3 millímetros de diâmetro.

### A BOLSA

Separa-se um novello preto em tres partes e um novello vermelho tambem em 3 partes, e um novello bege em 2 partes, porque cada vez de trabalhar com lã de cor diferente, toma-se um novello novo. Torcem-se as mesmas uma na outra cada vez e em cada fileira.



Começa-se de A á B. Fazem-se 29 malhas em preto, depois, com o vermelho, 9 malhas, em seguida 9 malhas bege, 9 malhas pretas. Continua-se seguindo o desenho tomando cuidado a fim de que cada quadrinho represente uma malha.

Chegando na parte C D, continua-se o trabalho, seguindo o desenho, mas em subindo para A B. Costuram-se em seguida os lados. Põe-se feixo e forra-se de setim vermelho.

### E'CHARPE

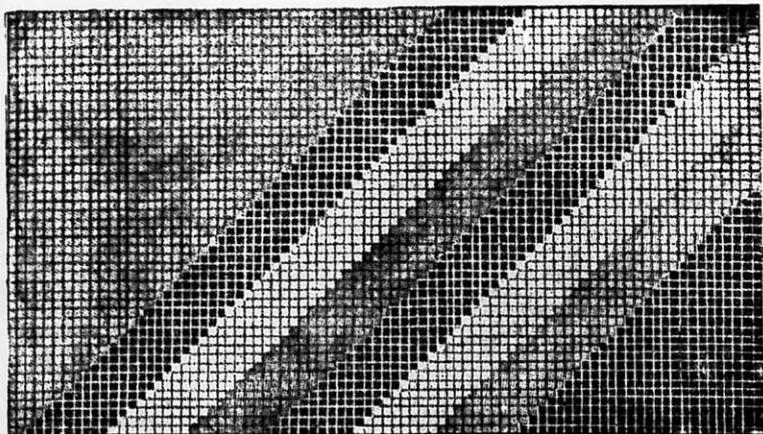
Usam-se as mesmas lãs mas dispõe-se de maneira diferente.

A écharpe começa-se em C D, fazendo 47 malhas bege, 9 malhas em preto, 9 malhas em vermelho, 9 idem bege e

9 em preto.

Quando se chegar em A B, faz-se oitenta centímetros de malha bege, o que forma o meio da écharpe.

Retomam-se então os novellos de cor para fazer a outra barra, começando em A B para acabar em C D, com a satisfação de se ter feito um bello trabalho.





# CASA FERRÃO

## PRESENTES DE NATAL

LUVAS

BOLSAS

BJOUTERIAS

ECHARPES

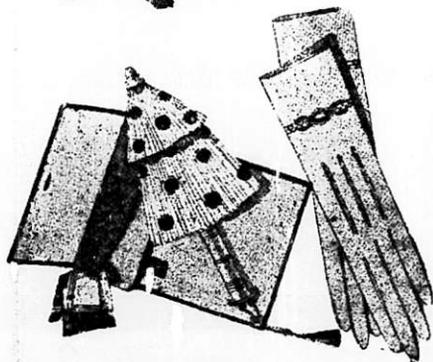
FLORES

SOMBRINHAS

GEORGETTES

IMPRIME'S

VELLUDOS



Recebeu recentemente as últimas novidades nesses artigos, especialmente para fim de anno. Inaugurou ha dias uma secção de finas meias.

## CASA FERRÃO

RUA LIBERO BADARO', 55

# NATAL

*Junte o util  
ao agradável*



# CHEVROLET

**T**ODOS nós, em nosso íntimo, ainda guardamos gratas recordações dos tempos de criança, do entusiasmo, alegria e curiosidade com que abrimos os pacotes na noite de Natal. O primeiro tambór... a primeira boneca... o primeiro trem... a primeira bicicleta... Quem ha que não se recorde com saudade! Como o tempo passa! Agora, somos nós que procuramos presentes, para maior prazer proporcionar áquelles a quem estimamos.

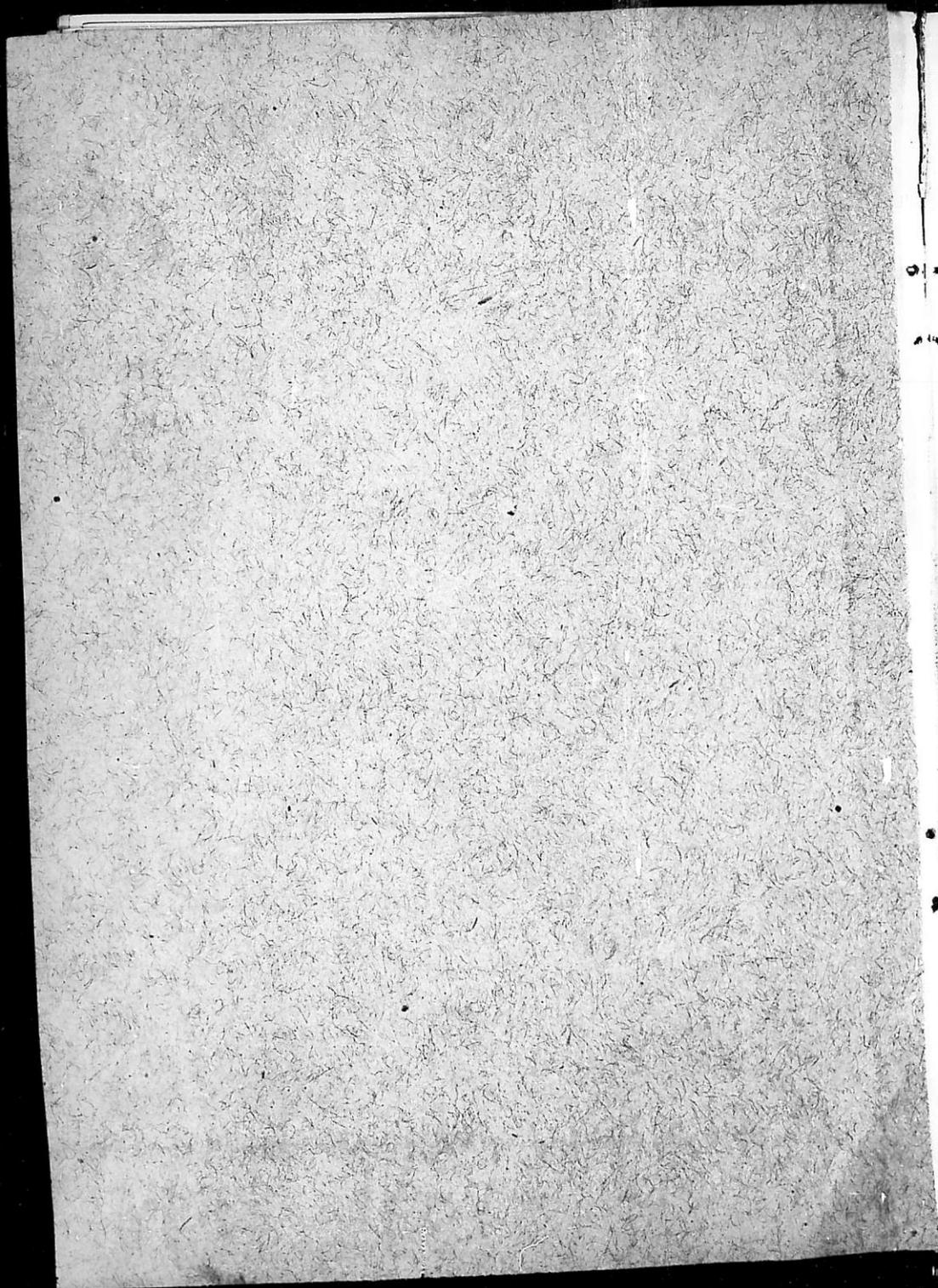
Na sua escolha, junte o util ao agradável. Um meio de transporte, sendo elle o que maior valor representa e sendo o mais economico, é realmente o melhor presente que se póde fazer a alguém. Chevrolet é um carro a parte... Seis cylindros de força ao preço de quatro, completamente equipado, elegante e economico... Será sem duvida o presente mais apreciado.

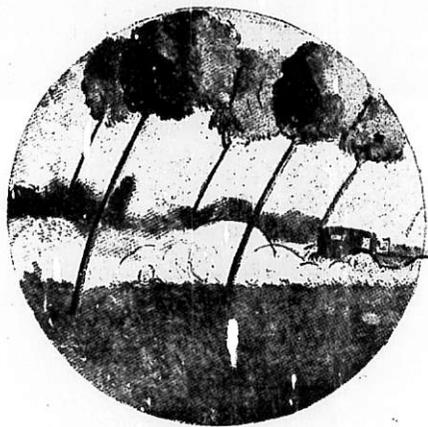
Ainda mais, o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo auxilia e facilita grandemente sua aquisição.



**GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.**







## O bello vestido de Lady Elmoor

(Continuação)

*A noite era escura e chuvosa, sem nenhuma luz...  
O carro ia em grande velocidade.*

— Então decidi entrar-lhe ahí o meu carro... E' uma Emousine grande, ve.de sombrio e prata. O meu chauffeur chama-se James e o chasseur — um colosso — Patrick... Estou-lhe dando todas estas explicações para que não haja engano possível... Manoe Mlle. Huberte Laforest e Monica. Minha mulher vestir-se-á aqui mesmo. Ella conduzirá Mlle. Laforest á festa... Arranjar-se-á um lugar no coreto da orchestra, onde tambem se deve encontrar Werner. Ella lhe dirá depois se a surpresa foi agradável para o Werner. O carro já partiu, ha mais ou menos meia hora... Alló... Posso contar com a senhora, não?

— Certamente pode estar certo, lord, de que as suas ordens serão cumpridas...

Mme. Barrett desligou o aparelho. Ficára um pouco pensativa.

Chamou Huberte e communicou-lhe as instruções de lord Elmoor.

— Confesso — declarou ella — que tenho certo escrúpulo em mandar assim duas moças, com tres milhões de joias e um vestido de vinte mil francos... E se fosse uma cilada?... Não sei por que tenho medo...

Huberte respondeu, sorrindo:

— Ha um meio muito simples de saber a verdade. Conheço o chauffeur de lady Elmoor. E conheço tambem o carro. Elle tem um braço e vi o distinctivo. Conheço tambem o chauffeur de lord Elmoor... porque lady Elmoor veiu aqui, ante-hontem, no carro de seu marido... E' um rapagão, com uma cicatriz no rosto...

Nesse momento Sophia, abrindo a porta, annunciava:

— O chauffeur de lord Elmoor manda dizer á senhora que está o carro ás suas ordens...

— Chame-o aqui... — disse Huberte.

O homem entrou. Alto, muito empertigado no seu uniforme, tinha no rosto, do lado direito, uma cicatriz avermelhada.

— Aonde vai levar-nos? — perguntou Huberte.

— A' villa Marys, em Saint Cloud... Avenida Montretout — respondeu o chauffeur com pronuncia inglezada... Fica no alto... A villa é de Mme. de Chauvery...

— Está bem — disse Huberte, tranquilla —. Espere-nos um pouco.

O homem cumprimentou e deu meia volta.

— E' bem elle! — declarou Huberte a Mme. Barrett que interrogava com o olhar.

A grande modista respirou mais á vontade. Deante de uma affirmação tão categorica de sua collaboradora, a sua inquietação desaparecera. Mandou chamar a modista chefe:

— Diga a Monica que se prepare para partir. Embrulhem o vestido, com o maior cuidado. Huberte, você levará as joias.

— Sim, Mme... Tenho uma bolsa que é grande. Alem disso...

E abriu uma gaveta de onde tirou uma pistola de bom calibre:

— ...para mais segurança, levo tambem este pequeno brinquedo...

Sorriu a Mme. Barrett, tomou os estojos das joias

e guardou-os na bolsa de couro, juntando-lhes a arma...

— Se se telephonasse a lady Elmoor?... — perguntou a directora por um ultimo escrupulo.

— Para que? — disse Huberte. Nada receio, Madame. O chauffeur está realmente ao serviço de lord Elmoor. Reconheço-o perfeitamente.

Sophia, numa grande caixa de madeira envernizada e forrada de crêton, tinha acondicionado a preciosa toilette e confiou-a a Monica. As duas moças desceram á rua para tomar o auto... Huberte, num relance de olhos, examinou a portinhola da linha de ferro. O brânço de púrpura e ouro, figurando um unicórnio e um veadinho, lá estavam nitidamente esculpidos.

Entrou completamente socegada e installou-se no carro juntamente com Monica.

— Vamos — disse ella, por fim — O senhor é quem nos vai trazer logo á noite? — acrescentou, dirigindo-se, em inglez, ao chauffeur.

— Certamente, miss Laforest! — disse elle —. E visto que a senhorita fala bem o inglez, vou dizer-lhe que não se admire se não vamos descer pela Avenida dos Campos Elyseos... A esta hora, não se pode passar. É uma confusão...

— Está bem — respondeu Huberte —. Siga por onde fôr melhor, meu amigo... Mas, diga-me uma coisa, o senhor não é inglez?

— Em... não, miss; sou escocsez. Chamo-me Maeneil.

James fechou a portinhola... O motor roncou e o automovel, atravessando os Campos Elyseos, seguiu direito ao Campo de Marte...

Huberte e Monica, muito contentes de viajarem num carro todo confortavel e luxuoso, não falavam, nem se mexiam... Uma doce somnolencia, causada certamente pelo excesso de fadiga, enla-

guecia-as. E deixaram-se levar pela insidiosa tentação de dormir...

Nos dias anteriores quasi não tinham descansado. Agora, dado todo o esforço e ganha a victoria, sentiam a reacção do exgotamento daquella grande luta nervosa... Acabaram por adormecer profundamente...

De repente, Monica, despertou... Olhou em volta... Era noite fechada... Sem uma luz... O auto corria a toda a velocidade... Bruscamente, sacudiram-nas rudes solavancos... A velocidade atroixou.

A joven modista suspirou:

— Santo Deus! Como faz calor aqui dentro!

Abaixou o crystal. A frescura humida da noite trespassou-a.

Debruçou-se na portinhola e os seus olhos mergulharam na profundidade hostil e negra de um bosque... Puxou o relógio... Havia mais de uma hora que tinham parado! Abaixou um grito de terror. O carro passava agora lentamente deante de um marco, porque a estrada, concertada de



— Pois bem, senhor, replicou Huberte, não vos felicito pela vilania que acabais de commetter.

fresco, não permitia velocidade grande. E leu:

*Le Chêne-Prieur, a 1 km. 200 — Brunoy, a 7 kilometros.*

Depois, tudo se esbateu na escuridão. Tornou a fechar o crystal da portinhola e agarrou Huberte pelas mãos...

— Senhorita... senhorita... acorde!...

— Já chegamos? — admirava-se Huberte.

— Estamos no caminho de Brunoy, em plena floresta de Senard... Não é a Saint Cloud que vamos... Meu Deus! que medo! Ha uma hora que estamos caminhando!

Huberte inclinou-se e lançou um rapido golpe de vista pela portinhola... Passaram deante de casas



Werner acc. ideu calmamente o cigarro e sorriu

novas. A' luz dos pharões, leu numa taboleta, cortada em semi-circulo: "A Ermida".

— "A Ermida"! Que quer dizer isto?

— E' um restaurante, no bosque... Não me enganai... Conheço bem estes logares. Vim algumas vezes a este restaurante, quando estava em casa de minha tia, em Draveil. M u Deus, que vai ser de nós?...

— Vamos! Nada de lamurias... Em tudo isto ha alguma cousa de suspeito... Tomemos as nossas precauções... — observou Huberte, com sangue frio.

Abriu a bo... e tirou a Browing... Fez um movimento para abaixar o crystal da portinhola... Veiu-lhe bruscamente a ideia de encostar o cano da arma na cabeça do chauffeur e obrigar-o, sob ameaça, a voltar para Paris... Reflectiu, porém... Tornou a esconder a pistola no bolso interno do seu manto de astrakan...

— Escuta, Monica, disse ella; não tenho medo... Precisamos ver o que esta gente pretende fazer de nós e de onde vem esta tentativa perigosa... Obedece-me em tudo, ser uma hesitação. Se assim fizeres juro-te que temos de entregar esta noite o vestido a lady Elmoor. Ha alguma cousa de extraordinario em tudo isto. Havemos de ver... Entretanto o carro é de lord Elmoor e o chauffeur tambem... Não comprehendendo... Havemos de ver...

A sua voz tinha um accento de fria energia que serenou Monica.

— Mas, se elles nos fazem assim caminhar a noite toda? — perguntou ella timidamente.

— Esperemos um pouco, respondeu Huberte, muito inquieto aliás, pela hypothese formulada pela sua companheira.

Tinha passado para o braço esquerdo a bolsa de

— Se as senhoritas quizerem ter a bondade de sahir, disse, em inglez.

— Pega o vestido, Monica, disse Huberte com voz perfeitamente serena.

Monica tomou a preciosa caixa e desceu Tremia como uma folha e batia os dentes de medo.

— Se as senhoritas quizerem ter a bondade de acompanhar-me, disse novamente o homem, enquanto o seu companheiro guardava o carro.

Huberte corajosamente seguiu-o, mas o coração batia-lhe no peito, em sobresaltos... Monica vinha atrás, olhando desconfiada para todos os lados...

Subiram uma pequena escada de seis degraus, passaram por uma porta que o guia lhes abriu. Um candieiro acceso revelava um vestibulo ornado com tro-



Eis os cheques...

phés de caça, veados, armas.

Uma segunda porta abriu-se... e acharam-se numa vasta sala, alumada por

couro que continha as joias de lady Elmoor... Acontecesse o que acontecesse não se deixaria roubar sem lucta... Com a mão direita segurava, debaixo do manto, a browning.

Por fim o automovel parou... Um portão de ferro, entrevistado á claridade das luzes, rodou sobre os gonzos, puxado pela força bruta do laçao... O carro rodou novamente... O chauffeur desceu e abriu a portinhola...

crepitava na chaminé... Uma rapariga ruiva e um homem alto, de forte corpulência, estavam assentados ao lado do fogo. Levantaram-se ambos, ao entrar Huberte e esta, com grande espanto, reconheceu a sua invejosa rival que tinha despedido do atelier.

— Lina! murmurou. Lina Samois... é bem você?

— Sim, minha amiga, sou eu, disse a outra em tom escarminho... Eu bem te disse que a gente se tornaria a encontrar. Tudo acontece neste mundo...

— Que quer dizer isso?

— Quer dizer, senhorita, respondeu o homem, inclinando-se, que lady Elmoor não usará hoje, á noite, na festa do duque de Vetheuil, o bello vestido creado pela minha concorrente, Madame Barrett... Isto quer dizer que as meninas vão ficar aqui até amanhã... A's oito horas serão reconduzidas a Paris... Espera-as um excellente jantar... Terão uma boa cama... Não as ameaça nenhum perigo... Garanto que ninguém tocará num dos seus cabellos... Fiquem socegadas e poupem as lamentações inúteis...

— Mas, quem é o senhor, para ousar fazer o que está fazendo e falar dessa maneira? — perguntou altivamente Huberte, os olhos brilhando e a cabeça erguida.

O homem, com um sorriso superior, inclinou-se: — Senhorita Huberte Laforest, sou o seu creado Georges Michael Werner... Creio que este nome não lhe é inteiramente desconhecido e significa alguma cousa, continuou elle com o seu insupportavel sorriso.

Huberte, perfilada, replicou-lhe com supremo desdém:

— Ah! o senhor é Georges Michael Werner? Está bem, senhor. Não o felicito pela vilania que está praticando. E intimo-o a que me reconduza immediatamente para Paris, bem como á minha companheira. Exijo-o, queride o senhor? Senão, isso custar-lhe-á caro. Estou-o prevenindo.

Werner, calmamente, sentára-se. Um pouco de sangue coloria-lhe a face e as sobrancelhas fecharam-se-lhe duramente. Só assim deixava transparecer a eslera que lhe provocava a attitude da joven. Com um gesto apontou duas cadeiras e disse:

— Senhorita Monica, sente-se, faça o favor... E tambem senhorita Huberte, vamos conversar.

Sentaram-se ambas em silencio.

\*\*\*

A's dez da noite, em sua residencia particular, na Avenida Bosquet, Mme. Barrett preparava-se para tomar o seu descanso bem ganho. Estava tranquilla quanto a Huberte e Monica e esperava vê-as radiantes, no dia seguinte...

Para ficar bem socegada em casa, á noite, em companhia de sua filha e de seu filho, ella tinha dois grandes candieiros de kerozene. Um claro lume

impedido a inserção do seu telephone na lista official. Só Huberte, Paulo Corlières e alguns amigos raros sabiam o numero...

Acabava ella de entrar para o seu quarto quando o ruido de uma altercação assás viva, vindo da ante-camara, lhe fez prestar attenção... A sua creada, logo depois, entrava, com ar afflicto...

— Madame, disse ella... estão ali um senhor e uma senhora que dizem ser lord e lady Elmoor...

— Nossa Senhora! — exclamou Mme. Barrett. Que terá succedido?

Deitou aos hombros a sua mantilha de lã e passou ao salão, onde, com effeito, se encontrava lady Elmoor, em companhia de um homem de setenta e cinco annos, elegante, de uma distincção suprema. — Mme. Barrett, exclamou a senhora, com a voz um pouco alterada de cohera, que significa o seu silencio? Estou á espera do meu vestido... Não me entregam... Telephono para o seu atelier... Não me respondem! Que quer dizer isto? Tenha a bondade de explicar-se...

Na sua perturbação, lady Elmoor misturava o francez e o inglez, e a sua linguagem não ganhava, com isso, em clareza.

— Mas... eu mandei Huberte e Monica a casa de sua amiga, Mme. de Chauvery, onde devia entregar á senhora o vestido, segundo o desejo que lord Elmoor me transmittiu pelo telephono... esta tarde, mesmo — respondeu Mme. Barrett, muito pallida.

O lord exclamou:

— Em? telephonei-lhe esta tarde?

— Sim... E envion-me o seu chauffeur James com o lação, Patrick, um colosso de homem, no seu auto...

— Como? O meu chauffeur, James? Ah! Cada vez comprehendo mais... disse lord Elmoor, sentando-se.

E, dirigindo-se á sua mulher, em inglez, disse-lhe docemente:

— Ora veja, Evelyn, como a tua innocente astucia succitou tanta complicação... Querias fazer-me uma surpresa agradável, mas recio muito que tenhamos a lamentar uma tragedia...

— Não me censure, Georges, disse a joven...

E lord Elmoor continuou, dirigindo-se agora a Mme. Barrett:

— O que a senhora me diz, causa-me grande perturbação... A que horas recebeu o chamado telephónico?

— A's cinco e meia... O senhor dizia-me que tinha, nesse momento, enviado o automovel. O chauffeur, com effeito, chegou pouco depois. E' um rapaz alto, louro, com uma cicatriz no rosto, do lado direito — respondeu a grande modista, muito agitada.

(Continúa no proximo numero)

CINE-THEATRO  
PEDRO II

BREVE

SEGREDOS  
DO ORIENTE

Elle era a joia mais linda daquelle Oriente maravilhoso, era Gylmare, a "Muntaz Mahal" (corôa do Príncipe), que o velho Sultão, rico e poderoso, queria entre gar, em premio, ao Príncipe valente e guerreiro...

## A M O D A

Estamos chegando na época em que muitas das minhas amiguinhas paulistas deixarão sua civilizada capital para irem veranear nas fazendas ou em sítios de parentes nos pequenos arraiaes do interior. Essa idéa faz-me recordar um dos romances mais interessantes da nossa literatura, "A Veranista", de Abel Jurná que outro não é senão a talentosa escritora Iracema Guimarães Villela.

De um enredo singular, porém encerrando observações agudas e vividas da psicologia de um desses lugares pequenos onde a prevenção contra a gente da capital é terrível, irreconciliável, esse livro encerra também, embora disfarçados, uma lição e um conselho. Não ha duvida que só por ser "veranista", a moça bonita, inteligente, estava Altay irremediavelmente fadada a despertar a inveja, o ciúme de todas aquellas moçoilas muito inferiores a ella em educação e belleza. E atrás do resentimento das filhas fatalmente se haveria de arrastar, mesquinho, implacavel o odio das mães, as calumnias das comadres.

Porém a joven, irreflectida e voluntariosa, não attendendo aos conselhos prudentes da mãe e do irmão, não querendo, como ella dizia nas cartas á amiga, desistir da "sua personalidade",

peiorou a situação, levando-a a um extremo desagradavel.

Sejamos justos, e reconheceremos que os roceiros têm razão, reagem apenas humanamente na sua ogerisa contra o pessoal de fóra. Porquanto em geral, os civilizados, os cultos, alimentam para com elles sentimentos com pouco liçãoeiros que muitas vezes nem procuram encobrir.

A mocidade então é impiedosa. Aquelles que já viveram são menos vehementes na sua curiosidade, sabem que no fundo o "animal racional" é o mesmo em toda a parte do globo, advinham muita ignorancia sob o verniz dos cidadãos e ás vezes a nobreza dalma sob a rusticidade do camponio. Porém moça ou rapaz da cidade que se embrenhe no interior tem um só fito: estudar os capiras e deslumbra-los, observar maldosamente a reacção que setos proprios modos, traje, instrução, causará sobre elles, como um chimico nota interessado a acção corrosiva do acido sobre um metal grosseiro. Porque se queixar então si da experiencia resulta um veneno vio-

zoual

Longe de se modificar um pouco afim de suavizar o choque inevitavel, o estranho ao contrario exaggera em si tudo quanto faz contraste com o



*Doenillet. Doucet. Vestido estampado de bouquets lido em setim marinho branco. Blusa drapée na altura das cadeiras. Godet irregular.*

*Philippe et Gasson. Vestido para chás e reuniões em taffetas preto. Saia godet mais comprida na frente. Trabalho em cordão de seda preto e ouro.*

meio, alardeia sua superioridade com arrogancia. "A minha ambição unica é deixar um rastro luminoso da minha passagem aqui, e ficar insensível aos amores bucolicos, como as deusas intangíveis perante as supplicas dos mortaes", confessa a heroia do romance á sua amiga.

E adiante ella commenta referindo-se ás jovens da aldeia: "além de serem quasi analfabetas, os meus vestidos de Strass e de Nadine espinham sobranceiramente os seus grotescos trajes dominicuos". No fundo a moça se comprazia nessa humilhação que impunha ás outras cuja sorte fóra

de nascer alli naquelle lugarejo esquecido da civilização. Num leilão ella se apresenta com um vestido de liberty luxuosamente bordado...

Quem sem a vantagem de se queixar de colher tempestades? Porque exigir dos outros a santidade que nella propria não existia? Altavaz queria deslumbra-los com sua superioridade e causar admiração, sentir-se incensada como uma deusa. Mas esquecia que a imperfeição humana faz com que muito mais frequentemente inspire a superioridade inveja do que admiração. E a inveja é má; os roceiros reagem contra o orgulho espectacular do estranho com os meios a seu alcance: a maledicencia, a calunnia. Põem a criatura no "index" e obrigam-na a fugir. Para que tambem ali uma imagem ironica e cruel da vida que não podem attingir a zombar delles, a humilha-los? Têm

razão... Seu procedimento é humano.

A joven veranista do romance de Iracema Guimarães Villela não se mostrava nada caridosa. Até a simples educação esmerada, verdadeiramente digna de gente culta ordena que se não procure maguar os que nos cercam ostentando modos e luxos que não são os delles.

Tenho a certeza que nenhuma de minhas miguinhas, ao partirem para verançar, abrigarão a pretensão ingenua de deslumbra-los mais, nem adoptarão attitude tão mesquinha no seu desejo de humilhar quanto a reacção que provoca.

Pelo contrario, com simplicidade e doçura, hão de procurar fazer perdoar uma superioridade tão evidente que não é preciso frizal-a ainda.

E assim, nas suas malas só levarão vestidos graciosos, sem duvida, mas cuja simplicidade de corte e de tecido faça esquecer um pouco a elegancia e discretamente ensine ás pobres meninas menos favorecidas da sorte que mesmo gastando pouco poderão se vestir como as da cidade.

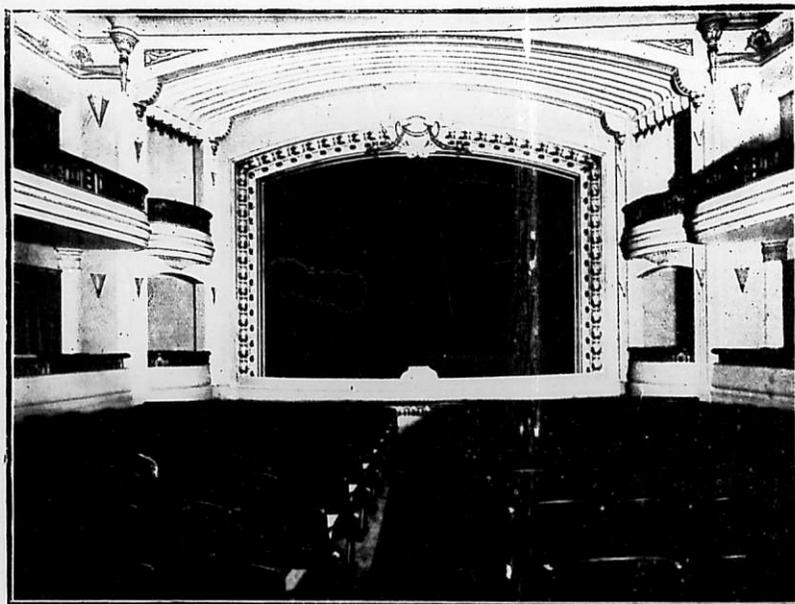


Georgette beige. Recorta e partes trabalhadas em pregas. Parte baixa da saia em godet.



Georgette azul guarnecido de grande gola e volante muito amplo, terminando em ponta.

## Theatro Pedro II



São Paulo orgulha-se de possuir um dos mais bellos cinemas do Brasil, recentemente inaugurado, que é o Pedro II, do Parque Anhangabahú. — Essa nova e confortavel casa de diversões é de propriedade do Club Commercial e foi arrendada pela Urania Film, cuja séde é no Rio de Janeiro, dirigida pelo sr. Luiz Grenfener, seu Chefe, com varias ramificações nos mais importantes Estados de nosso Paiz.

Os negocios da Urania-Film, em São Paulo, estão confiados nas mãos de um conhecido cinematographista, o sr. J. Quadros Junior, fundador do Cine Republica, das Empresas Cinematographicas Reunidas e ex-director do theatro Paramount.

A construcção do Pedro II foi feita pelos engenheiros architectos Severo e Villares e resultou um verdadeiro mimo de elegancia, de belleza e de conforto. — A começar pela entrada, que é ampla e commoda, dando para um magnifico "hall" que serve de sala de espera e, a seguir, pelas lindas escadarias de marmore que permittem o accesso aos camarotes e bal-

cões, tudo é bonito no theatro Pedro II, as accomodações da platêa, as frisas elegantes, o palco, a ornamentação, as luzes...

O theatro contém quinhentas e duas poltronas, meveis, commodas e bem collocadas, 24 frisas, 12 camarotes e 240 balcões. — O mobiliario todo foi executado pelo Lyceu de Artes e Officios em linda madeira de embuça.

A decoração do theatro é sobria, de linhas elegantes. — Destacava-se, logo á entrada, sobre a porta que da sala de espera dá para a platêa, um alto-relevo, um grande medallhão, representando a figura do Imperador D. Pedro II, patrono do theatro.

A inauguração do elegante "boite" do Parque Anhangabahú, que foi feita com o grande film da Ufa "Ehapsodia Hungara", precedida por um prologo encantador, assistiu o que São Paulo tem de mais representativo em todas as suas classes societas. — A iniciativa da Urania-Filme merece os nossos applausos e a nossa sympathia.

# NOIVAS



**C**omo deve ser o vestido de noiva?

Branco, naturalmente; mas curto? simples? elegante? complicado? vaporoso ou pesado? Renda ou tulle illusão?

Illusão... é o que deve reinar neste dia; leve nuvem que põe entre o futuro e o dia feliz sua noiva d'alca, sua transparência pura. Mas também, nas flores das rendas quantas promessas a se desabrocharem, nos seus arabescos quantos mysterios, quantos segredos!

Noiva, que ides escolher?

Sois uma rosa? um lyrio? uma flor exotica? uma linda gatinha branca? uma joven esportista? uma bonequinha de Tanagra? uma linda creatura, obra-prima?

O vestido de noiva de Jeanne Lanvin é de setim branco que cêe em prégas fundas com uma graça majestosa. O pentado é constituído por uma banda de botões de laranja apanhando atrás o longo véu de tulle.



Nicole Groult fez este lindo vestido de setim branco apinhado na frente num movimento gracioso. Um diadema de perolas e de botões de laranjeiras prendia o véu de tulle.

Si sois do genero "rosa" facil vos será completar o "bouquet" de noiva. E então muitos volantes e franzidos de seda leve vos adornarão de petalas e do amarrotado branco de uma corolla.

A cauda será flexivel e, no seu movimento, como desfolhada; a mousselin presa na frente por pequeninas rosas vos desvendará, linda e fresca rosa de sonhos.

Alla e fragil como um lyrio, vos vestireis de setim immaculado; vestido longo; cauda immensa; pagina sobre a qual vosso romance de joven esposa se escreverá. Mangas estreitas e collantes,

se entreabrindo nas mãos que levarão lyrios, lyrios do campo ou açucenas; véu de tulle ou de renda preso por botões de laranjeira, perolas em flôr.

Flôr exotica, usae um tecido de espessa albatre que diga com vossa pelle; talvez um velludo. De uma touca de perolas cairão as prégas da mantilha, e as gardenias, camelias, magnolias sem folhagens, se desabrocharão em vossas mãos.

Si vossa carinha é a de uma gatinha branca, com um nariz rosa, olhos azues, casae-vos no inverno; porque então so-



Os modelos de Worth para noiva são classicos, o que sem duvida é lindissimo; nada será mais elegante do que este vestido de setim cujo corpo e manga ajustados faz sobresair a fina e graciosa silhueta. Um loi go véu de tulle collocado sob um toucado de perolas a envolve num mivem de mysterio.

bre e vosso vestido cairá um grande manto de côrte, de arminho ou de cysne (não de olho, não se usa) e assim, dentre vossas pennugens e vossas neves, estendereis a patinha branca ao noivo, gato classico, em preto, com collete branco.

Para a esportista: saia e pull-over de seda branca; alguns bordados lembrando os contornos das lolas e "raquettes". A testa cingida por um bandeau de onde cae o véu atrás (a e seira não seria de effeito...) e no entanto o sol da felicidade é deslumbrante!

A "Tanagra" deve-se cobrir de prégas sabiamente dispostas de maneira a velar e accusar o corpo, formando assim um encanto fóra do commun.

Pelo genero "obra-prima" entendo a semelhança com as madonas, as virgens dos Primitivos ou de Raphael, os pagens de Carpaccio (até nos cabellos curtos...) as bellezas de Fragonard ou as jovens de Greuze.

Inspirae-vos então, si entraes numa destas categorias de museu, nos typos com os quaes vos assemelhaes. Imitae-lhe o feitio do corpo e do decote, o penteado, perolas em tranças ou rêde, a

colocação do véu, o franzido da manga; e assim concordando com certo typo, seréis encantadoras. Mas não vos esqueçais de permanecer simples, nenhum excesso de adorno ou exaggero para não cairdes no ridículo.

É porque não, si quizermos ser praticas, haremos de adoptar, já prompta para a viagem de nupcias, um vestido de kasha branco? um bello mantau combinando forrado e guardado de pelle branca? um feltro branco com um botão de laranjeira? e sapatos de camurça bem flexiveis para subir, saindo da igreja, numa Hispano pintada de branco?... Mas, um pouco mais de phantasia, de sonho, é melhor: flôres, sedas, rendas, um véu muito longo e cheio de illusões... Noiva.

Vestido de noiva de magnífica elegância com sua saia longa terminando em cauda e seu corpo simplesmente ajustado. É de setim marfim. O véu de tulle é preso por leve corôa de botões de laranjeira.





Appareilhos photographicos com 3 lentes de foco fixo e facil manejo

AGENTES GERAES:

*Theodor Wille & Cia.*

RUA LIBERO BADARO, 52 — CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

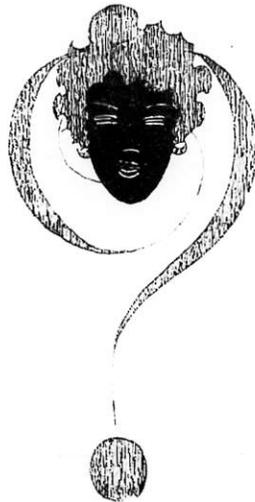
— PEÇAM PROSPECTOS —



## A BELLEZA E SUA HYGIENE: O ROSTO

Quando um rosto é bonito? Esta pergunta tem muitas respostas. Cada um tem sobre a beleza sua opinião. Uns apreciam o rosto redondo, outros o comprido; uns magro, outros cheio e corado.

— Deixemos de lado este gosto pessoal e vamos ver o que os artistas consideram um bello rosto. Mas antes procuremos o auxilio de um especialista de belleza. Sem elle não saberemos quaes as proporções exactas. Elle nos ensinará de maneira muito simples. Medido do alto da testa á base do queixo, o rosto deverá ter a mesma altura que a distancia comprehendida entre as duas extremidades temporaes das sobrancelhas. (Por extremidades temporaes, comprehendem-se os pontos onde, perto de cada fonte, terminam as sobrancelhas). E' que em belleza, como em arte, a proporção é a base; da harmonia dos traços depende a



Quando um rosto é bello?

belleza do rosto, a perfeição de seu oval é a base: esta perfeição existe quando duas linhas, partindo de queixo, sobem, alargando-se, para se encontrarem em forma de arco de circulo em cima da fronte.

Na mulher o oval do rosto é menos largo na região frontal; elle se desenvolve na altura da commissura dos labios, dando assim uma grande delicadeza á forma de queixo.

Os physionomistas dividiram a face em tres partes:

A primeira se estende do alto da fronte até as sobrancelhas; a segunda, das sobrancelhas á base do nariz; a terceira, do nariz á extremidade do queixo.

Sem a perfeita regularidade destas tres partes, não ha belleza de rosto.

Da physionomia á physiognomia, não existe sinão uma differença de syllabas.

A physiognomia é a arte de conhecer o homem pela



Vejamus quaes são estes meios para cada parte do rosto

sua physionomia. Com as faces largas, alegria, jovialidade, ausencia de reflexão. Face estreita, pequena e magra, alma reflectida, prudente, cuidadosa e concentrada. A energia, pertinacia são dadas ás faces ossudas, bochechas salientes, queixo agudo. A diversidade de espirito é denunciada pela irregularidade nos traços. Em geral as mulheres se preoccupam com a limpidez e a brancura da pelle, não lhe merecendo estudo os traços physionomicos. Mas si uma bonita pelle muito coopera para a belleza, é preciso ainda a regularidade nos traços e, em-lora parece paradoxal, é mais facil modificar a forma de certos traços do que mudar a cor da epiderme.

Entretanto esta modificação deve ser feita na adolescencia, posto que mais tarde é mais difficil.

E' pois a mãe que compete cuidar de perto da reforma dos traços. Vejamus quaes são para cada uma das partes do corpo, estes meios, esta hygiene e os cosmetics necessarios.

De todas as partes da face a testa é a mais caracteristica. Suas proporções justas concorrem para a belleza, para a majestade do rosto e dá a impressão do valor das facultades intellectuales.

Um meio termo nas proporções constitue a belleza da fronte, que não deve ser nem muito alta nem muito baixa, nem muito chata, nem muito redonda. Os cabellos a limitam em cima

e dos lados. Os cabellos descendo até muito baixo sobre a testa dão á face uma apparencia estúpida.

Para nossas leitoras que pretendem aprender a conhecer os homens pela physionomia:

Testa alta, larga, bem proporcionada, signal infallivel de uma rica intelligencia.

Grande e proeminente, sabedoria.

Pequena, estreita, acanhada, pobreza intellectual.

Quadrada, bom espirito.

Lisa, paz do coração, serenidade da alma, bondade de caracter.

Rugas horizontaes, meditação.

Rugas verticaes, caracter violento, exallado.

Sabendo como deve ser a fronte, aprendamos em que consiste sua hygiene.

Nunca se deve comprimi-la com penteados pesados, chapéus apertados, etc. Os mesmos cuidados de hygiene que para o rosto e muito cuidado com as expressões que occasionam as emoções, os nervosismos. Um nada basta para accentuar rugas na testa: uma leitura interessante, impressões sentidas durante as palestras, jogos ou estudos, etc.

Contra estas rugas precoces nada vale mais do que uma massagem bem feita. Esta deve ser feita immediatamente depois da ablusão com um creme cuja composição varia segundo a natureza da pelle.

### Creme para massagem da pelle secca

Manteiga de cacáu .....	10 grs.
Mel de Narbonne .....	25 „
Branco de baleia .....	5 „
Oleo de amendoa doce .....	25 „
Agua de rosas .....	15 „
Succo "d'arachide" .....	15 „



Creme para massagem da pelle gordurosa

Agua de rosas .....	50 grs.
Cera branca .....	15 "
Succo de bulbo de lyrio .....	10 "
Tintura de benjoim .....	5 "
Sulfato de ammoniaco .....	2.5 "

Si a pelle é muito gordurosa lava-se o rosto depois da massagem e tira-se com algodão o excedente do creme. A massagem deve sempre se effectuar no sentido perpendicular ao das rugas. Com um pouco de habilidade e muita attenção consegue-se fazer sózinha a massagem da testa.

1.º Colocam-se os dois pollegares atrás das orelhas, ficando com elles immoveis, enquanto os outros dedos, juntos uns aos outros, agirão sózinhos, partindo do meio da testa na junção das sobrancelhas. Faz-se com os dedos o movimento de subida até á raiz dos cabellos. O movimento contrario é rigorosamente prejudicial.

2.º Fazer descer os dedos sempre juntos da raiz do cabello para as temporas.

Para tirar as rugas das moças e senhoras novas que têm o pessimo costume de enrugar a testa, pôde-se usar uma faixa de tecido novo molhado numa mistura em partes iguaes de alcool e clara de ovo.

Applicada de noite, esta faixa deve ser conservada toda a noite e seu uso deve continuar até o desaparecimento completo das rugas da testa, e isto se conseguirá só si se evitar qualquer enrugamento da testa.

Ha pessoas que aconselham embeber a faixa em solução menos adstringente, cuja formula segue:

Em 15 grammas de oleo de linhaça e 20 grs. de agua de rosas, batem-se 3 claras; ajuntem-se 10 grs. de alumnil; agita-se fortemente e estende-se numa faixa de barbatana collocada sobre uma caçarola contendo agua fervendo até o endurecimento da pasta. Deve-se conservar esta faixa toda a noite.

Por muitas razões diversas pessoas não gostam de usar esta mascara. Poderá então ser substituída por uma camada da formula seguinte:

Agua distillada de rosas .....	80 grs.
Glycerina pura .....	10 "
Oxydo de zinco .....	4 "

Incorporar pouco a pouco, triturando num almofariz 5 grs. de gomma aleatira pulverizada.

Passa-se esta mistura todas as noites na parte enrugada; tira-se de manhã com agua morna.

Mas vale evitar as rugas, e as pessoas magras muito lucrarão empregando todas as noites pulverizações mornas feitas de uma mistura de infusão em partes iguaes de grande "courande" e glycerina; depois da pulverização, fazem-se unegões com a composição seguinte, cuja preparação deve ser confiada a um pharmaceutico:

Oleo de ricino .....	30 grs.
Cera branca .....	5 "
Parafina .....	5 "
Espermaete .....	5 "
Acido salicylico .....	5 "
Essencia de amendoa amarga .....	15 gotas

Graças ao uso criterioso dos preparado, aciuma e abstendo-se dos movimentos muito repetidos da fronte, obtem-se esta pureza da testa, caracteristico das almas serenas e felizes.

F. R.

Auxilio ás donas de casa

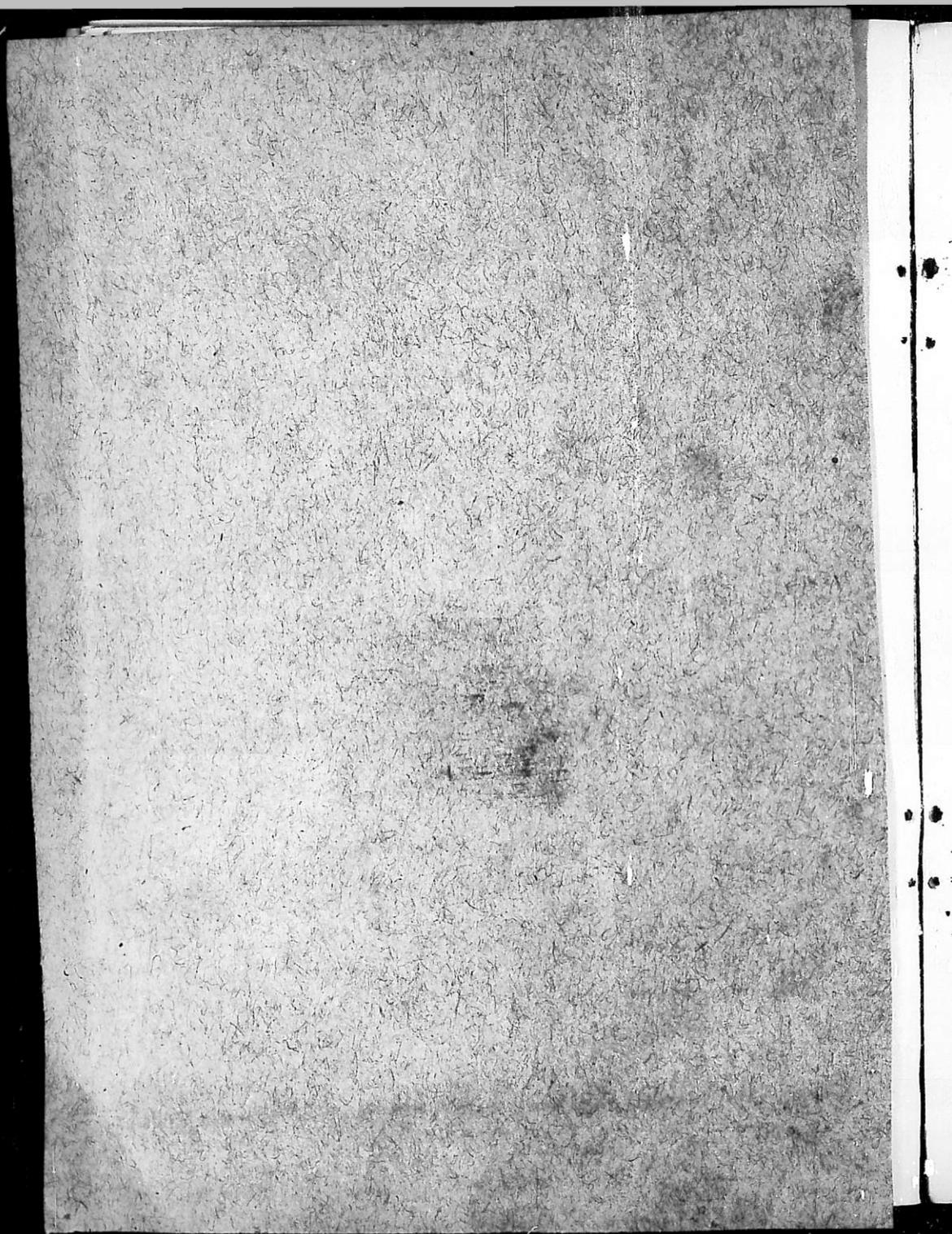
Antigamente, uma caixa de sapatos ou uma caixa de chapéus eram objectos que, uma vez retirado o seu conteúdo, eram jogados immediatamente fora, declarados imprestaveis. Mas a arte moderna, de accordo com as tendencias francezas, austriacas e russas, que modifica tudo e que tudo glorifica, tornou as simples caixas de papelão objectos dotados de fascinate interesse. Algumas das melhores casias de moças de Nova York e Paris possuem departamentos dedicados exclusivamente á venda dos modelos mais diferentes e mais bellos que se podem interessar no dominio de caixas, que, nas mais das vezes, podem ser perfeitamente applicadas á decoração de um lar.

Nem sempre essas caixas são objectos despreziveis, sem real utilidade. Ha-as de todos os feitios e tamanhos, revelando muita imaginação e belleza real, que pode ser perfeitamente utilizada. Por isso, uma dona de casa deve escolhê-las, prevendo a sua applicação em certos e determinados casos da vida do seu lar.

Assim, a dona de casa já pensou, por exemplo, em transformar algumas dessas chapeleiras, dessas interessantes e modernas chapeleiras, em curiosos e modernissimos alat-jours? Parece uma idéa extravagante, mas ella pode ser perfeita e bellamente posta em pratica, desde que haja interesse em se fazer uma obra de arte. E cumpre notar, não fica dispendioso. Bastabasta apenas que se arranje papel colorido, tintas douradas, alguns pedacinhos de vidro de cor, uma armação de arame e o resto c-useguir-se-á facilmente.

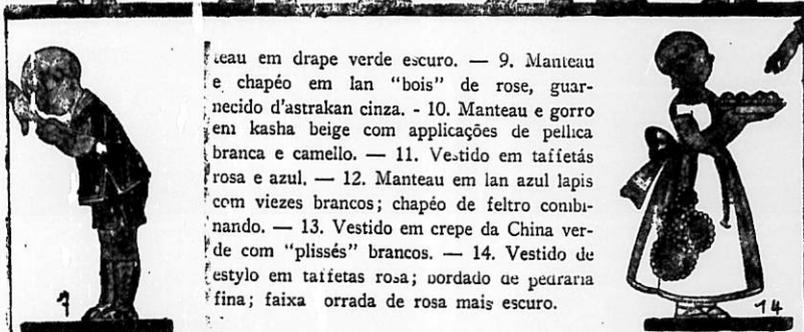
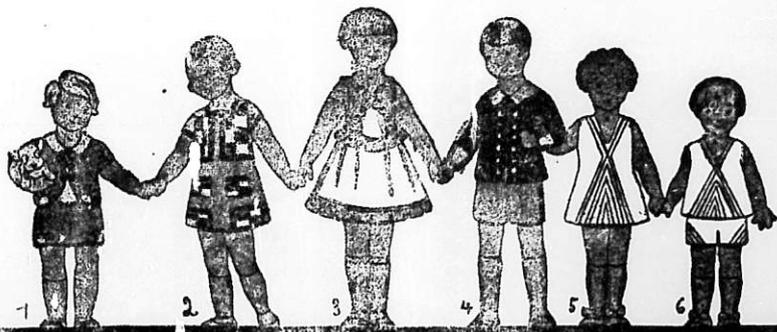
Por isso, nunca joguemos fóra as chapeleiras, as caixas de sapatos e outras caixas de papelão, mais ou menos artisticas, acreditando que não tenham valor. Guardemol-as e tenhamos sempre um pouco de imaginação.





# Para o dia de Natal

Costume em kasha framboeza bordado de branco e verde. — 2. Vestido de radium verde; guarnições bolsos e boléro escorisez. — 3. Saia de mousseline branca; corpo e viezes recorta los em taffeta azul; alças de rosinhas. — 4. Jaqueta em velludo marron; golla e pu-  
nhos em "lingerie"; botões de metal; calça cinza com "bagueette" preta. — 5 e 6. Vestido e costume em crêpe da China branco com viezes azul claro, escuro e marinho, alternados. — 7. Costume em velludo preto beirado de galões saphira, limão e bege. — 8. Man-



teau em drape verde escuro. — 9. Manteau e chapéo em lan "bois" de rose, guarnecido d'astrakan cinza. - 10. Manteau e gorro em kasha bege com applicações de pelica branca e camello. — 11. Vestido em taffetas rosa e azul. — 12. Manteau em lan azul lapis com viezes brancos; chapéo de feltro combinando. — 13. Vestido em crepe da China verde com "plissés" brancos. — 14. Vestido de estylo em taffetas rosa; bordado de peararia fina; faixa orrada de rosa mais escuro.





João Girole deixou-se cair em uma poltrona. A joven sentára-se em uma outra no extremo da sala. Algumas pessoas mais, chegadas antes que elles, esperavam sua vez para entrar no gabinete do medico. Derrepente, João Girole, recuperou inteiramente seu bom sentido. Teve a sensação de sahir de uma crise, que lhe obscureceu a razão fazendo-lhe perder o dominio de si mesmo. Tinha procedido como um demente. E em realidade, não era um acto de loucura ter retrocedido em seu caminho ao encontrar-se com aquella mulher, e tel-a seguido inconsciente do que fazia? Não estava, por acaso, num estado de sonambulismo, quando, ao vel-a entrar numa casa, fez o mesmo? Ella prescindindo do elevador, subiu pela escada ao primeiro andar; elle subiu tambem. Encontraram-se quasi ao mesmo tempo ante uma porta. Ella bateu. Immediatamente um criado, de terno e gravata brancos, abriu e, átravessando a antesala, foi abrir uma segunda porta, a do salão. A joven, seguida por João Girole, que continuava hypnotizado, entrou e foi sentar-se no extremo da sala. João Girole sentou-se em frente a elle. E foi então quando tornou a si. Que estava a fazer na sala de espera de um medico, onde, diversos clientes e aquella joven, esperavam que lhes chegasse a vez? E no mesmo instante estremeceu pensando que uma casualidade menos propicia podia tel-o levado a um terreno perigoso. Quando se seguiu uma mulher até uma esca-

da, quando se penetra alli onde ella entra, corre-se o risco de deparar as mais desagradaveis surpresas. Realmente, era só de insensatos, lançar-se, sem reflectir, a uma empreza em que havia mais probabilidades de afrontar perigos do que de colher louros.

João Girole, dirigiu um olhar á joven causadora daquella situação anormal, e que, immovel e com a cabeça inclinada não desprezava os olhós da ponta dos sapatos. Pois bem, não, não fóra um insensato, porque se tratava de uma mulher deliciosa. Agora que podia examinal-a minuciosamente, comprehendia a attrahente seducção que, á primeira vista e por uma força mysteriosa obrigára-o a seguil-a.

Era tal o poder daquelle encanto, que João Girole encontrou-se novamente em plena crise e lamentou que as circunstancias não lhe permitissem dirigir-lhe a palavra. Como fazel-o na presença dos demais clientes?

Estando nesse ponto de suas reflexões viu abrir-se uma porta. Appareceu o doutor. Um dos clientes levantou-se immediatamente, entrou no gabinete e o doutor retirou-se fechando a porta.

Aquillo foi como um raio de luz para João Girole. Formulou um plano e tomou as resoluções necessarias. Quando o ultimo dos clientes que os precediam tivesse penetrado no gabinete do medico, se approximaria da joven e lhe diria... O que? Nem o sabia. Qualquer



cousa, era preciso falar-lhe. Uma força oculta, assim o dispuzera.

Um após outro todos os clientes foram passando ao gabinete do doutor. Faltavam apenas dois. João Girole via approximar-se, com profunda emoção, o momento em que se encontraria a sós com a fascinante desconhecida. Mas, oh! Calamidade! Naquelle instante abriu-se a porta da antesala e novos clientes entraram na sala... João Girole sentiu-se vivamente contrariado. A sorte se declarava contra os seus projectos. E no entanto essa mesma contrariedade lhe devolveu a alma. Novamente compreendeu o absurdo do caso em que se mettera e só pensou em desaparecer. Mas lhe repugnava bater em retirada ante o proprio objectivo de sua offensiva. Sentia o ridiculo de uma sabida daquella natureza à vista da oven; temia um desses olhares com que as mulheres depois de fingir admiravelmente não ter percebido cousa alguma, demonstram ter comprehendido tudo. Decidiu pois esperar que ella entrasse no gabinete; depois fingiria estar fatigado de tanta espera e se retiraria.

Afinal chegou a vez da joven. João Girole começou por consultar o relógio com um gesto de impaciencia... fim de preparar a sabida. Deixou transcorrer um momento e tornou a consultal-o. Ia levantando-se quando, de improviso, abriu-se a porta do gabinete e o medico appareceu em attitude attenta. Os clientes que tinham entrado no salão depois de João Girole, indicaram com attitude não menos at-

tenta que se resignavam a esperar a sua vez. Em vista do que, o doutor inclinou-se para elle com um leve e insinuante sorriso. Não havia, pois, escapatoria. João Girole levantou-se e dirigindo-se ao doutor que o fez passar fechando novamente a porta.

Era preciso encher-se de coragem.

— Estou ás suas ordens, senhor — disse o medico.

— Doutor — respondeu João Girole — desejaria expor-lhe certas molestias cuja natureza não me explico e que me inspiram algum cuidado... E' um certo máo-estar que tanto se localiza na cabeça como no estomago, umas vezes no obdomem e outros no peito, ou nas quatro partes ao mesmo tempo... Considera-o grave?

— Não, sei não senhor. — Declarou o doutor.

— No entanto... quando vim vel-o... eu julguei...

— Eu lhe aconselho que não deixe de consultar um medico...

— Mas, doutor...

— Desengane-se, senhor... eu sou escrivão... Se está doente vá ver um medico... Se, pelo contrario trata-se da senhora que acaba de sahir, posso informal-o de que ella deseja vender uma propriedade... Se o senhor quizesse comprar-lh'a, far-lhe-ia um grande favor porque está bastante necessitada... Não se surpreenda... Ella mesma pediu-me que lh'o propuzesse...



# DILUVIO UNIVERSAL

DIÁRIO DE A BORDO  
DO PATRIARCA NOÉ  
DESCIFRADO ESCRUPULOSAMENTE

POR  
PAGRAM

Sou feliz. Se o tempo se mantiver tão propício, poderei fazer minhas vindimas mais depressa do que o outono passado. Já informei os clientes e lhes falei do vinho. "Haverá menos, porém será melhor..."

No próximo outono lhes direi: "Já não ha mais, porém não é tão bom..."

Convem saber tratar da clientela.

## MEU COLLOQUIO COM O TODO-PODEROSO

Deus me fez chamar de manhã. Esta é a oitava vez. Perguntei ao Anjo se por acaso se tratava do vinho; ás vezes bebo de mais e então dá-se o caso de que me engane, ao regressar para casa. O Anjo me disse que não estava ao par do assumpto, porém que tinha ouvido falar vagamente de cataclysmo.

Trata-se, sem duvida, de uma nova complicação da historia da serpente e da maçã.

Deus me recebeu. Foi muito bondoso e menos autoritario do que antes. Trabalha de mais e acabará por contrahir um esgotamento nervoso. Tomou-me pelo braço, com uma familiaridade commovedora e disse-me:

— Meu querido Noé, está para chover...

— Senhor, respondi, vossa vontade é superior a todas as outras. Além disso um pouco de chuva fará bem ás vinhas...

— Não se trata, Noé, de um pouco de chuva, mas de quarenta dias de chuva. A agua passará acima das montanhas e a catastrophe será espantosa.

— Seria muito ousado perguntar a meu Senhor o motivo desta inundação?

— Sim. Estou para inaugurar o systema das marés. Porém, a primeira vez, o funcionamento das installações não foi perfeito. Ha agua de mais de um lado e pouca por outro. Não encontrei o modo de sanar esse inconveniente e preferi organizar um diluvio. Além disso tenho o proposito de fazer alguma cousa em beneficio dos peixes, por esses deliciosos animaes que não falam, não protestam, sentem um sagrado horror pelo peccado original. Haverá pois uma catastrophe. Porém tu não perecerás...

— Eu, Senhor?

— Sim; tu não perecerás porque és uma boa pessoa, justa, serviçal. Conheço tambem teus defeitos; sei que a outra noite, ao sahir da vinha, te enganaste e foste dormir na caverna dos megaterios. Porém tua alma, apesar disso, é nobre. E agora vou te dizer o que deves fazer. Fabricarás uma grande barca com troncos de arvores e depois dar-lhe-ás exteriormente uma mão de alcatrão. Quando começar a cahir a chuva, por-te-ás na barca em companhia de tua mulher, e dentro permanecerás quarenta dias...

— Quarenta dias com minha mulher? Senhor! Este é um terrivel castigo que eu nunca pensei merecer. Prefiro quasi morrer afogado. Vossa Excellencia Poderosissima não ha de suspeitar certamente o que significa passar quarenta dias seguidos em companhia de minha

mulher; desde a aparição de minha esposa no mundo o dinosauro pode ser considerado um cordeiro...

— Seja como fôr, tel-a-ás, a teu lado, durante esses quarenta dias, replicou-me Deus. Não ha nada que modere o caracter de uma mulher como a vida de bordo. Além disso, fica certo Je que não estareis sós. Introduzirás na barca teus filhos com suas respecti as esposas, e igualmente um casal de todos os animaes impuros e sete casaes de todos os animaes puros.

Mas, Senhor, nesse caso vae ser preciso um transatlantico...

— Que importa? ajudar-te-ei. Não temas. Creairei para ti, um bosque de cypristes... Façam-se os cypristes!...

De repente uma floresta de cypristes seculares cresceu ante mim. Este recurso pertence ao estylo de Deus. Nunca vi pessoa tão complicada. Ter-lhe-ia sido facil igualmente, crear directamente a arca, e assim eu não seria obrigado a construil-a eu mesmo.

— Prompto, meu Noé! disse-me desaparecendo numa nuvem. Anda depressa, para construir o navio: dou-te cem dias.

#### OS ANIMAES PREOCCUPADOS

A arca está na officina. A noticia de que está por chegar um diluvio, propagou-se num instante: minha mulher o disse a todos os vizinhos de casa. Todos os animaes affluem para serem embarcados; todos querem reservar antecipadamente suas cabinas. Um maldito leão pousa as patas nos meus hombros a cada cinco minutos e me olha co stantemente com um commovedor gesto de applica; é uma cousa que aborrece. A inquietação dos corações, que



têm um medo louco de não chegar a tempo, é verdadeiramente dramatica.

#### A INAUGURAÇÃO DA ARCA

*Primeiro dia.* — A arca está preparada. Deus quiz inaugural-a pessoalmente hoje, ás tres horas. O Archanjo Miguel dirigia o serviço de ordem publica. As installações internas muito agradaram. Fica entendido que cada passageiro se embarcará com virtualhas proprias. As operações do embarque começarão amanhã de manhã. Tenho a impressão de que a desordem será notavel.

Deus, depois de uma visita, apertou-me a mão, dizendo:

— Perfeitamente! Estou muito contente, Noé. Lembra-te das minhas ordens: um casal de animaes puros e sete de impuros. Confio em tudo e espero que tudo ande muito bem.

Então começou a chover. Segundo dia. — A chuva, que é torrencial, parece não querer acabar. Minha pobre vinha está completamente inundada. A confusão a bordo é espantosa. Os sete casões de elephantes entraram de improviso, fazendo balançar terrivelmente a arca.

A maior dificuldade consiste em não deixar embarcar mais do que um casal de animaes nocivos.

Oito maribondos fizeram a entrada na arca sorrateiramente. Toda minha familia empregou mais de quatro horas expulsando os seis.

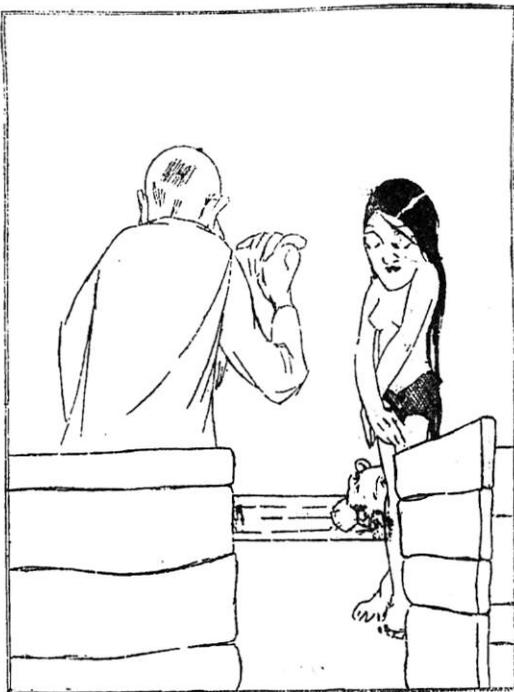
Meu filho Sem começou a especular sobre as proviões.

Outro terrivel problema me põe em aperto: a tenia, vulgo solitaria, quer entrar sózinha. E, de accordo com as ordens que o Senhor me deu, devo, assim mesmo, embarcar um casal. Porém, si embarco um casal, a solitaria não será mais solitaria!

Quinto dia. — A chuva augmenta de intensidade. O espectáculo é lugubre. As aguas já chegam á côpa das das arvores. Todos os passageiros já estão em suas cabinas. Foi indispensavel reservar um cantinho para os bacillos, visto que ninguem queria dar-lhes alojamento.

Estava fechando cuidadosamente a porta da arca, persuadido de que todos se achavam a bordo; porém tive que abri-la de novo, porque tinha visto a tãrtaruga que, da terra, me fazia desesperados signaes.

Combinei-me com a gibioia. Foi amabilissima. Permittiu que a collocassemos no tecto. Assim poderá sêrvir-nos de corda para estender a roupa depois de lavada.



AS ESPECULAÇÕES DE MEU FILHO

SEM

Sexto dia. — Chove sem parar. Faz frio. Meu filho Sem está organizando um commercio de pelles. Minha mulher começou a dar gritos. Com uma energia que não suspeitava em mim, abri a porta e lhe disse:

— Si não te agrada esta vida, é só deixar o navio!

Depois installei-a convenientemente na repartição dos animaes nocivos.

... dia. — Acho-me num grave aperto. Para contar os dias, fazia todas as semanas, um signal num pedaço de madeira. Porém o tigre macho utilizou-se desse pedaço de pau para limpar os dentes. Assim, agora já não sei quantos dias terei que continuar a viver na arca: dez, vinte?

Chove. O espectáculo é lugubre. Tudo quanto havia de vivo na terra desapareceu. Felizmente não havia muita gente. A sabedoria de Deus é infinita. Quando penso que elle poderia ter mandado o diluvio dez milhões de annos mais tarde...

... á á. — Chove torrencialmente.

Este diluvio põe os animaes muito nervosos. A' calma dos primeiros dias seguiu-se uma grande confusão. Os gatos perseguem os ratos, o leão enguliu meio cabrito, e a bulha não nos deixa dormir. A girafa quasi se matou esta manhã ao se levantar: o tecto é um pouco baixo. Houve nascimento: a vacca deu a luz a um bezerro. Na escuridão, o kanguru' (femea) se enganou e o poz na sua bolsa. Oito dias ainda assim e me torno louco.

O peor é que Sem continua com suas cousas. Aprstou si o recém-nascido era macho ou femea. Não se põem de accôrdo porque está muito escuro, e não po em dar com a bolsa do distrahido kanguru'. O leão parece ter dôr de dentes e por cumulo é um neurasthenico da peor especie: e deu na cabeça do burro brindar-nos com serenatas todas as noites.

... dia. — Isto não é chuva: é uma cascata. Sem duvida, Deus se enganou...

De qualquer fôrma a situação não tem nada de alegre.

Milhas noras se deixam levar pela agitação.

— Si estas são as delicias do matrimonio, dizem, renunciamos de bom grado.

Então, meus filhos e eu decidimos nos desembaraçar das fastidiosas mulheres, atirando-as á gua. A operação foi coroada pelo exito. Porém, ao raiar da aurora, as mulheres estavam ainda na arca. A escuridão nos tinha enganado: tinhamos afogado quatro orangotangos.

... dia. — Com todo o cuidado mandei a pomba dar uma volta de inspecção. A pomba fez tres voltas no espaço, ao redor da arca, e depois partiu célere. Meu filho Sem aproveitou logo deste vôo para organizar um sys-

tema de apostas. A pomba regressou poucos minutos depois, trazendo no bico um raminho de oliveira.

A arca se deteve então no cume de um monte que chamei de Ararat. Nesse mesmo instante appareceu no céu uma especie de arco de côres differentes.

Interpretando estes signaes como uma manifestação da clemencia divina, fiz sahir minha mulher: depois todos os passageiros me seguiram.

Na terra. — A vida é impossivel. Só se ouvem espiritos.

Corro para avisar o Senhor: a sardinha, o leopardo, o bacillo de Kock, a aranha, todos estão constipados.

Monte Ararat (Armenia).

Outubro, 3.308. A. C.

PITIGRILI

---

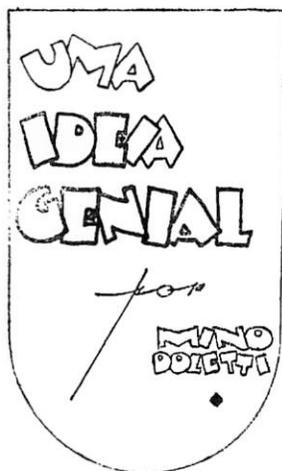
## Cabellos Brancos

Cabellos brancos! Esperança morta!  
Um soluço, um gemido, uma ansiedade,  
O desengano a nos bater á porta,  
O declínio do sol da mocidade.

Cabellos brancos! Dôr de uma saudade,  
Que de tristeza o coração recorta,  
Recordação de magua e soledade,  
Que martyrisa, punge e desconforta.

Cabellos brancos! Poente do Deserto,  
Tarde nevada, tarde de neblina,  
Natureza florida em desconcerto...

Cabellos pretos! Mocidade bella,  
Graças á agua de colonia fina  
Maravilhosa e higienica, CARMELA.



Personagens: *Maurício, um nobre quasi arruinado, Casimiro Frignard. Um criado. Um empregado.*

*(O palacio do nobre quasi arruinado a poucos kilometros de Paris. Estudio luxuoso. Onze horas. O nobre quasi arruinado veste pyjama; folheia distrahimmente alguns jornaes. Ouve-se tocar a campainha. Minutos depois entra um criado.)*

O criado — Senhor conde...

O nobre — O que é, João?

C. — Está ahí... esse senhor... que...

N. — Ah, Maurício! E o que esperas para fazel-o entrar? Quantas vezes terei de repetir que meus amigos não precisam ser anunciados?

C. — Eu sei... mas é que elle tem um aspecto...

N. — Ora! Como se fosse a primeira vez que elle se apresenta mal vestido! Não sabes que cada um se veste de accordo com o "habito" que tem? Dize-lhe que entre. (O criado sáe. O nobre chega-se á porta para receber a Maurício que entra de relógio na mão.)

Maurício — Dez minutos de saleta! (Gracejando) Senhor conde, isto excede os limites de toda a tolerancia!

N. — Sabes muito bem que...

M. — Sim, que a culpa é desse imbecil do João. Mas te previno de que si elle continuar nessa attitude obstructora eu o desimbecillizarei de um pontapé...

N. — Tu sempre tão pacifico!

M. — E tu sempre tão alegre! (Reparando na triste expressão do nobre) Homem! Que tal se abandonasses essa cara de enterro?

N. — Se não estou alegre, Maurício...

M. — (Arremedando o tom lacrimoso do

amigo) ...é porque tenho razões para isso.  
(Ri.) V jamos quaes são essas razões.

N. — Ah! Mauricio!...

M. — Por favor não me alarmes!... Brigaste com a sogra?

N. — Peior.

M. — A tua esposa fugiu?

N. — Ainda peor: estou arruinado.

M. -- Cáspite!

N. -- E o unico que me resta é...

M. — Metter uma bala na cabeça, não é? Deixa-te de fitas! Isso está bom para os burguezes, mas não para todo um descendente de Maximo, o grande. Tu não podes proceder como um banqueiro vulgar, que á menor contrariedade, abre a gaveta da escrivaniinha, tira della um revólver e — pum! — está tudo acabado. Não, tua pro'apia te impede proceder assim!

N. — Importa-me lá a minha prosapia!

M. — Seja como fór, não creio que o caso tenha tanta gravidade assim... Precisas de dinheiro, não é?... Pois bem, eu te poderei facilitar uns cem francos.

N. -- Deixa-te de brincadeiras!

M. — Brincadeira, cem francos? Filho, como se vê, perdeste toda noção numerica! Cem francos! Tu sabes, por acaso, o que significa ter cem francos?

N. — O unico que sei é que preciso cem mil.

M. — 'Dá um pulo! Cem mil francos?!

N. -- E' que tenho apenas a metade.

M. — (Reflectindo.) Se os pudessens; pôr em incubação! Talvez se reproduzissem... (Como quem toma uma resolução.) Para quando precisas desse dinheiro?

N. — Dentro de um mez.

M. — (Dando-lhe uma palmada no hombro.) Alegra-te meu querido cond! Ou, por outra, assombra-te: tenho uma idéa.

N. — Meus parabens; mas o que me faz falta não é uma idéa.

M. — Mas a minha idéa se transformará em ouro. Graças a ella, dentro de um mez estarás na posse dos cem mil francos.

N. — Tu?

M. — Eu. Tudo depende de que eu encontre um joalheiro que não leia "Le Petit Parisien"...

N. — Não vejo que relação pôde haver.

M. — Sempre foste myope. Mas não tem importancia. Qual é o joalheiro da aristocracia, em Paris?

N. — Casimiro Frignard... Mas...

M. — Comprehando! Estás endividado com o tal Frignard. Não faz mal. Não vou commetter a tollice de lhe dar o teu nome.

N. — Mas, que demonio pensas fazer?

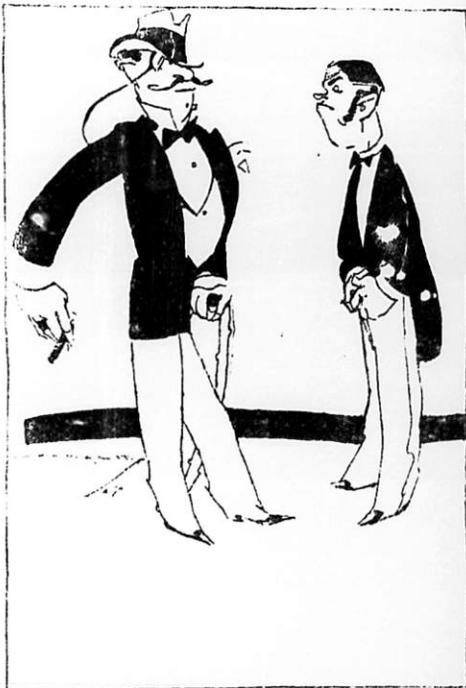
M. — Não penso fazer demonio algum. Tu has de ver... Por emquanto, ordena que me tragam teu melhor terno. Vou me converter em multimillionario americano.

N. — Estou na mesma.

M. — Quando tiveres os cem mil francos passarás para outra... Queres fazer o favor de me emprestar os cincoenta mil francos que dizes possuir? Vou duplical-os.

N. — Pensas jogar?

M. — Não te disse que os vou duplicar? Como pensas que os vá fazer desaparecer num tapete verde? Não te preoccupes e confia em mim.



N. — Explica-me ao menos o que vaes fazer.

M. — Não adivinhas?... (Com ares de superioridade.) São os inconvenientes de não lês "Le Petit Parisien"! E basta de discussões que o tempo é escasso.

A joalheria de Casimiro Frignard. Brilhantes, perolas, saphiras, amethystas em fulgurante e polychroma profusão. Empregados que vão e vêm, attendendo os freguezes. Ouve-se o roncar de um motor e um automovel pára na porta do joalheiro.)

Um empregado. — (Chegando-se á porta.) No mínimo é um tribillionario. (Inclinando-se.) Illustrissimo...

Mauricio. — (Irreconhecivel. Transformado em verdadeiro magnata, entra, respondendo com um ademane á inclinação do empregado.) Rogo chauffeur esperar.

E. — Immediatamente, senhor. (Sáe e volla logo, observando o supposto millionario.) O que deseja, senhor?

M. — Não estar senhor Frignard? Mim quer ver senhor Frignard.

E. — Um segundo, senhor... (Vae se retirar para chamar o joalheiro.)

M. — Momento, momento. Favor dar-me diários da manhã. Mim não quer aborrecer.

E. — Nesta mesa estão todos os jornaes e revistas que recebemos. Queira sentar-se (Retira-se.)

M. — (Revista a mesa.) Menos mal! Frignard não lê "Le Petit Parisien".

Frignard. — (Cerimonioso, sáe ao encontro de Mauricio.) Bom dia, senhor... Em que posso servir-o?

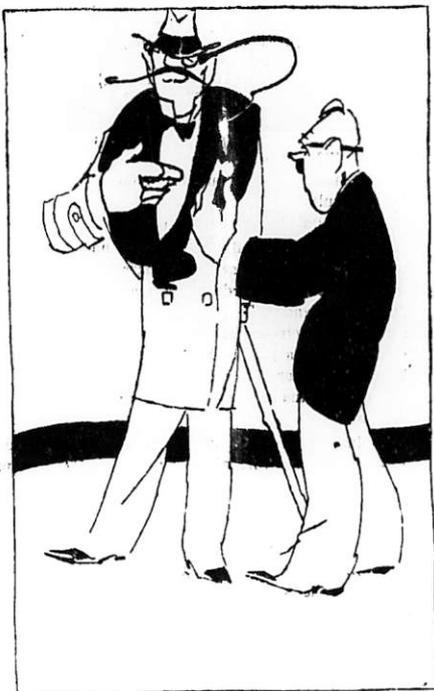
M. — Mim desejar comprar grande perola muito grande perola. Ter o senhor grandes perolas?

F. — Cabe-me a honra, como o senhor poderá ver, de ser o melhor joalheiro de Paris. (Ao empregado.) Traga o estojo vermelho das perolas do Oriente. Está na caixa n.º 3... (A Mauricio.) O senhor, certamente, encontrará o que deseja.

(O empregado sáe e pouco depois volta com o estojo que entrega a Frignard.)

F. — (Abre o estojo, mostrando-o a Mauricio.) Estas são puríssimas.

M. — (Desdenhoso.) Ser de mais pequenas. Mim quer uma duas vezes grande como esta.



F. — Também temos, senhor; vou buscal-as; com licença.

(Frignard sáe. Mauricio examina as perolas do estojo com ar displícente. De repente nota que o empregado abre "Le Petit Parisien" e se sobressalta.)

M. — (Ao empregado dominando sua agitação.) Senhor lês "Le Petit Parisien"?

E. — Sim, senhor.

M. — Feia revista. (Olha para a porta vacilando entre se retirar ou não.)

E. — (Com ar de importância.) Unicamente me interessam suas notas graphicas. Reconheço que o resto não merece ser lido. O senhor Frignard, por exemplo, affirma que é a peor publicação de Paris e nem a folheia.

M. — (Respira, tranquillizado.) Ah! Frignard ser homem intelligente. Não parecer, no entanto.

F. — (Entrando com outro estojo.) Examine esta perola, senhor. E' unica. Seria quasi impossível encontrar outra do mesmo tamanho.



M. — (Observa a perola vagorosamente.) Quanto custar?

F. — Sessenta mil francos.

M. — Oh! O senhor exaggerar! Não valer mais de quarenta mil.

F. — Não me interessar saber mais. Se não poder dar por quarenta mil, mim ter a honra de comprimentar o senhor.

F. — Mas tudo se arranja, senhor, espere um po' co... Vejamos... cedo-lh'a por cinquenta e cinco mil... E' preciso notar que esta perola pertenceu á corôa do Czar.

M. — Ah! Então não quer ella, recordar sangue.

F. — (Mordendo os labios.) Isto é, eu me expressei mal... quero dizer... que pertenceu ao infante Batiala...

M. — O que foi desthronado por jogar nos hippodromos o dinheiro de seu paiz? Não, não; trazer desgraça, trazer ruina. Mão! Muito mão!

F. — (Desesperado.) Mas o que estou dizendo! Perdôe-me, s'nhor... estava confundindo esta perola com uma do estojo anterior... E' claro! Esta... esta... Pesquei-a eu mesmo em Singapura. Sim, em empos tambem fui pescador de perolas. Leve-a com toda a confiança.

M. — Então comprar ella... Quarenta mil francos?

F. — Não posso... Não posso. Está bem, deixo-a em cinquenta e dois mil.

M. — Não comprar, então. (Ao empregado.) Dizer chauffeur que...

F. — Não vá embora, senhor... Chegaremos a um accôrdo... Ultimo pieço: cinquenta mil, está bem?

M. — Não estar bem, mas aceitar.

(Tira a carteira do bolso e conta.) Cinquenta mil. Fazer favor de contar.)

F. — (Confere rapidamente.) Sim, senhor. Muito obrigado. Aonde devemos mandar a perola?

M. — Não se incommodar. Levar eu mesmo.

F. — Como quizer. (Entrega-lhe o estojo já embrulhado.) Passe bem. Até logo. Espero ter...

M. — (Sem lhe dar attenção.) Bôa tarde. (Sáe.)

F. — (Ao empregado.) Fizemos um esplendido negocio! A perola não vale vinte mil francos!

A mesma joalheria. Vinte dias depois. Frignard conversa com um empregado detrás do

## REVISTA FEMININA

balcão. Um automovel pára á porta. O empregado vae ver quem é.

Empregado. — Senhor Frignard! O americano!

Frignard — Que americano?

E. — O da perola.

M. — (Com a mesma caracterização da dita da compra. Entrando.) Bom dia.

F. — (A' parte.) Deus queira que não venha devolver a perola! (A Mauricio.) Bom dia, senhor... Em que posso servir-o?

M. — Quer mais outra perola.

F. — Grande?

M. — Não, muito grande. Como a outra o senhor me vender. Precisar igual.

F. — (Coçando atrás da orelha.) Sinto muito, senhor, mas não tenho mais perolas daquelle tamanho. E talvez seja muito difficil achal-a.

M. — Mim pagar quanto o senhor pedir.

F. — Tem muita pressa?

M. — Sim, sim; antes de amanhã.

F. — (Pensativo.) Vou procurar. (Em voz baixa, ao empregado.) Talvez Hawamy tenha... (A Mauricio.) Comtudo, não sei se lh'a poderei dar ao mesmo preço.

M. — Não me importar pagar menos.

F. — Sim, mas justamente tratar-se-ia de pagar mais. (Ri.)

M. — Estar disposto gastar até cento e vinte mil francos.

F. — (Dando um salto.) Cento e vinte mil francos?

M. — Sim, senhor.

F. — Sahirei immediatamente á procura da perola. Quer ter a bondade de me dar o seu endereço?

M. — Não ser preciso... Mim voltar mais tarde.

F. — Perfeitamente, senhor. (Inclina-se. Mauricio sáe.) Com freguezes como este vale a pena trabalhar. (Esfregando as mãos.) Ah! Se chogo a conseguir a perola! Será um negocio redondo! (Pega o chapéo e sáe.)

O mesmo logar, algumas horas mais tarde.

Frignard. — (Entrando, precipitadamente. Ao empregado.) Já veiu?

Empregado. — Rockefeller? Não; mas estará para chegar. Encontrou a perola, senhor?

F. — Sim, identica! O mesmo brilho, o mesmo peso. Tive que pagar muito caro, cem mil francos. Mesmo assim vou ganhar vinte mil.

E. — Sim, de facto, é identica. Onde a conseguiu?

F. — Em Hawamy, o mercador de perolas. Se elle não tiver o que se quer, é inutil procurar noutra parte... E no emtanto não tinha

a perola que eu queria. Ia-me retirar, quando entrou um rapaz offerecendo uma perola para vender. Era exaciamente a que eu procurava. Mas não a deixou por menos de cem mil francos. Um despropó ito! Mas daqui a pouco virá o tolo que vae dar por ella cento e vinte mil.

E. — Está demorando, não? (Ouve-se um automovel que se approxima.)

F. — E' elle.

E. — (Indo á porta.) Não, não é elle. Mas ha de vir.

O estudio do nobre quasi arruinado. Ouve-se a campainha.)

O nobre. — (Levantando-se.) Finalmente. E' elle!

O criado. — (Apparecendo na porta.) Está ahí... esse senhor que...

N. — (Impaciente.) Dize-lhe que entre, homem! Estou cansado de dizer que Mauricio não precisa ser anunciado. (O criado se inclina, vae se retirar, quando a porta se abre e entra Mauricio que se a'ira sobre elle. O criado cobre o rosto com as mãos para evitar os golpes.)

M. — Perdôa, amigo conde, mas te prometti desimbecilizar o teu criado. (O criado foge evitando um pontapé.) Fazer-me esperar, a mim; a um homem que traz cem mil francos!

N. — O que?

M. — E' o que ouves. Trago os cem mil francos promettidos.

N. — (Estupefacto.) Verdade?

M. — (Pondo sobre a escrivanhinha um pacote de notas.) Ah! estão.

N. — (Cada vez mais assombrado.) Como os conseguiste?

M. — (Com ar de importancia.) Ora! Ah! é que está o segredo!

N. — (Com semblante severo. Approximando-se a Mauricio.) Dize-me: de onde tiraste esse dinheiro?

M. — (Sorrindo.) De onde estava... Fiz uma operação muito simples. Tu me deste cincoenta mil francos, não foi? Pois bem... Eu pensei: cincoenta mil multiplicados por dois são cem mil. E dito e feito: multipliquei por dois.

N. — (Fitando-o nos olhos.) Mauricio! Mauricio! Roubaste esse dinheiro!

M. — Roubar! Outra cousa que é privilegio dos seres superiores.

N. — Fala então... Explica-te.

M. — Sim, vou me explicar, porque do contrario podes pensar que esartejei alguma velha avára para lhe roubar a fortuna. Escuta. Lembras-te que faz um mez eu sahi daqui transformado em americano? Bem, quando cheguei á rua tomei um automovel.

## REVISTA FEMININA

N. — Deixa esses detalhes. Conheço-os perfeitamente. O chauffeur veio receber aqui.

M. — (Rindo.) Fui eu que o mandei. Bem, tomei um automovel e o mandei tocar para a casa de Frignard.

N. — Para a casa de Frignard. Com que fim?

M. — Com o de comprar uma perola que me custou cincoenta mil francos. Sim: os cincoenta mil francos que tu acabavas de me entregar. Antes de realzar o negocio, bastante desastroso aliás, porque a perola não valia vinte mil, soube que Frignard, não lia "Le Petit Parisien". Imagina que idiota. Não lês "Le Petit Parisien"?

N. — Continua. Não te preocupes com a idiotice de Frignard.

M. — Por falar em idiotas, espera um pouco. (Corre até á porta, abre a de golpe e dá um pontapé. Ouve-se um grito suffocado e um rumor de passos que se afastam. Voltando ao lado do nobre.) Tu has de ver como o desimbecilizo!

N. — (Rindo.) Estava atrás da porta?

M. — Sim, como de costume... Continuemos com a historia da perola: vinte dias depois me apresentei lá manifestando o desejo de comprar outra perola, exactamente igual que a anterior e afirmando que estava disposto a dar por ella até cento e vinte mil francos. Frignard coçou a orelha, meditou e afinal disse-me que talvez nesse mesmo dia a judesse arranjar. Sahi de lá, voei para casa, mudei de roupa, tirei a barba e os bigodes e me dirigi com a perola á casa de Hawamy, onde, como esperava, encontrei Frignard. O mais foi questão de geito. Offereci a perola a Hawamy, Frignard interveiu, fez ofertas, discutiu, protestou, mas acabou pagando cem mil francos pela perola... (Soltando uma gargalhada.) E agora está á espera do americano, que vai dar por ella cento e vinte mil francos!

N. — (Admirado.) E's um genio! Mas não comprehendo que relação ha entre isso e "Le Petit Parisien".

M. — Ua simples relação de dependencia.

N. — Explica.

M. — Quero dizer que a minha genialidade só existe graças a "Le Petit Parisien".

N. — Por acaso tu?

M. — Sim, tens razão. Eu sou um assiduo leitor de "Le Petit Parisien". Em um dos últimos numeros vinha a noticia de que em Nova York se effectuára um negocio em tudo identico a este. Agora bem, eu p'ocurava um joalheiro que não lesse "Le Petit Parisien", isto é que não estivesse ao par da que não de Nova York.

N. — Estupendo! Magifico!

M. — (Modesto.) As minhas idéas são sempre estupendas, magnificas...

N. — (Enthusiasmado.) E como premio, eu te farei o melhor dos favores. Vou despedir o criado.

M. — Não... (Interrompe-se, como escutando.) Se o despedes não terei em quem dar pontapés. (Corre até á porta, abre-a: um pontapé, um grito, passos que se afastam.)

N. — (Entre severo e risonho.) Como! Estava outra vez ahí?

M. — Bem o vês. Escutando, sempre escutando. Os criados devem ser uns maridos ideaes. (Tocam a campainha.)

C. — (Entra, mas vendo Mauricio retrocede e fecha a porta precipitadamente. Grita do lado de fóra.) Senhor conde.

N. — O que ha?

C. — Um telegramma.

N. — E o que estás esperando. Entra.

C. (Entra com desconfiança.) Tenha a bondade, senhor (Entrega o papel e foge a tempo de evitar um novo pontapé de Mauricio.)

M. — Bóas noticias?

N. — Afinal! (Lendo o telegramma.) Acaba de fallecer...

M. — Quem?

N. — Acaba de fallecer meu tio Gervasio...

Oh! Sorte! Viva meu tio Gervasio! Calcula, Mauricio, deixa-me um milhão de francos.

M. — Que pena!

N. — Pena do que?

M. — Naturalmente, se eu tivesse sabido que isso ia acontecer não me teria torturado o cerebro. Pódes crer que me custou...

N. — Dez centimos que é o que custa um exemplar de "Le Petit Parisien".

Trad. de A. RIVERO

### Receitas praticas

PAEZINHOS PARA CHA' — Meio kilo de farinha de trigo, duas colheres de fermento inglez, uma colher de manteiga, duas colheres de assucar e um pouco de leite. Amassa-se bem; depois da massa feita, formam-se os pãezinhos com um pouco de farinha; deixam-se um bocado e vão ao forno num taboleiro untado de manteiga. Quando estão cozidos, abrem-se no sentido horizontal com uma faca que corte muito bem, põe-se-lhes no meio um pouco de manteiga e tornam-se a fechar para que se unam com o calor. Toda a manteiga é de vacca e as colheres que servem de medida são as desopa.

### Pensamentos

A belleza de uma mulher enfeita a casa. Reflecte-se sobre todas as coisas. Illumina as sombras e faz realçar tudo o que a rodeia, e o seu irradiamento vai até o pensamento.

— A graça e a modestia tornam bello o mais vulgar dos rostos.

## LA ARANHA SUCESSOR DO HOMEM SOBRE A TERRA

*O que a sciencia sabe acerca desses animaacs. Condições de intelligencia e de habilidade de que estão dotados. — Wells predisse que algum dia a aranha herdará nosso mundo.*

A maior parte das pessoas depois de terem observado uma aranha tecer laboriosamente a teia, usando para isso metros e metros de fio, certamente perguntou onde o minuscuro animal podia tirar uma quantidade tão grande de material.

A sciencia, que por uma ou outra razão, pode-se dizer, que havia esquecido a classe das aranhas, fez recentemente um estudo intensivo desses seres e de seus costumes, fazendo alguns descobrimentos curiosos e interessantes. Entre outras coisas, confirmou-se a opinião do grande escriptor inglez H. G. Wells, que, faz alguns annos, considerava a aranha como nossa provavel herdeira no mundo.

“Si o homem, por sua estupidez, ignorancia e falta de cooperação perder a direcção e a fiscalização do mundo, escrevia Wells, seu lugar será usurpado, segundo todas as probabilidades, pela aranha. E’ esta uma creatura que parece ter vindo do outro mundo. Em proporção a seu tamanho, é o mais forte de todos os seres. E’ engenhosa, cheia de recursos e extremamente efficiente. Leva no seu interior um apparelho unico, que lhe permite conquistar tudo o que a rodeia.

Não é uma idéa original a de que, as aranhas, algum dia, tecerão suas teias sobre as ruinas das cidades da humanidade, emquanto que os poucos sobreviventes do homem lhes servirão de inapreciavel alimento.”

O apparelho a que se refere Wells é o conjunto das glandulas que a aranha leva no abdomen, e que lhe serve para tecer a teia, sem a qual ha muito que teria desaparecido.

Estas glandulas produzem uma substancia viscosa que, ao contacto com o ar, transforma-se no sedoso fio que conhecemos.

Saem estes fios do corpo da aranha por meio de uns pequenos tubos, e em seguida são entremeados uns com os outros para formar um conjunto resistente, manejado pela aranha por meio de suas patas trazeiras, para collocar-o como deseja.

Ao construir a teia, demonstra a aranha um admiravel conhecimento de architectura pratica.

As aranhas atravessam com toda a facilidade correntes de agua ás vezes consideraveis, lançando fios que vão fixar-se, por meio de uma substancia pegajosa especial, no ponto onde o animalzinho quer trasladar-se.

Outra especie destes animaacs, quando querem trasladar-se, ou quando a corrente que querem atravessar é muito larga, firmam-se sobre as patas, com o abdomen no ar, fabricando innumeravel quantidade de fios.

Quando o animal considera que ha bastantes fios, abandona seu ponto de apoio, enquanto o vento o transporta como num globo aerostatico, graças ao insignificante peso do conjunto.

Todas estas coisas, diz a sciencia, implicam um conhecimento da physica e das correntes aereas.

Não podem ser explicadas unicamente pelo instincto. Houve, em muitos casos, a prova de que estes actos eram deliberados ou indubitavelmente pensados.

A fabricação de uma teia é uma notavel obra de engenharia. Nella se manifesta evi-

dente conhecimento da technica e das condições necessarias para resistir aos esforços dos animaes capturados, sem contar outros meios indispensaveis para evitar sua destruição pelos elementos.

Nossa gravura mostra a forma como se produzem os fiozinhos de que se vale a aranha para tecer a teia.

É a série de glandulas que produzem a substancia semi-liquida que, ao passar pelos tubos C-C, endurece ao contacto do ar e se converte em fio sedoso. B indica as duas glandulas tubulares que produzem a materia pegajosa com a qual a aranha cobre parte de sua tela, com o proposito de sujeitar as presas.



Uma teia de regulares proporções fica completa em quarenta minutos mais ou menos. Avalia-se que cada teia contém 140.000 gotas da substancia viscosa como que está fabricada.

As aranhas fofas e asconchadas são raras, mas o pouco que se descobriu basta para demonstrar que a aranha de hoje assemelha-se bastante a sua antepassada de milhares de annos. Não obstante, como

disse Wells, não ha nenhuma razão que impeça que as aranhas vão crescendo e se tornando mais intelligentes. Que formem tribus e entrem a competir com o homem pela supremacia sobre a Terra. E então, as antigas cidades serão a morada da aranha triumphadora.

## Saias curtas e saias compridas

Sendo a saia comprida o aspecto da moda feminina que mais está interessando as senhoras elegantes de todo o mundo, lembrou-se um vespertino americano de fazer uma "enquête" entre suas leitoras, visando, assim, estabelecer, por meio do voto popular, qual é o comprimento preferido para a estação que atravessamos.

Essa "enquête" foi inspirada pela controversia entre os principais costureiros sobre si a mulher moderna prefere, realmente, a saia comprida ou si apenas a aceita em virtude das exigencias da moda.

Tratando-se de uma modificação radical, pois a tanto equivale a resolução de se passar, de um momento para o outro, como acontece em muitos casos, a saia dos joelhos para os tornozellos, a controversia atingiu tais proporções que se pôde, sem exaggero, considerá-la a mais importante até agora registrada em toda a historia da moda.

Era, por isso, curioso e hecer a opinião das senhoras chics, até certo ponto, muito mais interessante do que a dos costureiros.

Como se esperava triumphou a saia curta, que teve em seu favor 62 o/o da votação, contra 28 o/o

em favor da saia comprida e 10 o/o do comprimento medio.

As concorrentes, além de votarem, deviam justificar a sua preferencia.

Miss R. Sallie Sande, que ganhou o premio estabelecido para quem justificasse melhor a saia curta, mostrando quanto ella auxilia a mulher que trabalha, condemna a saia comprida porque, escondendo alguns membros, concorre para dar a illusão de que quem as usa possa possuir encantos conservados occultos, o que, em muitos casos, dá lugar a amargas desillusões.

A melhor defesa da saia comprida foi feita por Miss Mary Schupp, que, antes de tudo, põe em relevo a graça das linhas que não se pôde encontrar na curta.

Para ella, entretanto, o ponto capital é que "agora já se pôde novamente ter illusão a respeito das pernas das mulheres magras", o que não era possível com a crueldade das saias curtas.

Demais, estas ultimas permittem tanta liberdade de acção que as senhoras, esquecendo os privilegios do sexo, se vão masculinizando insensivelmente.

São, portanto, as pernas que mais influem sobre o comprimento da saia, embora, como se vê, possam facilitar a argumentação tanto das admiradoras como das inimigas da saia curta, pois enquanto as primeiras a preferem porque evitam desillusões, as ultimas a condemnam devido á sua crueldade, expondo os defeitos que a saia comprida occulta discretamente.

## “ Como comsigo ser bonita ”

Alguns segredos íntimos da “toilette” da mulher po Madelaine Brillant,  
a mais linda mulher da França

Ser escolhida como a personificação do encanto, da elegancia e da belleza de Paris, seria, indubitavelmente, o mais ardente desejo de toda e qualquer mulher. Assim, quando essa honra me coube, quasi nem queria acreditar na realidade!

Toda a minha vida gostei de côres e tecidos exquisitos. Quando era pequenina, já costumava pôr sobre os meus ombros trapinhos de setim e seda, e punha-me depois diante do espelho de minha mãe, a vêr o effeito que faziam. Recordo-me até de que minha avó tinha, por isso, a convicção de que, mais tarde, crescendo, havia de vir a ser muito vaidosa. Parece-me que ainda estou a ouvil-a dizer a minha mãe:— “A garota está sempre na frente do espelho, e acaba por se julgar bonita...”.

E minha mãe, então, procurava a todo o instante convencer-me de que o não devia fazer, porque ficava feia e velha. No entanto, na realidade, eu nunca olhava para a minha cara nem para o meu vulto, mas sim para a maneira como dispunha os setins e sedas com que brincava, aquillo que mais prendia os meus olhos. Depois, quando cresci, e me chamavam bonita, julgava até que estavam a troçar commigo. Porque eu, que, no fundo, amava a belleza tão apaixonadamente como os gregos, nunca tinha pensado que houvesse qualquer propensão para ser bonita. E quando fui escolhida para personificar absolutamente a belleza — e escolhida entre um avultado numero de elegantes e lindas raparigas de Paris, mudei completamente de aspecto, e principiei a chorar de alegria, de tal forma que me ficaram os olhos vermelhos de tanto chorar.

Naquella noite, depois da decisão do jury me ter sido communicada, sentei-me na frente do meu espelho, e, então, é que, me puz a olhar bem a minha cara e o meu vulto de rapariga, tal e qual como quando era pequena, mirava os trapos com que me arranjava. E' a belleza, afinal, uma questão de linhas, de formas e de côr? Ainda hoje o pergunto a mim propria. Se assim é, affirmo que ha raparigas muito mais bonitas do que eu. E', por outro lado, uma gentil manifestação de graça, ou de gosto, ou de encanto? Sendo assim, tambem digo que havia outras mulheres mais bem dotadas do que eu.

Mas, na realidade — pensei — devia ter havido qualquer coisa de extraordinario que ti-

vesse impressionado todos os juizes, e os levasse a escolher-me. E resolvi descobri-la, estudal-a.

Sou modelo de profissão. Significa isto que ando vestida habitualmente com as mais raras criações da moda, diante das exigentes mulheres de todo o mundo, que vêm a Paris comprar as suas “toilettes”. Sendo modelo, estou habituada a estudar as côres e as linhas que melhor se adaptam ao rosto e ao vulto. Diante do meu espelho tomei nota disso, igualmente notando que sempre assim tinha feito.

A minha cabeça é um tudo-nada pequena, e de feição grego. Uso, por isso, o cabelo — curto e da côr do ambar — num penteado simples de caracoes.

Tenho uma testa larga. Isso me obriga a alongar as sobrancelhas escovando-as e modelando-as cuidadosamente — de forma a seguir uma linha que accentue a curva da testa. Os meus olhos, supponho, devo mesmo affirmal-o, são bonitos a valer. São azues, dum azul profundo, e as pestanas longas e espessas. Mas as pestanas devem o seu aveludado a um tratamento cuidadoso que me dá resultados admiraveis — um pouco de vaselina amarellada nas extremidades, á noite; uma escova macia para limpar a poeira do dia, e é tudo.

O meu nariz é grego — e de linhas correctas. Penso que me devem perdoar um bocadinho de justificada vaidade pela correcção de meu nariz, desde que há tão poucos narizes perfectos, e desde que o nariz é de todas as feições a mais difficil de improvisar! Tudo o que poden os fazer para cuidar desta feição — e que eu sempre faço — é usar uma boa pomada, que não só lhe disfarce o brilho, mas tambem a tendencia para as vermelhidões, que o frio e raios do sol lhe causam.

A minha boca — pode parecer para muitos um tudo-nada grande, e dil-o-ão generosamente — mas os juizes foram muito amaveis, porque disseram que o seu tamanho era encantador. Talvez o affirmassem pelos dentes, que esses — sim! — são a minha verdadeira belleza — brancos (e conservo-lhes a sua brancura, esfregando-os com sal comum, pelo menos uma vez por mez!) e como a minha boca — repito não é pequena, mostro-os sempre com muita facilidade quando rio.

O queixo e a garganta merecem-me, ainda

(Continúa em Miscellanea)

## MISCELANEA

## Fim de Como consigo ser bonita

especials atenções. Um "duche" de agua fria e a primeira coisa que todas as manhãs lhes dou. Faço, pois, uma ligeira maçagem com outra "duche", de "witkharzil" e agua de rosas. E prompto! Uso ainda — é verdade — um pouco de creme ou pó. Assim, os musculos ficam frescos e a pelle branca, e apta a resistir á critica de qualquer observador. E' certo que tenho apenas 20 annos — mas é tambem certo que por estes cuidados — conto proteger-me até aos qua enta ou mais. Muitas vezes, quando me sito fal gada, besunto o queixo e a garganta com a clara de um ovo e deixo secá-la, emquanto descanço. Considero isto, um processo esplendido e tonificante. Com as linhas do meu corpo, tenha a fortuna de não me ter de incommodar, visto exercer a minha actividade professional vantajosamente. Uso no entanto, unicamente ar côres e as modas que me ajudam, e não as que me possam desfavorecer. Mas, apesar de todos estes cuidados, confesso que não é muito facil ser bella; e, sobretudo, ter-se responsabilidade de personificar a belleza e a elegancia de Paris. Essas responsabilidades ob igam-me a não descuidar mais o tratamento da minha fisionomia e corpo; a não esquecer estas pequenas e extravagantes utilidades, que por serem subteis, illudem por isso mesmo os sentidos, e dão o maior realce ás cabeças louras, e da côr do ambar — da côr da minha.

## Fim da Cronica

os nossos irmãos, que soffrem e festejando o Menino Jesus, festejamos aquelle que Elle amou sobre todas as outras: os pequeninos e os pobresinhos. E que não seja no nosso orçamento, essa a verba mais pequena e o Natal será mais alegre, mais risõhho, mais bello e mais feliz.

Pensêmos nos que soffrem e a nossa alegria será mais sã. O Natal é a festa da bondade, aquella em que todas as almas se unem, façamos da festa da família a festa da familia humana e ella será a mais bella de todas.

## Fim de A novã imaginação

— Divinas!

Lily não permite que a amã cuide de seus amores. Ella mesma os banha e veste.

D. Josephina chega, em visita.

Parada á porta de nursery olha com assombro. Deus meu! Como foi que Lily que nunca brincou com bonecas sabe cuidar tão bem de suas filhas?

Lily explica: — Vês, mamãe? Quando estou com as pequenitas parece que tenho nas mãos o prodigioso mecanismo de um auto!

Mamãe protesta indignada. Comparar as filhas a um automovel!

— Perdoae Senhor! No meu tempo!

Todos os tempos são eguaes, mamãe. As almas puras serão puras até ao fim do mundo. O que nos faz erer que a alma se transforma é simplesmente, a imaginação!

(Tradução de Sergio Thomaz)

## União Feminina de Th. Ottoni

No "Clul Theophilo Ottoni", em alegre cordialidade, ez-se hontem, 1.º de Novembro, pelo voto secreto, a eleição da Directoria e do Conselho Fiscal da "União Feminina de Theophilo Ottoni". Compareceram 56 senhoras, tendo-se excusado, por motivo justo, 4 socias distinctas. O acto foi assistido por grande numero de senhoras do nosso escôl social e a apuração feita por Frei Luiz Gêldens, redactor d' "A Família".

Eis a Directoria e Conselho eleitos:

Pr-sidente honoraria: D. Olympia Antunes;

Presiden e effectiva: Dra. Alzira Reis Vieira Ferreira;

Vive-presidente: D. Ilce Pinto Benjamin;

Thesoureira: D. Maria da Conceição da Motta Sá;

1.ª secretaria: Pharm.ta Maria de Lourdes Benjamin;

2.ª secretaria: Senhorinha Regina Ottoni;

Oradora Odontologa: Lygia Edith Machado.

Conselho Fiscal:

1.º membro: D. Antonina Chaves de Sá;

2.º membro: D. Celuta Silveira;

3.º membro: Senhorinha Zembra Soares de Sá;

4.º membro: Pharm.ta Bemvinda Ottoni; —

5.º membro: Snr. Frei Luiz Gêldens;

6.º membro: Snr. Dr. Deputado José Martins Prates.

Consultor Juridico:

Bacharel Dr. J. Vieira Ferreira Netto.

## EDUCAÇÃO FAMILIAR (FIM)

flexão e estudando-lhes a conducta e os sentimentos que os animam. Uma boa dirigente do lar deverá estudar discretamente os costumes do seu futuro companheiro de habitação, afim de pôder estabelecer a harmonia da vida em commum e evitar os incidentes domesticos, que tantas maguas causam. A esposa deverá apprender a transigir, para que a paz reine sempre em sua casa. Isso é a pedra angular dos consorcios felizes e inseparaveis.

Assim que uma joven se decidir por um determinado moço, tudo deverá fazer para comprehender a intelligencia das occupações do futuro marido, interessando-se por seus trabalhos, mesmo com o objectivo de auxiliá-lo e substituí-lo, se possível fór.

*Mãe* — Para bem cumprir com a elevada missão maternal, as jovens muito lucrarão a-perfeiçãoando os seus conhecimentos de pedagogia familiar. Com esse proposito procurarão consagrar-se ás applicações praticas, interessando-se pela educação de seus irmãos e sobrinhos.

Seria de desejar que as jovens, que pudessem, se consagrassem nos trabalhos das creches e das obras de assistencia infantil, sempre que lhe sobrassem alguns momentos.

A instrucção adquirida nesses centros de estudos e de amparo á infancia abandonada, muito contribuirá para o util exercicio da missão materna.

*Directora do ar* — Para que seja uma diligente e activa directora dos negocios domesticos, a joven acompanhará os trabalhos no lar paterno, collaborando com a sua progenitora em todos os servicos da casa.

Felizmente ha muitas mães intelligentes que comprehendem essa necessidade e educam suas filhas convenientemente. Contudo existem outras que, levadas por sentimentos affectivos, mal comprehendidos, não permitem ás filhas que se envolvam nos trabalhos domesticos, que julgam muito "grosseiros" para tão delicadas criaturas e sentenciam: "Deixe-me fazer, mais tarde, quando casares, chegará a tua vez. Aproveita a mocidade para te divertires..."

Não poderá haver attitude mais nociva para o futuro do, filhos. O trabalho é uma contingencia da vida e que nos foi imposta desde Adão, condemnado a ganhar o pão "com o suor do seu rosto".

E' uma lei á qual devemos burlar, si desejamos viver relativamente felizes.

Os bons habitos só se adquirem com a pratica das boas virtudes, que nos orientam como uma segunda natureza.

LUIZ SILVEIRA

## PARA NATAL E ANNO BOM

Qual o melhor presente?

Um bilhete da Grande  
Loteria de Natal do  
Estado de S. Paulo de

1.000:000\$000 MIL CONTOS DE RÊIS

JOGAM SÓ 9 MILHARES

EM 27 DO CORRENTE

— BILHETES EM TODA A PARTE —

REVISTA FEMININA

# REO\*

## Até nas más estradas é confortavel

O conforto do "REO" é uma coisa tão universalmente conhecida no meio automobilístico como a segurança do seu funcionamento e longa duração.

Tanto motorista como passageiros dispõem de amplo espaço para as pernas e as almofadas dos assentos são de um tamanho e macieza pouco vulgares.

As molas compridas, flexíveis e semi-elípticas são providas ainda de blocos de cautchone para absorção completa dos choques.

A comodidade de marcha é ainda aumentada, especialmente nas más estradas, pelo uso á frente e á reataguarda, de amortecedores hydraulicos de choques.



\* REO são as iniciais de Ransom E. Olds um dos pioneiros da industria automobilística, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY, e actualmente presidente da directoria da dita firma.



Distribuidores para o Sul e Centro do Brasil:

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS  
AIAMEDA CLEVELAND, 49-53 — S. PAULO

Agentes Autorizados em São Paulo:

RICARDO THEIL & IA. LTDA.  
Praça da Republica, 2

E. FLEURY & CIA.  
Rua S. João, 187

BARRETO GUIMARÃES & CIA.  
Aven. Rangel Pestana, 110



REVISTA FEMININA

DELIKATESSES

Caviar Romanoff — Lagosta — Salmão — Engula em geleia — Perdiz e o escaabeche — Salmão defumado — Kipper fresco — Filet de Hadook — Pumpernickel. — QUEIJOS FINOS: Ray — Kraft Cheese — Port Salut — Lanche — Prato Hollandez — Camembert — Verde. — GRANDE SORTIMENTO EM: Conservas — Licores — Vinhos do Porto — Whisky — Cognac — Xaropes. — ARTIGOS PARA O NATAL. — O maior sortimento e o mais variado sortimento. — BISCOITOS HUNTLEY & PALMERS: Variado sortimento. — Hlubeer-Salt, garrafa, 128000; Suco de Uvas, garrafa, 68000. — Frios e prazentos a melhor meza



NA

PRAÇA DA SE' 5-A e 7

Phone 2-5759. S. Paulo

MARCA REGISTRADA

Os intestinos  
governam a saude;  
fortifical-o com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:  
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.  
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"  
ENO  
"FRUIT SALT"  
MARCA REGISTRADA

## A rainha mais popular da actualidade

# CALLOS

Nem uma mulher de sangue real attingiu a tal grau de popularidade quanto a rainha Maria, da Romania, viuva do rei Fernando e mãe do famoso príncipe Carol, que desempenhou nestes últimos annos um papel de heroe romantico de opereta.

Mulher intelligente, insinuante, possuindo uma notavel cultura de espirito e a comprehensão da volubidade das multões, ella tem mantido, desde que dei ou o throno pontual, uma linha de conducta tendente a assegurar-lhe a popularidade e, pelo menos, a sympathia dos seus e cidadãos, demonstrando, assim, admiravel perspicacia e tino politico. Alguns affirmam que a rainha Maria não é mais do que uma presa de desmedida ambição, sendo todos os seus esforços presentes inspirados

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se en-uga, desprendendo-se facilmente. Os medicos usam-no e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



“GETS-IT”



Chicago — E. U. A.

## PARA ATTENUAR AS DÔRES DIGESTIVAS

Para que o estomago possa preencher normalmente as suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, poré se ha um excesso de acidez, estas funcções acham-se estorvadas e dá como resultado uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos que causa por sua vez as azias, as ardencias, os pesadumes, a flatulencia e as digestões dolorosas e difficéis. Assim pois se sente V. S. incommodos depois das suas refeições, tome Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutraliza o excesso de acidez, evita a fermentação e os incómodos que ella provoca e facilita as funcções do estomago. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacias.

### Não perca tempo

se deseja comprar Pepsodent a preços reduzidos. A pasta dentifricia Pepsodent, internacionalmente conhecida, limpará completamente e tornará brancos os seus dentes.

apenas, no desejo de reconquistar as alturas antigas do throno, revivendo o fausto da atmosphera da corte, com o seu sequito de bajuladores e talfues. Outros, porém, acreditam nas boas intenções da real senhora, attribuindo o seu anseio de popularidade tão somente ao ideal de bem servir a patria, que ella sempre salienta em todos os seus escriptos ou palestras. Acresce, a tudo isso, o facto de ser a rainha Maria uma figura de impressionante belleza e rara elegancia, o que torna a sua personalidade altamente suggestiva e admirada no mundo inteiro.

Na politica do seu paiz ella exerce indiscutivel influencia. Como é sabido, dois partidos encontram-se em lucta na Romania: o Liberal e o Nacional Popular, este ultimo chefiado por Julius Maniu. O governo é constituído por uma regencia de 3 membros, que são: o príncipe Nicolau, filho da rainha Maria; Miron Christea, patriarcha da Romania; e o juiz Constantino Saracenu, que substituiu o finado juiz Buzdugan. Era para a vaga deste regente, que, parece, a rainha Maria pretendia ser nomeada, realizando, assim, e sua “ren-trée” na actividade politica do reino. Ella, não deixa, entretanto, de ser uma grande collaboradora da paz e da segurança das instituições na Romania.

Foi devido á sua heroica e varonil attitude que as esperanças de revolução de seu filho, o príncipe Carol, fracassaram; foi devido á sua constancia e intrepidez que a Romania se encontra actualmente unida em torno do rei Miguel I, de cito annos de idade, o mais novo dos monarchas ainda existentes no mundo.

## A moda das joias

Existe também uma moda de joias. Ha uma exposição em Paris no Museu Galliera que é particularmente interessante pelos contrastes dos trabalhos modernos com os dos seculos passados. Passando da galeria central á sala, que encerra as colleções antigas, é facil ver-se que a arte da joalheria entrou em um periodo absolutamente novo.

A importancia do material, da pedra, augmentou, em detrimento do interesse da montagem, posto que esta já não seja um deliado trabalho cinzelado, mas o objecto de uma technica secreta: quanto mais invisível, mais bella é a montagem.

Exigem-se actualmente pedrarias enormes, collares, correntes, pulseiras, broches de uma riqueza e volume imponentes, mas tudo deve ser ligeiro, fino, flexível e feminino. E como a difficuldade é a mãe das obras de arte, em algumas vitrines podem admirar-se diamantes de tamanho consideravel, suspensos no espaço como estrellas.

De maneira geral, o corte moderno tomou o lugar do antigo: os diamantes em varinhas, quadradas ou rectangulares são mais numerosos que os brilhantes redondos de muitas facetas. As pedras extendem-se melhor em superficie do que em espessura.

A moda dos motivos orientaes, a mistura de esmeraldas, saphiras, rubis, impõem ao artista novas proezas. Não se trata de realçar uma só pedra, mas se agrupar cincoenta, cem, de ajustal-as de equilibrar suas côres e formas diferentes. Os resultados são maravilhosos.

Entre as admiraveis composições algumas chamam poderosamente a attenção; é preciso imaginar-se o contraste caprichoso de rubis e esmeraldas gravadas na India, em forma de folhas, frutas, etc. As frutas como diminutos melões são providas no centro de um diamante, e as folhas têm invisíveis garras de platina.

O diamante só intervem entre essas pedrarias de cor para augmentar a ligeireza do motivo e fazer resplandecer o conjuncto. A ins-

## Ameça-o a NEURASTENIA?



A Neurastenia é uma perigosa debilidade nervosa que acaba com as energias e faz com que se perca o desejo de gosar da vida. Antes de chegar a esse extremo deveis revitalizar o systema com um tonico provado pelos annos.

O Xarope de Fellows é o tonico efficaz que lhe ajudará a reactivar as forças todas. É um preparado scientifico, afamado ha mais de meio seculo. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica.

Tome  
**XAROPE**  
de **FELLOWS**

piração hîndú destronou a estylisação moderna. Não se trata nestas joias de linhas geometricas, mas de motivos copiados da natureza.

## O feminismo e a reforma do calendario

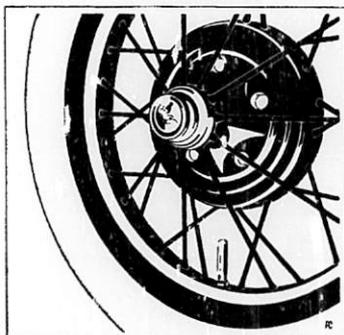
A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora dos movimentos feministas nacionaes, recebeu a visita do dr. Moysés Cotesworth, representante da Liga Internacional pela Simplificação do Calendario e autor da proposta de modificação.

O sr. Cotesworth, que dá o maior apreço á collaboraçao feminina, na vida social dos povos, expoz á directoria da Federação o plano de remodelaçao do calendario.

A Federação resolveu pronunciar-se a favor da medida e officiou a s. exc. o sr. ministro das Relações Exteriores, solicitando que, si o governo organizar uma comissào para o estudo do projecto, conforme o têm feito numerosos outros paizes, seja dada representaçao á mulher brasileira, na referida comissào.

# POR QUE PREFERIR O NOVO FORD ?

*Porque são innumeras e  
valiosas as suas vantagens,  
dentre as quaes se destacam:*



As rodas de todos os Novos Ford são inteiriças, de uma só peça. Seus raios de aço, soldados electricamente - exclusividade Ford - oferecem a maxima resistencia. Não rangem, não se enferrujam, são as rodas mais duraveis. Gracias ao seu aro concavo, o facilissima a mudança de pneus

Seis freios de expansão interna, que actuam instantaneamente a qualquer velocidade

4 amortecedores "Houdaille" a glicerina, de dupla acção, que transformam em boas as peores estradas

Rodas inteiriças, de raios soldados electricamente, cuja construção unica proporciona a maxima resistencia

Parabrizas de vidro "Triplex", que não desprendem estilhaços

Acceleração rapidissima e extraordinaria facilidade de subir qualquer rampa

25 rolamentos esphericos e tubulares, que evitam o desgaste das peças e prolongam a vida do carro

"Carrosseries" de aço, excepcionalmente espacosas e confortaveis.

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

**Ford Motor Company, Exports, Inc.**

MODO PRÁTICO DE TRATAR ASSADURAS DE CRIANÇAS

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é também commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importância, para cuja solução offerecemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes taçadas, depois do banho ou à noite, com Taleoboro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

**A philosophia do matrimonio**

Ha mais mysterios neste mundo do que pôde imaginar a nossa vã philosophia, disse já um sabio pensador. E assim também no matrimonio. Ha quem, ao entrar no contracto social que se estabelece entre marido e mulher, julgue o facto passado e acabado e delle nunca mais se occupe, como o prisioneiro que vê fechar-se sobre si as pesadas grades de sua galé.

Mas, si ha mysterios no casamento e obices irremoviveis para aquelles que não lhes procuram o remedio, ha também solução mais ou menos facil para todos os sens casos, dado que os conjuges saibam como se tratar mutuamente.

Pelo menos assim pensa Ruth Chatterton, "estrella" da Paramount. Ruth não só assim pensa, como chegou até a formular oito regras ou principios negativos que, postos em pratica por qualquer esposa, enxotarão de casa, irremediavelmente, ao mais domestico dos maridos. São estes os oito pontos summarizados por Ruth Chatterton:

1.º — Atribuir uma grande intenção a tudo que faça ou diga o marido e tentar averiguar a sua suspeita por mal fundada que seja.

2.º — Duvidar, sem razão, das justificativas que lhe offereça o marido, quando este explica o motivo de uma chegada tardia para

o jantar ou outro qualquer incidente que o tenha privado de seguir o costume estabelecido desde os primeiros dias de casados.

3.º — Comparar de maneira humilhante o successo do marido com o de outros cavalheiros do seu circulo de amizades, especialmente o marido de alguma de sua intima amiga.

4.º — Olvidar a grande necessidade de cuidar sempre de sua belleza, por pensar que, uma vez que estão casados, o marido já disso não mais cogita nem faz caso.

5.º — Fazer com que o marido, para satisfazer a seus caprichos, incorra em gastos desnecessarios e que estão acima de suas posses.

6.º — Impertual-o com pequenos nadas domesticos ao envez de resolvel-os ella propria, a cuja capacidade foram os mesmos entregues.

7.º — Mostrar-se fria e descontente ou não corresponder oportunamente ás effusões carinhosas do esposo.

8.º — Pretender converter-se na sombra do marido, sem dar-lhe um momento de folga para que possa divertir-se a sós com os amigos.

São estes os principaes pontos de effeito contrario, segundo Ruth Chatterton, na philosophia do matrimonio.

"As saias começam a crescer", diz Mr. Travis Banton, modista nos studios da Paramount, na California, "e muito breve terão coberto de todo os joelhos dessas "flappissimas" filhas de Eva, que agora andem por ahí a encher a rua de ... pernas".

**Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"**

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientela, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

**WULFF & CIA.**

Importação directa  
de pelles legitimas, Esconsk, Putois,  
Wizon, Tope, etc.  
Permanent stock de Capas,  
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas  
Reformas e concertos  
Serviço Garantido  
Annejo: Fabrica de guarda chuvas  
e sombrinhas.  
STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 -- S. PAULO -- TELEPH. 4-3899

Queda do cabelo?  
Cabellos brancos?  
Caspas?

*Loção Brilhante*



**UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS**

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tônico para as afecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)  
Unicos representantes para a America do sul:  
ALVIN & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n.º 22-sob.  
S. PAULO. C. POSTAL. 1379

**Coupon** (R.F.) Srs. ALVIN & FREITAS  
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto: o vale postal da quantia de réis 8800, affim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME .....  
RUA .....  
ESTADO .....  
CIDADE .....

## ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosíssimo livro "Adaluis", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cosinha não faltam em portugal; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adaluis" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adaluis" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinh., doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. É uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, o que não deve lér constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adaluis", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferê nenhum lucro com a venda. O "Adaluis", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Envie, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adaluis".

(Corte e envie o coupon abaixo)

### CUPON PARA PEDIDO DE ASSIGNATURA

AVELINA SALLES

Secretaria da Revista Feminina, Rua Barão de Itapetininga, 18, São Paulo

Pego-lhe inscrever-me como assignante da REVISTA FEMININA por um anno, a começar em.....de 192.....e a terminar em.....de 192....., para cujo pagamento encontrará anexa a importancia de Rs. 24\$000.

Caso preferirdes receber a Revista registrada, deveis enviar mais seis mil réis ou sejam 30\$000 (em dinheiro, cheque, ordem ou sellos):

As cartas com as importanciaes devem vir sob registro com valor declarado.

Endereço .....  
 Logar .....  
 Estado .....  
 Observações .....

## A pena de morte das saias curtas

"A Notícia", o jornal carioca que mais se bateu contra a recente parada de beleza feminina realizada em Galveston, e que tanto empolgou no nosso país, elevando as sagradas palavras do conego Macdowell á altura de um apocalyplico, está agora grandemente preocupada com as proporções decrescentes das saias das nossas adoráveis patriotas.

Depois de uma "enquete" em torno das principais modistas cariocas, chegou o citade vesperino a esta conclusão pouco logica: As saias curtas vão desaparecer da circulação. Paris, pelos arbitros da sua elegancia feminina, decretou-lhe pena de morte! E argumentaram de figurinos em punho, com 2 es de grandes triumphadores. Aquelles collegas, arrebatados como estão dentro do seu ardor moralistico, muito louvavel certamente, mas um tanto exagerado e menos certamente comprehendido, não comprehendem que a Moda é a instituição que maiores caprichos tem. As saias compridas figuram, de facto, nas colleções mais novas dos figurinos parisienses, ma dahi não se deduz que as filhas de Eva de a uem ou de além-mar se tenham conformado com os canones que lhes querem impor as inspiradoras dos atelieres da alta costura.

Segundo se vê das chronicas desse genero procedente da Cidade Luz, devidamente illustradas com o vulto gracioso do que os seus boulevardiers têm de mais precioso, a saia curta continuará ainda em pleno furor.

Na Inglaterra, é enorme o numero de par-lida das saias curtas e nos E. Unidos, mediante um concurso disputadissimo, se verificou que apenas 28% das concorrentes votaram pela saia comprida, justificando a sua preferencia com a declaração de que ellas são menos cruéis para com as senhoras de pernas mal feitas.

Demais, não vemos em que o recato feminino possa soffrer com o uso de saias curtas. Nas praias de banho, e nos campos esportivos as senhoras, qualquer que seja o seu estado civil, não se apresentam com uma toilette tão simplificada?

Tudo depende do modo de se interpretar a vida. Deixemos, pois, o sexo fragil entregue, quan'o aos dictames da Moda, ao "se gouvernement".

Na Italia, não só Mussoline, mas tambem alguns de seus compatriotas de gabinete e varios prefeitos, cercados do prestigio papal, que os bafeja tão de pert, já realizarem uma frente unica contra a saia curta, mas, apesar de tudo, as senhoras italianas continuam vestindo-se de accordo com os figurinos de Paris.



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos de fogões.  
2) Dá uniformidade e evita a ferrugem em todas as superfícies metálicas e nickeladas.

### GOTAS QUE POUPEM DINHEIRO

O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metálicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esmague!

### OLEO

# 3-em-UM

Evita Ferrugem - OLEA - Limpa e Pulpa

### IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada película á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as fornalhas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaladas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e verdete nas torneiras, guarnições do banheiro, canalizações, ferros de engomar, ferramentais, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A' venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicyclettas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.



### GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

**THREE-IN-ONE OIL COMPANY**  
LONDRES E NOVA YORK

Representada por: **Kramer & Cia.**  
RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro



## Café da Serra

O MELHOR

O MAIS SABOROSO

O PREFERIDO

### Oliveira Borges

Rua Jaguaribe, 12 - Tel. Cidade, 5-4986 - S. PAULO

## PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios  
para o Brasil:  
Empreza Feminina  
Brasileira  
S. PAULO

A cura tricaica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repletindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são uocim vendi os muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam às vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deveão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido à fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso contínuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dóse: -- Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e aumentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços, é bastate metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; aumentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, comecar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

### S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO

A vida renova-se...

Um conhecido escritor a proposito do que se diz das raparigas de hoje mandou o "figaro" cartas de ha sem anos, que dão uma clara idéa das raparigas daquele tempo.

Algumas eram muito espertaladas e até emancipadas. Nas festas de baile muitas vezes se retiravam para qualquer canto com o seu par para conversar e a maledicência encontrava o que dizer a esses inocentes coloquios. Ha uma carta de uma menina, que foi depois a bisavó do es ritor, que conta que, quando eslava muito cansada de dançar pedia ao par que tirasse os sapatos e que preferia que fôsse um homem maduro, para não dar que falar. A mesma expõe sobre o casamento idéas muito avançadas. Sonhava com a independéncia e afirmava que nunca seria a escrava do marido e que em todos os casos da vida conservaria a liberdade de pensar e de proceder. Como esta menina foi a avó do escritor ele conheceu os dois esposos que morreram quando ele era um rapazito de 14 anos, formavam o casal mais pacifico, mais digno e mais veneravel. Conta que mais tarde tinham pere rrido com amor e na serenidade a longa estr. da da vida e quando ella desapareceu incluindo, ele sobreviveu tão pouco tempo que pode dizer-se morreram juntos.

Frivolidades

Apareceram as premeiras frivolidades destinadas : alegrar as "toilettes" de verão. São as mais graciosas guarnições e que permitem ás senhoras merear o seu gosto pessoal. Um lenço de côres vivas, um par de luvas original a maneira de usar a sombrinha tornam-se pequenos nadas preciosos, onde se reconhece o encanto de cada mulher. O "hibelot" de Paris é sempre gracioso, isto não impede que seja concebido com uma idéa pratica ou confortavel. A pequena carteira com duplo fudo onde se alinham os diversos "fards", que permite um passeio ao campo, sem faltar o necessario a beleza, é um exemplo. O pó compacto está cada vez mais em moda e ha caixinhas encantadoras. Sobre as luvas de "suède" usam-se braceletes em "moirée" com a fivela em pedrinhas, que seguram as luvas ao pulso. As sombrinhas, chatas, têm as costuras marcadas por fitas de côr clara. Na bolsa, que terá a forma de carteira, a sombrinha articulada dissimula a sua existencia contra as fortes raios do sol usar-se-ha o pequeno-veusinho. No pescoço e no pulso lenços absolutamente iguais, e que alegam o vestido. Quando seja dedicada ao desporto, o corpo do vestido ou o "jump r" são decorados de figuras maritimas. Os braceos servirão de braço e encontraremos esse gosto nas nossas "écharpes", que cada vez estão mais na moda. E são usadas a todas as horas do dia.

**65%**  
de energia  
**16%** de proteina



**Q**UAKER OATS é o alimento ideal — rico de todas as substancias necessarias ao equilibrio organico, ao desenvolvimento perfeito dos ossos e do systema muscular. A sua virtude de desenvolver a energia provem dos carbohydrates, que possui em grande quantidade, e da sua extraordinaria porcentagem de proteina (16%), que desenvolve os musculos e os tecidos em geral. Além disso, é rico de vitaminas e o seu volume, admiravelmente proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento gastro-intestinal.

**Q**UAKER OATS logo á primeira refeição predispõe para o trabalho matinal, fornecendo energia e vitalidade.

O seu sabor é delicioso, agradando a todos os paladares; é facil de ser preparado e é muito economico. Experimente-o diariamente e observe os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker  
Oats**

## Receitas praticas

Todo o chá elegante tem agora a acompanhar as "croissants", as torradas, as "brioches", doces de fruta. Um dos mais apreciados é o doce de laranja, a que os ingleses chamam "dumdee marmelade", que, comprado feito, é bastante caro. Enquanto há laranja, deve aproveitar-se para fazer em casa, e eis uma boa receita:

Escolher boas laranjas e por cada nove juntar um limão. Lavar as frutas. Tirar a casca, cortando em volta com uma faca bem afiada, de maneira que fiquem umas tiras longas. Cortar essas tiras com uma faca ou uma tesoura em tirinhas estreitas, que não tenham mais de dois milímetros de largura. Limpar as laranjas e os limões, tirando-lhes a pele branca, os caroços e os filamentos duros do meio. Cortar os frutos em meios quartos; esta operação deve ser feita sobre um recipiente, de maneira a não perder o sumo. Pôr as frutas, a casca e o sumo num litro e meio de agua por quilo de frutas pesadas inteiras. No fim de 24 horas eazer tudo e até que a pele se desfaca com a pressão do dedo; para isto é preciso três horas de cozedura. Deixar descansar outras 24 horas; depois, juntar igual peso de açúcar à da fruta crua. Quando o açúcar estiver derretido, cozer a marmelada 20 a 30 minutos, remexendo bastantes vezes, até que o ponto corra em perolas. Para ter certeza da receita, pode experimentar-se com tres laranjas e a terça parte de um limão.

## O teatro francês

Um collaborador do "Petit Parisien" affirma que o theatro francez soffre uma grave crise e os trabalhos que foram representados no inverno, nesses palcos, salvo uma ou outra rara excepção, foram trabalhos maus. A culpa é do sistema dramatico actual. O theatro está nas mãos de uma congregação onde só se representam as obras dos filiados: Os autores novos não conseguem nem sequer ser lidos. O director do theatro prefere aceitar, de olhos fechados, o trabalho de um autor que já conhece e que obteve alguns successos.

Mas hontem não é amanhã, e não dá confiança o passado. Haveria um remedio: as peças não deviam ser entregues pelo proprio autor, mas sim á Sociedade dos Autores, e todos os manuscriptos deviam ter a mesma capa muda, sem nome de autor.

Se os directores de theatro tivessem a coragem de ler as obras anonymas, ficariam maravilhados com as descobertas que fariam. Claro que os autores de talento têm a sua obra assegurada pelo seu proprio merito.

Os artistas de escolha não podem continuar a ser os proprietarios dos theatros, que, na sua maioria, são alugadores de salas, especuladores, commerciantes, e nada mais.



O senhor padêce do  
**ESTOMAGO**  
porque não conhece o

**DIGESTONICO**  
do Dr. VICENTE

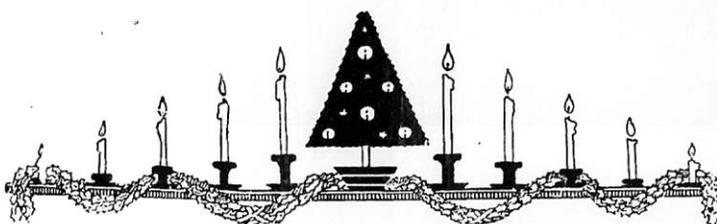
Appr. O. N. S. P. Sob o N.º 168 em 24-2-1927

**ARDORES**  
**DYSPEPCIAS**  
**ACIDAS**

**DIGESTONICO**

Laboratoire des  
**"PRODUITS SCIENTIA"**  
PARIS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



*Presentes de Natal*

Oriundas de todas as partes do globo, apresentamos as mais suggestivas novidades em artigos para presentes de Natal e Anno Bom, os quaes, acondicionados em caixas de seductora impressão, constituem, tanto para quem os offerece como para quem os recebe, um successo plenamente garantido.

MAPPIN STORES - S. Paulo

**Digestivo**

**FERNET-BRANCA**

**Estomacal**

# EMILE HAMEL

COIFFEUR  
DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito ás nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recebem esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com tubéis cabeleireiros e manicures.

Alm Isslar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

## A MESA E A SOBREMESA

Por ROUSARIA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e derteita que existe no Brasil - Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa.

Livro lindamente encadernado com varias  
illustrações e 300 paginas de texto im-  
presso em bom papel .....

Preço de cada exemplar  
registrado pelo Correio  
10 \$ 000

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"  
Rua Barão de Itapetininga, 18 — sobre-loja — S. Paulo

## Peles

A voga das peles, apesar do que se dizia no autono, vai sempre num crescendo e é caso para perguntar-se se com o andar do tempo haverá animais bastantes para sacrificar a nossa vaidade. Gatos, ratos, coelhos, toupeiras, lebres, arrançados com grande pericia, tintos de todas as cores, offerecem um magnifico sortimento por onde escolher. as lebres brancas tomam o nome de raposas e para enfeitar os abafos de noite prestam valiosissimos servigos. tintas de todas as gradagoes do Arco Iris. Sobre as raposas — as authenticas — a moda desta estagao decreta que sobre os vestidos "tailleurs" não basta uma unica enrolada ao pescoço, não são duas, com as cabeças cruzadas e usadas em estola. As preferidas são as raposas azues e as prateadas. Para casacos sportivos continuam as peles "rasées", cordeiro, gazela, etc. Usam-se muito os casacos de cordeiro e cabrito, com gola de raposa. Para as peliças de luxo, e classico "petit gris", o loiro "visou", todos na mesma pel. O arminho real e sumptuoso, é reserva não para as "toilettes" de noite, assim como a zibelina e a chinchilla, que, pelo seu fabuloso preço, são permitidas a bolsas de milionario.

Entre nós já se veem muitos casacos de pele, que, com o te-rível frio que tem feito, se tornar quasi insuportaveis.



VISTA UMA **Bradley**  
PARA IR À PRAIA

**O** QUE distingue das demais a roupa de banho BRADLEY é a nobreza das suas linhas, a harmonia das suas cores, e a sua elegancia commoda e fidalga que a tornam a suprema expressão do bello. A agua não a affecta nem a fuz encolher. Incomparavel variedade de cores e estylos.

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira communicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA  
P. O. Box 2285 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil  
Milwaukee, Wis.  
**BRADLEY KNITTING CO.** E. U. da A.

## Sabeis que

Na Russia não ha uma unica escola sã para um sexo?

... na Bolivia os indios, em vez de tabaco, fumam folhas de cacau?...

... tres quartos da colheita da borracha servem para fabricar "pneus" para automoveis?

... o carvão fossil são ha um seculo é usado para aquecimento?

... trinta por cento da população de Nova York é hebraica?

... todos os annos, no verão, 150 qualidades de passaros voam para as zonas arcticas?

... nos tapetes orientaes, de qualidade superior, por cada pollegada quadrada (6 centimetro quadrados) se contam trezentos nós, feitos à mão?

... os elephantes tem pouca vista e pouco olfato?

... em Roma ha doze obeliscos egipcios?

... a palavra banana, nome do fruto, tem origem num dialecto congulense?

## A dança e a moda são perigosas?

Um hygienista americano annunciou, num congresso contra a tuberculose, que se realizou em Nova York, que a terrível doença faz mais estragos do que nunca nas mulh res novas. E declarou que o augmento da tuberculose é devido aos vestidos leves e curtos, impostos pela moda actual e á insufficiente nutrição, á qual as jovens se condemnam para se conservarem lelgadas. Mas isto não basta; outro congressista acrescentou que as saias curtas são culpadas, mas a esta causa tem de se juntar o "jazz". Quando as apaixonadas da dansa se sacudiram e requebraram bem, durante horas, decotadas até o ventre e os rins, o resto do corpo encoberto por um levisimo vestido, constipam-se facilmente; no dia seguinte-tosseem, mas voltam ao "jazz", mas não por muito tempo; pouco tempo depois estão na cama e meses pas-ados no cemiterio. E' talvez exaggerado est' doutor, e tragico em demasia, mas talvez não deixe de ter razão.

## Sabeis que

... o Etna, num seculo, tem, em média, dezassete crises de erupções?

... no Japão a arte de talha em madeira é cultivada desde o sétimo seculo depois de Cristo?

... em Paris há um Instituto de Electro-mecanica frequentado só por mulheres?

... os ciganos, nas suas digressões, vão a países lão remotos e opostos, como a Islandia e a Australia?

... os exploradores americanos na Nova Guiné encontraram uma cana de açúcar alta, de 8 metros e meio?

... 250.000 habitantes da cidade de Cantão vivem em casas-embarcações sobre os canais e sobre o rio?

... os 400.000 turistas americanos que foram à Europa em 1927 gastaram 130 milhões e meio de dolares?

... nos vinte anos, de 1904 e 1928, morreram na India mais de 11 milhões de pessoas vitimadas pela peste transmitida pelos ratos?

... o ponto mais alto da America é Acaucapua, nos Andes, que se eleva a 6.840 metros?

... apezar da California produzir todos os anos 12 milhões de frutos de amendoa, navios carregados de amendoa continuam a partir todos os anos para os Estados Unidos?

... nos talhos das cidades maritimas a carne é ás vezes visitada por bacilos fosforescentes que scintilam extraordinariamente de noite?

... segundo uma sentença de um tribunal do Estado de Mississippi, um passageiro, sabendo que "chauffeur" que o conduz está embriagado, não tem direito a indemnização, em caso de accidente?

... no ano de 1880 o numero de castores estava reduzido a cem e devido a uma cuidadosa tutela é hoje de 14.000?

... um fabricante de tabaco inglês deu um fundo de 225 milhões para hospitais, orfanatos e asilos para crianças doentes, fundo que tem de ser empregado nestes vinte anos mais proximos?

## Pensamentos

A discussão é de um grande socorro: sem ela, dormir-se-ia sempre.

Deus nos livre de uma beleza nascente e nos preserve de uma decadente.

Amor, amor, quando nos domina, podemos dizer: Adeus, prudencia.

Onde passa a vespa, fica o moscardo.

Poupemos tempo e palavras.

O que não tem no coração pode ter-se nos escritos?

Todos os pais batem ao lado.

Mais vale pobre de pé, que imperador enterrado.

Enganamo-nos muitas vezes com as ordens do destino.

Na vida não se deve nem muito vêr, nem muito dizer.

LA FONTAINE

## Lysol, em tempo de epidemias



## Para que a limpeza seja uma verdadeira protecção do lar

Para defender o seu lar do ataque impiedoso de molestias contagiosas, faça com que todo o dia de limpeza seja um "dia de Lysol". Em tempo de epidemia, como a gripe, o typho, a febre amarela, a disenteria, a varíola, etc., a protecção que o "Lysol" offerece na limpeza completa da casa é medida indispensavel.



Os germens que propagam a molestia escondem-se ameaçadores e sinistros no trinco das portas, no corrimão das escadas, nas cadeiras, nos soalhos, emfim, em todo o objecto exposto ao contacto da mão humana, dos adultos ou das creanças.

Não importa o cuidado com que se faça a limpeza, usando-se o sabão e a agua, os germens continuam impiedosos, na sua missão de morte. Combata-os! Proteja o seu lar contra elles.

Nas épocas de epidemias use-se o "Lysol" tambem para desinfectar as mãos varias vezes por dia, diluindo-o de accordo com as direcções do rótulo.



**Lysol**  
Desinfectante

Lysol se vende nas Drogarias e Pharmacias em vidrios de tres tamanhos.

*Uma Poetisa Mineira:*  
*Elvira Rodrigues*

*As flores d'alma que se alteiam bellas  
Puras, singelas, orvalhadas, vivas;  
Têm mais aroma e são mais formosas  
Que as pobres rosas dum jardim ceptivas*

Thomaz Ribeiro, nesta nota romantica de impressionismos vac até aos reconditos mais secretos da alma e conduz-nos, romanticamente, pelas alamedas ensombreadas de plataneos dos jardins psychicos, enluarados pelo fulgor da idéa. Passam-se os seculos, passa-se a vida, e as flores d'alma não murcham como não murcha tambem a alma das flores.

Encadeadas na corrente de afeições, nessa perpetuação harmoniosa de sentimentos, as flores d'alma viver, palpitam, vibram de emoções, exteriorizam-se na arte, expressam-se na poesia, cantam na musica. Mas, em todas as épocas, em todas as partes onde as flores d'alma vicejam, ha semp: aureolada pelo resplendor da imaginação uma figura de mulher. Em toda época marcada pelos movimentos, literarios, artisticos e philosophicos, a mulher é a synthese das expressões do Universo.

Vemol-a á janella de um palacio veneziano, emoldurada na vegetação das trepadeiras floridas, as tranças encaracoladas ondulando ás caricias da o secu'o de Victor Marguerite.

PARA AS FESTAS:

«SUN-MAID»

PASSAS DA CALIFORNIA  
SEM SEMENTES

Em pacotes de 50 e 500 grammas.

ALIMENTO IDEAL PARA CRIANÇAS

O valor nutritivo de 1 kilo de PASSAS "SUN-MAID" corresponde á energia produzida por:

1 kilo de CARNE	}
6 kilos de MAÇAS	
5 kilos de BANANAS	
4 kilos de BATATAS	
1 kilo de PÃO	
4 kilos de LEITE	
4 kilos de PEIXE	
2 kilos (3 duzias) de OVOS	}

Ameixas SUN-MAID

Em Pacotes de 1 libra

Esterilizadas e empacotadas com  
machinas especiaes

EM TODAS AS BOAS CASAS

MODELOS ELEGANTES

EM CHAPEUS PARA



SENHORAS E CRIANÇAS

por preços modicos só na

FABRICA DE CHAPEUS DE PALHA, FELTRO E SEDA  
NOVIDADES IMPORTADAS DIRECTAMENTE COMO

MANILHA — BOWENS, — BENGALA — BANGKOK, ETC.

MODISTAS DE PRIMEIRA ORDEM — EXECUTA-SE  
QUALQUER FIGURINO

CASA STRASBURGO

RUA STA. EPHIGENIA, 75

Phone 4-0995

brisa, as faces ruborizadas de amor, ouvindo os queixumes do ente amado: — "Romeu e Julieta".

Esse pedaço da alma Shakespeariana, "Romeu e Julieta" é a definição do Romantismo porque nesta scena romantica de vênice cabe a ingenuidade de "Paulo e Verginia", o amor campesino das "Tristezas à Beira-Mar", a paixão monastica do "Amor de Perdição", e mesmo a perversidade encantado a de todas as obras de Balzac já dentro do Naturalismo; podem encaixar-se alli, tambem, o feminismo embryonario da "Dama das Camélias", a arrogancia intellectual da incontentavel Jorge Sand.

Vem-la antes, alguns seculos atraz dentro do classicismo, inflammando os peitos guerreiros dos paladinos do amor, synthetizados no "Ala dos Namorados" e expressados nas cantilenas dos trovadores poetas.

"D. Juan Tenorio" é a figura symbolica mais expressiva da época classica, dessa época de aventuras mythologicas em que Leandro atravessa o Helesponto por um beijo e se organiza a expedição dos argonautas.

Cercada de preces, envolta no fumo perfumado dos incensos queimados no altar dos mysticismos gregos, a mulher é, nesta época, intangivel, quasi divina, espiritualizada em sonhos.

Vem-la depois, no Parnasianismo, servindo de motivo ás vibrações lyricas da poesia, ty-



## Si o Snr. e como São Thomé...

*Si a autorizada opinião dos mais notáveis scientistas sobre a maravilhosa planta Grindelia Robusta, não é sufficiente para lhe convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...*

*Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continua indifferente...*

*Não se deseja que o senhor se resfriar ou adquira Tosse propiamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor for atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependera de não ter conhecido ha mais tempo o famoso*

**GRINDELIA**  
DE OLIVEIRA JUNIOR  
TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

rannizando os corações inflammados de amor, inspirando a Bilac, adormecendo nos braços

## AS INDUSTRIAS DE SEDAS MALUF

50 - ALAMEDA NOTHMANN - 50

Resolveram conceder até o dia 7 de Janeiro um desconto geral sobre os preços das sedas de sua fabricação e saldar muitas outras a preços verdadeiramente excepcionaes.

E' a primeira vez que fazem venda especial com desconto, devendo nossas leitoras aproveitar esta unica occasião.



Alé . de muitos outros artigos desta am-se os seguintes:

Crêpes: Georgette — Mongol — Romain — Lingerie — Charmelain — Marocain, Gaze Chiffon — Imprimés — Celes — Taffetas — Seda lavavel e toile de soie.

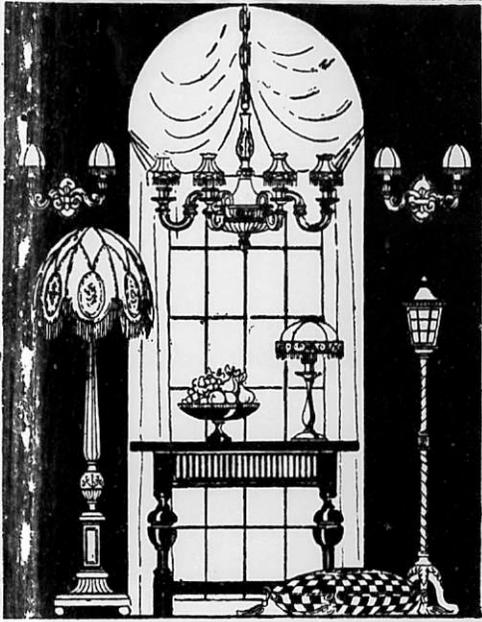
de Musset, enlanguescendo os olhos de Lamartine, povoando os sonhos de Gonçalves Dias, vivendo na penumbra das noites enluaradas.

Si a mulher vivia encaixada nessa phase intangível do irreal, era, por outro lado, escrava das conveniências. Jorge Sand, descolorindo os primeiros alicerces da Escola Naturalista, foi também a primeira a romper com os preconceitos sociais, provocando a derrocada que fez de Zola o trabalhador icástico do Realismo e que enthronizou o sarcasmo de Eça Queiroz, dando vida ao revolucionarismo de quasi todos os escriptores da época.

Uma figura grandiosa, imponente, produz nessa occasião as maiores obras de analyse psycho-sociologicas, que vieram inspirar o intellectualismo universal: Victor Hugo. As verdades desta agvia altaneira do pensamento provocaram, como era natural, a reação das hypocrisias sociais, exilando-o, perseguindo-o, humilhando-o.

Foram assim lançados os germens da semente revolucionaria que caracterizou o final do seculo XIX, e que se intensificou, que tomou vulto no seculo presente, o seculo revolucionario, o seculo de Monica,

**FABRICA DE ABAT-JOURS  
e  
LUSTRES DE MADEIRA**



**L. HORNETT CAVE**  
**RUA SANTO ANTONIO 29**  
SÃO PAULO TEL. 2 5596

**BAZAR S.ª EPHIGENIA**

CASA FUNDADA EM 1890

**ROUPAS PARA CRIANÇAS**

MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas — Estanhos, Ferros, Patines  
— Franjas e galões para almofadas.

**A. P. DE SOUZA BRAGA & C.**

RUA S.ª EPHIGENIA, 169 — SÃO PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

"La Garçonne" é a expressão maxima das inquietações modernas; é o drama da nossa civilização, o cataclysmo que destrõe para construir sobre as ruínas do Velho Mundo, o edificio social da Humanidade Nova!

A poetisa Elvira Rodrigues, a poetisa mineira que agora, no retiro silencioso de um recanto sertanejo faz vibrar as nossas almas em rythimos de carne que frene no sangue quente das suas veias, é uma nota de protesto nas expressões do modernismo. O seu temperamento inquieto, o seu nervosismo farfalhante, a sua ansiedade reveladora de emoções, fazem desta poesia a personagem de cabelos curtos que revolucionou a França de "après guerre" para a qual Victor Marguerite construiu a Via Lactea de La Femme en Chemin".

"Madame Fim de Seculo" uma das minhas maiores preocupações literarias, fica envergonhada, pallida, insignificante, ao lado do expressão real desta figura de mulher moderna.

Quem poderá imaginar, suppor ao menos, que, numa fazenda, á margem de um rio caudaloso que põe fremitos na alma do caboclo, vibram, emocionadamente, com a grandeza expressiva do Mundo, na alma ardente desta mulher encantadora, as inquietações do intellectualismo expressivo da nossa época!

Como as florestas brasileiras entumecidas de vida que anseiam; como os passaros que cantam para saudar as alvoradas fulvas da Brasilidade, Elvira Rodrigues palpita, anseia, canta, cultiva as flores d'alma.

Os seus labios, semelhantes, pelo excesso do "rouge", ao exaggero expressivo da Arte de hoje, pedem beijos de amor para sentir; nos seus olhos, onde brilham as incandescencias da poesia moderna, fulgem os fulgores da sua

## ARVORES DE NATAL

A LOJA DA CHINA avisa a sua distincta freguezia que acaba de receber da AL-LEMANHA, grande e variado sortimento de ARVORES DE NATAL, artificiaes, vellinhas, castiçaes e rica variedade de enfeites para as mesmas: completa colleção de presepios e figuras avulsas. Meias com brinqueos (lembrança de papae Noel). Caixas com cossacos, crackers, balas de estalo com surpresa e muitos outros artigos para as festas de NATAL e ANNO NOVO.

Pegam listas de preços. Vendas por atacado e a varejo.

LOUREIRO, COSTA & CIA.

RUA SÃO BENTO, 65

Telephone, 2-1475. Caixa, 676. S. Paulo.

Telephone, 2-1475 — Caixa, 676

São Paulo

alma de poetisa. Ell; procura sentir para vibrar; procura vibrar para as interpretações do Bello; procura emocionar-se para interpretar o Universo!

Como Alfredo de Musset ello seria capaz de dar o seu genio por um beijo; um beijo que a incendiasse, o beijo que os seus labios pedem sempre, na eloqúencia de uma reticencia...

SOUZA PASSOS

## UM GRANDE ACONTECIMENTO!

Primeira Colossal Liquidação!!!...

Uma das melhores oportunidades que offerece á sua distincta e numerosa clientela a afa.nada

### CHAPELARIA REGINA

A maior, mais chic, moderna e original colleção de chapéus em palhas Bengala, Bangkok, Backou, Palha Japoneza Fina, Manilha, Crina e muitas outras de variadas qualidades.

Modelos encantadores e incomparaveis... Preços nunca vistos!!!... Chapéus de palha desde 10\$000!!!...

Confecção absolutamente esmerada e garantida.

Visite-nos e terá constatado a realidade

RUA SANTA EPHIGENIA, 155 — SÃO PAULO -- TELEPH. 4-5608



# As tres victorias de Santa Monica

A conferencia que o dr. Rangel Moreira realizou na séde da Liga das Senhoras Catholicas

O dr. Rangel Moreira, realizou na Liga das Senhoras Catholicas, uma interessante conferencia relativa á missáo philantropica que aquella instituiçáo vem effectuando em São Paulo. Temos o prazer de publicar a conferencia com que illustre caudidáo deleitou as associadas da Liga das Senhoras Catholicas de São Paulo.

"Minhas senhoras — Quando a dignissima interprete da vossa generosidade, a exma. sra. condessa de Serra Negra, bateu á pobreza da minha porta para me ordenar que eu viesse conversar convosco sobre thema que se relacionasse com o vosso nobre apostolado, pensei logo em trazer-vos algumas informações, colhidas nas minhas leituras mais recentes sobre a acção social do catholicismo.

Assim vos narraria as ultimas splendidas conquistas do espirito catholico na Belgica, na Alemanha, na Polonia e nesse admiravel viveiro de iniciativas altruisticas, que é a America do Norte.

Mas, reflectindo ainda a tempo, desisti daquelle proposito.

Que teria eu para vos dizer de novo sobre um assumpto, em que vos revelastes já de uma zededoria fóra de julgamento?

Para que falar ás senhoras catholicas de S. Paulo sobre a influencia fecunda da igreja romana na vida social dos nossos dias, quando são ellas, entre nós, interpretes maravilhosas daquella enorme força moral, que, abtendo barreiras, harmonizando idiomas, reduzindo, tanto quanto possivel, velhas desigualdades raciaes, age na terra como uma doce benção dos céos, espalhando entre os homens, propagando-a pelo exemplo, as palavras do divino mestre: "Vós todos sois eguaes perante Deus. Amae-vos, pois, uns aos outros com um amor cada vez mais forte e mais desinteressado?"

Não, minhas senhoras, eu não tinha o direito de dissertar aqui sobre uma these, que podeis illustrar com o vosso exemplo de cada dia, sobre assumpto em que sois mestras e mestras inimitaveis em o nosso meio, porque a vossa preferéncia vem mais do vosso instinc-



**Ordem Destina**

GRANDE MOSTRUIÁRIO DE PRODUCTOS VEGETAES  
E OBJECTOS INDIGENAS  
DOCES E COMIDAS  
MATERIAS PRIMAS, ETC.

S. PAULO  
BAZAR DE PROPAGANDA  
EST. COB E MOLHADOS

LARGO DO AROUCHE 53-A  
CASA FUNDADA EM 1923  
DOS ESTADOS DO NORTE  
COMESTIVEIS E COMBUSTIVEIS

**ESPECIALIDADES EM RENDAS, BORDADOS, FILETES E  
OUTROS ADORNOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS.  
PREÇOS DE VERDADEIRA PROPAGANDA**

Secção de Meias, as mais modernas côres  
e das mais conceituadas fabricas.

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**  
BOAS REDS — FINOS CHAPE'OS DE PALHA  
DELICIOSO, DOCES E SABOROSOS VINHOS  
DE FRUCTAS DOS ESTADOS DO NORTE.

to do que da diuturnidade das vossas lidas piedosas.

Em vez de uma conferencia, trago-vos apenas uma simples pagina literaria, arrancada ás minhas ineditas rabiscas, pagina sem brilho e sem perfume, mas inspirada na meditação da vida heroica de uma das maiores figuras da nossa igreja — Santa Monica, mãe de Santo Agostinho.

Sêde benevolentes commigo.

#### AS TRES VICTORIAS DA SANTA MONICA

Monica não podia comprehender a phrase que Patricio lhe dirigira ao sahir de casa, naquela manhã.

Conhecia muito bem o temperamento aspero do marido, as arestas vivas da sua educação de semi-barbaro, as explosões inconscientes das suas coleras de senhor de escravos. Mas, nunca lhe perebera pensamentos velados, nunca lhe ouvira expressões enigmaticas, palavras que não exprimissem de modo claro as suas sensuras ou os seus applausos, aquellas mais frequentes do que estes, mas todos proferidos com a absoluta franqueza, que foi sempre o traço predominante na alma daquelle africano romanizado.

Revia tambem todos os passos da sua quieta vida conjugal.

Nenhuma sombra, nenhuma dobra na sua consciencia lisa e limpida.

Tagasta, hoje Targa — a risonda e verdejante mancha daquella triste e arida região do litoral da Africa, cultivava pela indolencia dos seus habitantes a flôr venenosa do mexerico, da maledicencia, da intriga familiar, a que trasiam adubos e adubos fertilizadores as divergencias religiosas dos pagãos, dos adeptos do christianismo e dos dissidentes donatistas.

Mas, Tagasta poupára sempre aquelle lar em que Monica, não obstante os seus desoitto annos incompletos e o fervor da sua creença calumniada, levantára pela sua doçura, pela pureza de seus costumes, pela fidalguia de suas maneiras, pela sua diligencia e sua precoce descripção, um solido throno de rainha.

Patricio nunca lhe fora um marido attento e carinhoso. Mais velho do que ella quasi trinta annos, havendo-se casado sem amor, pelo simples desejo de ter uma companheira, professando religião differente, occupado sempre com os seus negocios de proprietario rural e os affazeres decorrentes da sua qualidade de decurião no conselho municipal da sua villa, reservava pouco tempo ás brandas

infirmidades da familia, entretinha-se muito pouco nas conversações amoraveis ao pé da sua lareira.

Mas, não a tratava como escrava, com a grosseria natural a aquelles chefes africanos, cuja vontade, cujos caprichos eram a unica lei dentro das suas habitações.

Tolerava-lhe até as predicações de ordem religiosa. Sabia, sem que isto lhe causasse aborrecimentos, das suas visitas continuas ás igrejas christãs, da pratica frequente da sua caridade junto aos desvalidos, aos doentes, aos moribundos, do ardor com que orava e com que pedia ao seu Deus a conversão de todos quantos a cercavam.

Porque então aquella phrase rude com que se despedira, ao sahir para as thermas? Que significava aquelle aviso, expresso com tanta rispidez?

— Ao voltar, quero conversar commigo sobre assumpto a que está ligada a tua felicidade.

Não, Monica não conseguia descobrir o sentido daquellas palavras de Patricio.

E inquietava-se, e envolvia-se toda numa tristeza torturante.

Patricio voltára mais sombrio do que nunca. Seus olhos evitavam encontrar-se com os da sua meiga companheira, que o esperava attenta a um canto da sala vasta e ampla.

— Estou ás tuas ordens, Patricio. Que me tens a dizer?

— Que nunca mais transponhas aquella soleira.

— As tuas sahidas diarias para as tuas praticas christãs são pretextos para o exercicio da tua infidelidade.

— Podia punirte severamente, mas tenho pena da tua juventude e nesta casa foste sempre boa e solícita.

— Mas, não sahirás daqui.

— Sei que levas pão e vinho ás capellas que frequentas, e que ahí, com gente da tua religião, te entregas a orgias inominaveis.

— Como soubeste disto? Quem te contou taes coisas ao meu respeito?

— Minha mãe.

Monica não era uma criatura que se intimidasse facilmente.

Tinha a grande coragem dos justos e a franqueza dos innocentes. Olhou de modo firme o seu accusador e disse-lhe sem arrogancia, mas já agora de posse da sua forte serenidade:

— Pois ella mente. Se quizeres ser um bom juiz, procura colher provas gritantes do meu crime. Sou pura, nada temo, não deixarei a minha igreja. Não manterás a tua sentença.

— Repito-te: não sahirás de casa.

Para creanças e adultos

## EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA



de Oleo de Fígado  
de Bacalhau com  
Extracto de Malte

Contem as Vitaminas

A, B e D

Augmenta o peso

Á venda em todas as  
pharmacias e armazens

BURROUGHS WELLCOME E CA.,  
LONDRES



Fogões e  
Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL. E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS. NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO  
BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL. 94 — SÃO PAULO

E Patricio afastou-se da esposa, sem lhe dizer mais nada.

Monica passára a noite em vigília, a orar, a pedir inspiração ao seu Deus.

Dos seus olhos tinham corrido também lagrimas de amargura. A sua face trazia estampado um enorme sofrimento. Queria respirar um pouco os ares mansos da manhã. Ia sair de casa, em visita ao cemitério, que guardava os despojos de um dos últimos martyres christãos.

Mas, lembrou-se das ordens severas de Patricio e, mais do que destas, do juramento da sua obediencia no dia do seu matrimonio.

— Eu serei a serva do meu marido.

Monica voltou aos afazeres domesticos e nas suas orações, agora mais frequentes e mais fervorosas, começou a pedir a Deus que derramasse um póco de verdade no espirito da sua sogra.

Esta fóra apenas tradutora da bisbilhotis-se perversa das escravas.

Uma tarde, Patricio voltára do mercado, onde fóra assistir a descarga de uma partida de cereas da Numidia.

Vinha jovial, como um passaro sadio em liberdade.

E dirigindo-se á mulher:

— Ven sentar-se aqui. Quero falar contigo.

E, amoroso como nunca se manifestára, tomando-lhe as lindas mãos, tremulas pelo inesperado da caricia, e fitando-lhe os olhos doces e limpidos, disse-lhe na mais velleza das vozes:

— Perdó-a-me, minha bóa Monica. Eu fui duro contigo, eu cometi uma grande injustiça. Pódes continuar a pratica dos teus actos christãos. Sahirás quando quizeres. E's livre. Agora, deixa-me castigar as minhas escravas.

— Não, Patricio, perdó-a-lhes a mentira como eu te perdoei a colera. E' a lição de Christo, que eu desejo que cumpras.

E, antes que aquelle pagão vencido pela fragilidade daquella santa, della se separasse, Monica, banhada em lagrimas, de joelhos, voltava-se para o alto e mormurava entre soluços:

— Meu Deus, eu te agradeço o clarão de justiça que acabas de derramar em minha humilde casa. Eu te agradeço, senhor Deus, a luz que fizeste surgir na alma de Patricio. Faz com que elle entre tambem no rol dos adeptos do teu filho.

Foi esta a primeira victoria de Monica. Victoria ganha pela sua doçura, pelo seu espirito de obediencia, pela sua tenacidade, pela sua grande fé na doutrina de Jesus.

Monica recordava, com os olhos voltados para o chão, algumas scenas da vida de seu filho.

## ADEUS RUGAS

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade póde se rejuvenecer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezae e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL vicia e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á ep' derme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mile Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tira completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e autenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumerosos imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo: ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua quantidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigno o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valenc' escreve:

"Eu vicia desesperada com as minhas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annuiciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracao das pessoas que me conheciam. Encontra-se nas lojas ph' armacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remettermos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. — Escript. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. Sob. — Caixa 1379 — S. PAULO.

COUPON (R. F.)

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junto lhes remetto um vale postal da quantia de Rs. \$300, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....  
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

## REVISTA FEMININA

Era elle o mais novo dos seus tres rebentos, o mais inquieto, o menos vigoroso, o mais indocil á sua palavra, aos seus conselhos.

Tambem o mais intelligente e aquelle em quem os traços do caracter de Patricio pareciam mais vivos.

Via-o aos oito annos.

A cidade inteira lembrava-se daqu'elle garotinho sympathico, de olhos brilhantes e maliciosos, discutidor e atrevido, arrogante com os fortes, meigo, de uma brandura de menina, com os compenheiros menores e mais fracos.

Como todas as creanças de sua época, Agostinho passava a maior parte de seu tempo entre a caça aos passaros nas sercunias arborizadas da sua pequena cidade, onde eram abundantes os melros e os rouxinões, os pequenos furtos de frutos e guloseimas nas baracas, sempre cheias de forasteiros. (Tágasta

era um ponto em que se cruzavam algumas das grandes vias romanas da Africa).

A' escola pouco ia. A figura terrivel do *primus magister*, os methodos barbaros de ensino da leitura e da taboada, esta repetida em côro, sob a regencia de um punho rude, sempre armado de vara, prompto a cahir sobre aquelle que errasse a taboada monotona, a prisão de muitas horas naquellas *pergolas* mal construidas, tambem povoadas de mosquitos, tudo isto afugentava aquelle temperamento travesso e altivo, mais inclinado á vida vagabunda pelas praças e suburbios de Tágasta.

Mas, alguma força mysteriosa sempre lhe fizera sentir que aquelle fruto silvestre da sua juventude seria a gloria e o perfume da sua velhice.

Naquelle momento de transporte, chamava-o com redobrada ternura e fazia-lhe perguntas:

---

# A " SÃO LUIZ " Moveis e Tapeçarias

## Francisco Lomelino

Rua das Palmeiras 93 — Telephone, 5-4046 — SÃO PAULO



- Porque aprisionar os rouxinões?
- para ouvi-los cantar mais perto, mãe.
- Porque tiras aos mercadores frutas e mel, meu filho?
- Para distribuil-os aos companheiros, que os desejam, mas que não os podem obter nem têm coragem de os furtar.
- Porque não frequentas a escola?
- Porque fóra della aprendo coisas que me agradam mais.

Foi assim que ella vira crescer o seu Agostinho amado, entre afflições e entusiasmos, entre affagos e reprimendas, alegrando-se ante as promessas daquella intelligencia luminosa, padecendo ante os impulsos daquelle genio vivaz e rebellado.

Nas suas orações de todas as horas pedira sempre a Deus que fizesse despertar no coração daquella criança o desejo de tornar um homem sabio, dedicado ao serviço da igreja.

COROAS DE FLORES NATURAES  
só na  
**FLORA NACIONAL**  
Especialidade em bouquets para NOIVAS  
Arran-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A  
Telephone: 2-4870

**ANTARCTICA**

**GUARANA**

**Molho Especial "Barcroft"**  
sem rival em seus poderes digestivos  
Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc.. Dá tambem sabor notavel á salada.  
Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**  
Caixa, 711 — S. PAULO

um nome maior, pelo brilho do talento, pela profundidade da cultura e pela fortaleza da crença, do que os das grandes figuras da Africa, inclusive o eloquent Victorino e o famoso Frontão de Cirta, príncipal de Marco Aurelio.

Via-o depois em Madauro, para onde perdigão, como Carthago e como Roma, dos melhores.

As suas orações tinham acompanhado aquelle filho predilecto.

Longe dos seus olhos, mais carecia elle das suas bençãos, das suas rogativas ao pé de Deus.

Madauro não era bem um centro de perdigão, como Carthago e como Roma, mas ali o espirito ardente de Agostinho bem podia encontrar seducções de toda a natureza.

Monica sempre recíára que os vícios citadinos manchassem aspenmas brancas daquelle avezinha e, para defendel-as, consumira-se em jejuns e supplicas frequentes.

Quantas vezes não se arrependera de haver influido na deliberação de Patricio, quanto aos estudos do filho?

Mas, logo depois, entre animada e convencida:

— Não, elle será um grande bispo da igreja. Tenho fé em Christo poderoso.

Monica continuava a revêr aquelle passado tão proximo:

Madauro já não satisfazia os desejos do joven estudante. A *Ilyada* e a *Odpsséa* não guardavam segredos para elle. Familiarizado com a *Encida*, era um dos seus prazeres predilectos o commentario das estrophes referentes á desgraçada desventura de Dido.

Catullo, Propercio, Ovidio, Plauto e Terencio — todos por Agostinho estudados, todos por seu filho comprehendidos.

Concedor perfeito das humanidades, só em Carthago encontraria quem pudesse transmitir-lhe conhecimentos novos.

Agostinho em Carthago a começar os seus estudos. Morte de Patricio.

Embaraços financeiros.

Mas, apesar de fremir ante a idéa de poder o seu amor entregar-se á vida dissoluta de Carthago, *Carthago Veneris*, como sabia cognominar-se a cidade voluptuosa e rica, Monica empenhára-se em mil sacrificios para

**GOTTAS CHAVES**  
VERDES  
CURA INSTANTANEA DA DOR DE DENTES E DUIDOS

mantel-o em condições de continuar o seu curso.

Corava ainda ao recompor a hora terrivel em que batera á porta de Romaniano, um velho amigo da sua casa, para lhe pedir a generosidade da sua bolsa a favor de agostinho.

Mas, dando-lhe á face entristecida um raio fugace de alegria, vinham-lhe á mente em revoada os triumphos enormes daquelle adolescente.

O seu talento — uma affirmação sem reservas, a sua capacidade de trabalho mental — um assombro aos olhos dos mestres e dos discipulos.

Mas, tambem como esquecera facilmente os ensinamentos moraes recebidos desde o berço! Carthago teve-o nos laços de sêda das suas tentações carnaes.

(Agostinho confessou-o mais tarde, em linhas de admiravel franqueza:

" Vim a Carthago, e por toda a parte, em torno de mim, crepitava a effervescencia dos amores vergonhosos!")

Se não chegou a participar dos desregramentos e das violencias dos demolidores, grupo de libertinos formado entre os seus jovens camaradas, viveu contudo a vida desordenada daquelle Roma africana, em que os

EXPERIMENTE EM VOSSO BANHO

EXPERIMENTE EM VOSSO LAR

**REFRESCANTE e ESTIMULANTE**  
**HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSÉIO**

## REVISTA FEMININA

costumes licenciosos do paganismo se infiltravam nos hábitos dos christãos, levando alguns destes aos desrespeitos do ambiente sagrado das basilicas.

Estes passos tortuosos de Agostinho fizeram-na chorar horas a fio, e transformavam os seus dias em dias de supplicas e de sacrificios na casa santa do seu Deus.

Elle agora estava ao seu pé. Voltára inesperadamente ao seu logarejo natal.

Viera abominando os prazeres facéis da deslumbrante Carthago, mas com espirito saturado de uma philosophia anti-christã.

Estava ali, na humilde terra do seu nascimento, cada vez mais agíl e racionar, cada vez mais brilhante no dizer, mas a escandalizar perante todos a severidade religiosa de sua mãe.

Monica vacillava entre o seu affecto, o seu grande amor ao filho por quem já soffrera tanto, de que não queria afastar-se nunca mais, e o dever de impedir que em sua casa, em presença dos que a cercavam, dos que lhe appareciam, fosse feita com calor, com eloquencia, com enorme força persuasiva, a apologia de principios contrarios á sua fé.

Ha duas horas que se mantinha naquella postura de meditação, de olhos voltados para o sólo, afflicta, torturada, ha duas horas já

que se esforçava por saber qual dos dois caminhos tomaria — o da sua ternura de mulher, da sua complacencia de mãe, ou da sua fidelidade á sua igreja periclitante.

Num movimento rapido levantou-se e, enxuta a face por onde tinham rolado lagrimas silenciosas, chamou o filho, que se achava numa sala vizinha:

— Ouve-me, Agostinho. Tu' não negarás mais aqui, sob o meu tecto, á minha mesa, os principios divinos da minha religião.

— Queres então que eu me vá para sempre?

— Si assim fór do teu agrado. Escolhe.

E Agostinho abandonou, sem grande emoção, aquella casa austera, onde imperava a forteza moral de Monica.

Foi esta a segunda victoria daquella mulher. Victoria ganha pela bravura do seu espirito disciplinado sobre a fraqueza da sua tolerancia maternal. Victoria que lhe deixava a sangrar o grande coração, mas que lhe daria forças invenciveis para proseguir em busca do seu velho sonho de gloria — Agostinho tocado pela graça de Deus.

Agostinho acabara de lêr as Epistolas de S. Paulo.

O seu coração batia accelerado como tunca.

# Sociedade Impressora Paulista

SUCCESSORA DA SECÇÃO  
DE OBRAS D'O ESTADO  
DE S. PAULO"



A MAIOR E A MAIS BEM APPARELHADA OFFICINA GRAPHICA, ESPECIALIZADA EM LIVROS. UNICA QUE DISPÕE DE 6 MACHINAS LINOTYPOS NA SUA SECÇÃO DE COMPOSIÇÃO. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO. PAUTAÇÃO — ENCADERNAÇÃO — DOURAÇÃO.

Rua Scuvero, 22 (Cambucy)

Telephone, 7-1106 — Caixa postal, 2497

Endereço telegraphico: "IMPRESSORA"

## REVISTA FEMININA

Um anseio indisciplinável, uma angustia até então ignorada, um estranho e violento desejo de tocar alguma coisa, que lhe fugia para logo voltar mais tentadora e mais palpável, pensamentos variados e confusos, que vinham e que se afastavam celeres — tal o estado de alma do filho de Monica naquella encantadora e fresca manhã de Milão.

Era a precipitação de grande crise intelectual, iniciada tantas vezes, quantas deprimidas, levemente exposta em Carthago, mais clara e mais profunda em Roma, agora irrefreável e catapulta naquelle ambiente impregnado de mysticismo, onde viviam suspensas no ar, exhalando perfumes, como enormes thuribulos peçados de myrrha, as predicas soberba: de Santo Ambrozio.

Alipio, seu companheiro inseparavel desde muitos annos, entrára de manso na sala em que se operava a repercutente transfiguração daquelle intelligencia, e, approximando-se de modo carinhoso do amigo, interrogou-o com fraternidade:

— Que tens, Agostinho? Porque este teu visível soffrimento?

— Chegou a hora da minha salvação. Acabo de quebrar as cadeias de ferro que, por tanto tempo, me trouxeram escravo das minhas paixões vergonhosas.

“Mas quanto me doe o esforço que fiz! Como sangram as minhas feridas! Como se debilitaram as minhas energias!

“Preciso de ti, meu irmão, preciso de um balsamo, preciso de uma fonte limpida, onde possa fazer mergulhar minha alma soffredora!”

— Vejo que ainda não estás purificado. Ainda sentes nos teus punhos o peso das correntes que partiste.

“Mas, ali, ao teu lado, está a fonte miraculosa que desejas.

“Vae inclinar-te sobre ella. Encontrarás em abundancia o oleo santo de que necessitas.

Monica te espera.”

Agostinho, guiado por aquelle conselho do céo, foi bater ao quarto de sua mãe.

— Já sei, meu filho. As minhas preces foram ouvidas.

E, voltando ás suas orações interrompidas:

— Pódes levar-me agora, senhor Deus! Eu te entrego o meu Agostinho, que será uma das mais fortes columnas do teu templo.

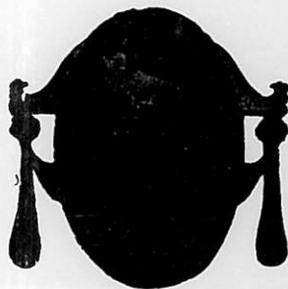
Foi esta a derradeira victoria de Monica. Victoria obtida pela sua perseverança, pela pureza das suas lagrimas, pelo fervor das suas supplicas, pela fortidão da sua fé.

RANGEL MOREIRA

A melhor Tintura para Cabellos

# PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tube acompanha um prospecto com instruções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado ..... 12\$500

Pedidos á redacção da “Revista Feminina”

Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

OFFICINA DE  
PHOTO-GRAVURA

“A PAULICÉA”

---

Executa-se com a maxima  
perfeição clichés em Photo-  
gravura e Zincographia.  
Especialidades em serviços a  
côres e Photo-Lythographia.

Acceita-se qualquer encomenda  
para Catalogos e Obras de Luxo



Morbiducci & Costignani

Rua José Paulino N. 85

Telephone: 4-5889

SÃO PAULO

# VV. SS.

antes de comprarem os moveis para o Vosso Lar,

consultem os preços da

## A' CONVENIENCIA

que ganhareis em preço e qualidade — MOVEIS FINOS E  
MEDIOS, de todos os estylos, Jacobino, Allemão, Inglez, etc.,

em madeiras de lei. -- GRUPOS ESTOFADOS

velludo, damasco, gobelin e couro! —

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES

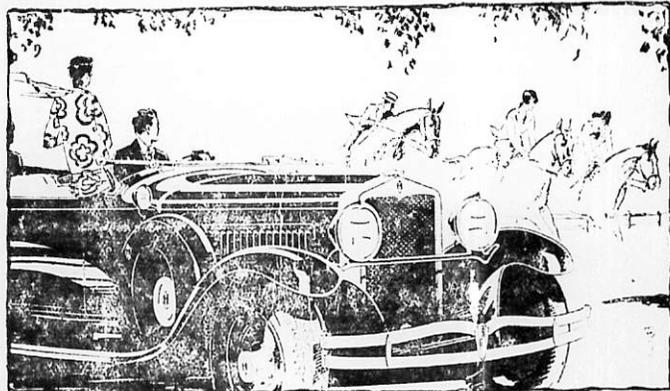
Vendas a vista! — Faci itam-se os pagamentos! — Preços

razoaveis! — Fornecem-se orçamentos — Não se cobram

engradamentos!

## A' CONVENIENCIA

RUA SANTA EPHIGENIA N. 47 — TELEPHONE 4-5554



Novo? Sim, o Seis "do Seculo" é inteiramente novo. É o beau idéal do mundo automobilista. É uma copia fiel do automovel que todos nós havíamos pintado na nossa imaginação.

Este automovel é dotado dessa beleza que, por ser algo mais que o resultado de simples atavios, desperta verdadeira admiração. Possui individualidade!

E, o mesmo que os demais Hupmobiles, o novo Seis "do Seculo" é possante. Tem mais potencia que a que V. S. jamais utilizará; tem a potencia necessaria para provas de velocidade e resistencia.



Um passeio de experiencia demonstrar-lhe-ha por que o Seis "do Seculo" origina e representa a moda

# HUPMOBILE

IMPORTADORES

JOÃO JORGE FIGUEIREDO & CIA.

DISTRIBUIDORES

MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

RUA LIBERO BADARO, 17